CENTRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

UniCarioca

MESTRADO PROFISSIONAL NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Anastacio Souza Junior

NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O RECONHECIMENTO DOS GÊNEROS TEXTUAIS E COMPREENSÃO DOS DESCRITORES DA MATEMÁTICA NA CLASSE MULTISSERIADA COM USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS POR MEIO DE UM SIMULADO DIGITAL

Rio de Janeiro

2022

Anastacio Souza Junior

NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O RECONHECIMENTO DOS GÊNEROS TEXTUAIS E COMPREENSÃO DOS DESCRITORES DA MATEMÁTICA NA CLASSE MULTISSERIADA COM USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS POR MEIO DE UM SIMULADO DIGITAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Orientadores:
Professor Mestre André Cotelli do Espírito Santo (Ciência e Tecnologia Nucleares, IEN)
Contato: asanto@unicarioca.edu.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2184743027396453

Professora Doutora Ana Paula Legey de Siqueira (Divulgação Científica- IEN/CNEN)
Contato: asiqueira@unicarioca.edu.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4210677630165565

Rio de Janeiro

2022

Anastácio Souza Junior

NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O RECONHECIMENTO DOS GÊNEROS TEXTUAIS E COMPREENSÃO DOS DESCRITORES DA MATEMÁTICA NA CLASSE MULTISSERIADA COM USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS POR MEIO DE UM SIMULADO DIGITAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: _____

Prof. André Cotelli Espirito Santo, M. Sc.
Presidente da Banca examinadora
(UNICARIOCA).

2º Examinador: _____

Prof.ª Regina Célia Pereira de Morais, D. Sc.
(UNICARIOCA).

3º Examinador: _____

Marluce Torquato Lima Gonçalves, D. Sc.
(SECES/Iguatu- CE).

4º Examinador: _____

Carlos Vieira de Souza, M. Sc.
(SECES/ Iguatu- CE).

S719n Souza Junior, Anastacio

Novas práticas pedagógicas para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com uso das tecnologias digitais por meio de um simulado digital / Anastacio Souza Junior. – Rio de Janeiro, 2022.

190 f.

Orientadores: André Cotelli do Espírito Santo e Ana Paula Legey de Siqueira

Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2022.

1. Classe multisseriada. 2. Aprendizagem. 3. Tecnologias digitais. 4. Simulado digital. 5.Gêneros textuais. 6. Descritores da matemática. I. Espírito Santo, André Cotelli do, prof. orient. II.. Siqueira, Ana Paula Legey de, prof. orient. III. Título.

CDD 371.344

Agradecimentos

Escrever em resumo essas poucas linhas, lembro-me do início dessa jornada em 2019, quando desafiadoramente resolvi ingressar no curso do mestrado no Rio de Janeiro, naquele momento, eu, tinha ciência apenas da reflexão que faria em buscar novas técnicas de ensino/aprendizagem e possivelmente melhoria da qualidade técnica do meu trabalho como professor efetivo da educação básica, algo que muito orgulha os meus passos nessa trajetória. Agradecer aos amigos da educação iguatuense pelo apoio e felicitações. Não poderia deixar de mencionar “Sebastião Ribeiro Lima *in memorian* pelos incentivos e acreditar que era possível”, não foi somente um diploma de graduação, somado a isso a um mestrado, obrigado por tudo! Meu agradecimento especial a minha família pelo apoio incondicional para a conquista do mestrado: mãe Maria Ribeiro, pai Manoel Ribeiro, irmãs Milena Janda e Jandislena Ribeiro, tia parceira Fátima Ribeiro. A todos vocês, o meu agradecimento pelo braço forte em minha vida. Em 2019, foi o ano de novos ciclos de amizades que vieram somar com todos esses esforços no Mestrado - ressalto a importância dos meus colegas da Turma 6, em especial o quarteto: Andreia Esteves, Cris Leite, Paula Tainá pela amizade infinita. Aos meus colaboradores/orientadores Ana Legey e André Cotelli pelo acompanhamento do nosso trabalho e por oportunizar momentos de gratidão, a inesquecível Regina Moraes muito obrigado por tudo. Às vezes, olho para trás e vejo o quanto sou um homem vitorioso e tudo isso graças ao meu Deus poderoso que mesmo quando tive medo, ele segurou a minha mão. Até aqui fui muito além do que eu imaginava, isso graças à força de vontade em acreditar na educação e dias melhores em minha vida.

Gratidão!

Resumo

Com o tema Novas práticas pedagógicas para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com uso das tecnologias digitais por meio de um simulado digital, este projeto surgiu da necessidade de se discutir sobre a escola rural que oferta em sua sala de aula a organização do ensino em classe multisseriada, e ao mesmo tempo, construir junto às crianças conhecimentos e ser capaz de alcançar um resultado satisfatório nas atividades pedagógicas conduzidas pelo professor nas avaliações internas e externas. A pesquisa baseia-se nas novas práticas pedagógicas que possibilitem aos alunos da classe multisseriada um olhar diferenciado, cuidados pedagógicos, condições de acesso e permanência como requisitos favoráveis de aprendizagem em sala de aula. Terá o caráter de pesquisa qualitativa e intenciona o envolvimento de pais e/ou responsáveis, gestores escolares, professores e alunos de uma escola pública do município de Iguatu em um estudo de caso. Espera-se avaliar essa pesquisa com uso de tecnologias digitais em uso do aplicativo *socrative*, por meio de uma atividade pedagógica denominada, “simulado digital” contemplando os gêneros textuais da Língua portuguesa e os descritores da Matemática para o reconhecimento e compreensão dos alunos a esses conteúdos.

Palavras-chave: Classe multisseriada; aprendizagem; tecnologias digitais; simulado digital; gêneros textuais e descritores da matemática.

Abstract

With the theme New Pedagogical Practices for the Recognition of Textual Genres and Understanding of the Descriptors of Mathematics in the Multigrade Class Using Digital Technologies Through a Digital Simulation, this project emerged from the need to discuss the rural school that offers in classroom the organization of teaching in a multigrade class, and at the same time, build knowledge together with children and be able to achieve a satisfactory result in the pedagogical activities conducted by the teacher in internal and external evaluations. The research is based on new pedagogical practices that allow students of the multigrade class a different look, pedagogical care, conditions of access and permanence as favorable requirements for learning in the classroom. It will have the character of qualitative research and it will intend to involve parents and/or guardians, school managers, teachers and students of a public school in the city of Iguatu CE in a case study. It is expected to evaluate this research with the use of digital technologies in use of the app "socrative", through a pedagogical activity called "digital simulation" contemplating the textual genres of the Portuguese Language and the descriptors of Mathematics for the recognition and understanding of students to these contents.

Keywords: Multiseriate class; learning; digital technologies; digital simulation; textual genres and mathematics descriptors.

Lista de Quadros

Quadro 1- Desenho do projeto de pesquisa.....46
Quadro 2- Da primeira etapa da pesquisa: passos um e dois.....47
Quadro 3- Da segunda etapa da pesquisa: passo um, dois, três, quatro, cinco, seis e sete.....49
Quadro 4- Da terceira etapa da pesquisa: passo a passos um e dois.....51
Quadro 5- Da primeira etapa da pesquisa.....53
Quadro 6- Da segunda etapa da pesquisa: atividade, local, coleta de dados, tempo estimado e recursos.....54
Quadro 7- Da terceira etapa da pesquisa, divisão da organização do desenvolvimento na ordem da pesquisa: atividade, local, coleta de dados, tempo estimado e recursos ultilizados..... 55

Lista de Tabelas

Tabela 1- Erros e acertos do simulado digital/ Língua portuguesa.....126
Tabela 2- Erros e acertos do simulado digital/ Língua portuguesa.....127
Tabela 3- Erros e acertos do simulado digital/ Descritores da matemática.....127
Tabela 4- Erros e acertos do simulado digital/ Descritores da matemática.....128

Lista de gráficos

Gráfico 1- Tempo de serviço no cargo que ocupa.....66
Gráfico 2- Agenda de reuniões com as professoras.....67
Gráfico 3- Espaço para o diálogo com as professoras.....68
Gráfico 4- Participação das professoras nas reuniões da escola.....69
Gráfico 5- Participação dos pais e responsáveis nas reuniões da escola.....70
Gráfico 6- Meios de comunicação entre gestores e pais de aluno.....71
Gráfico 7- O currículo X organização de classe multisseriada.....72
Gráfico 8- O currículo escolar e o aluno da classe multisseriada.....73
Gráfico 9- Internet na escola.....73
Gráfico 10- Uso de equipamentos de mídia digitais.....75
Gráfico 11- Participação dos gestores em formações.....76
Gráfico 12- Interação com professores e mobilização.....77
Gráfico 13- Articulação de eventos e promoção à integração do aluno.....78
Gráfico 14- Gestão x família e resultados de aprendizagem do aluno.....79
Gráfico 15- Preparatório atividade (estilo simulado) 80
Gráfico 16- Material didático diversificado para avaliações externas.....81
Gráfico 17- Faltam recursos para materiais pedagógicos.....82
Gráfico 18- Disponibilidade de materiais impresso ao longo do ano.....83
Gráfico 19- Sucesso do aluno da classe multisseriada.....83
Gráfico 20- Formação acadêmica do professor.....85
Gráfico 21- Tempo de experiência no exercício do magistério.....86
Gráfico 22- Planejamento e estudo do professor.....87
Gráfico 23- Material pedagógico e atividades com a turma.....88
Gráfico 24- Disponibilidade de material pedagógico consumível.....89
Gráfico 25- O material didático disponibilizado para o acesso do aluno.....90
Gráfico 26- Currículo escolar.....91
Gráfico 27- Estrutura curricular e classe multisseriada.....92
Gráfico 28- Confiança das docentes à frente da turma multisseriada.....93
Gráfico 29- Prática diária e elementos pedagógicos.....94
Gráfico 30- Participação dos pais um diferencial na aprendizagem.....94
Gráfico 31- A participação dos pais em reuniões promovidas pela escola.....95
Gráfico 32- Professor x pais x dificuldades do aluno.....96

Gráfico 33- OS pais procuram a escola com frequência.....96
Gráfico 34- Diretrizes do mais PAIC contribui com o sucesso do aluno.....97
Gráfico 35- Apoio da coordenação escolar.....98
Gráfico 36- Condições pedagógicas consideradas adequadas.....100
Gráfico 37- Relação professor x aluno.....101
Gráfico 38- Aspecto afetivo em sala de aula.....102
Gráfico 39- Conhecer o aluno além dos muros da escola.....103
Gráfico 40- Atividades com uso de equipamentos de mídias digitais.....104
Gráfico 41- Atividades com uso das tecnologias digitais com os alunos.....
Gráfico 42- Disponibilidade de algum equipamento digital pelo aluno.....
Gráfico 43- A estrutura física do equipamento escolar.....107
Gráfico 44- Grau de escolaridade.....108
Gráfico 45- Pessoas por família.....109
Gráfico 46- A escola acolhe a família.....109
Gráfico 47- Convite e participação nas reuniões na escola.....110
Gráfico 48- Participação nas reuniões de pais e professores.....111
Gráfico 49- Visita a escola do filho.....112
Gráfico 50- Acompanhamento das atividades extraclasse.....113
Gráfico 51- Adequação ao desenvolvimento da aprendizagem..... 113
Gráfico 52- O contato das professoras com os familiares dos alunos.....114
Gráfico 53- Interesse em resolver problemas pela gestão.....115
Gráfico 54- Para os pais a presença do aluno na escola.....116
Gráfico 55- A prática com o filho de alguma atividade de leitura.....117
Gráfico 56- Os pais na prática de alguma atividade escrita com os filhos.....118
Gráfico 57- O celular como equipamento tecnológico mais acessado.....119
Gráfico 58- A escola oferece um amplo espaço físico.....120
Gráfico 59- O canal de comunicação com a escola.....121
Gráfico 60- Participantes da pesquisa.....124

Lista de Abreviatura e Siglas

EEF- Escola de Ensino Fundamental.

SPAECE- Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará

PAIC- Programa de alfabetização na Idade Certa

SAEB- Sistema de Avaliação da Educação Básica

CEP - Conselho de Ética em Pesquisa

Sumário

1. INTRODUÇÃO 15

1.1. Inquietação.....18

1.2. Caracterização do Problema.....20

1.3. Tecnologia na Educação.....24

1.4. Objetivos 26

1.4.1. Objetivo Geral.....26

1.4.2. Objetivos Específicos.....26

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 28

2.1. Matrícula e oferta da organização do ensino multisseriado em regiões brasileira.....28

2.2. As novas tecnologias como suporte a prática docente na classe multisseriada 31

2.3. A formação continuada como mecanismo de apoio ao professor da classe multisseriada 34

3. METODOLOGIA.....38

3.1. Fundamentação do método 38

3.2. Etapas Preliminares.....39

3.3. Riscos e Benefícios 39

3.4. Método 44

3.4.1. Caracterização dos Participantes 44

3.4.2. Desenho do projeto de pesquisa 45

3.4.3. Aplicação da primeira etapa da pesquisa 47

3.4.4. Aplicação da segunda etapa da pesquisa 48

3.4.5. Aplicação da terceira etapa da pesquisa 51

3.4.6. Análise de dados 52
3.4.7. Roteiro de Coleta de Dados.....52
4. TESTES E RESULTADOS.....57
4.1. Aplicação da pesquisa- Reunião com gestores.....58
4.2. Aplicação da pesquisa - Reunião com professores 59
4.3. Aplicação da pesquisa - Reunião com pais e ou/ responsáveis 60
4.4. Aplicação do pré- teste – Apêndice A.....60
4.5. Aplicação do pré- teste- Apêndice B e D. 62
4.6. Aplicação do pré- teste- Apêndice C.....63
4.7. Aplicação de um questionário com gestores.....65
4.8. Aplicação de um questionário com professores 84
4.9. Aplicação de um questionário com pais de aluno.....107
4.10. Explicação de como será realizado o simulado digital 121
4.11. Passo a passo do desenvolvimento da etapa 3 122
4.12. Passo 1- Aplicação do simulado digital com os alunos.....123
5. CONCLUSÃO.....129
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 133
7. APÊNDICE 137

1. INTRODUÇÃO

O projeto pretende compreender o que, de fato, causa tantas apreensões em gestores e professores que atuam em escolas da zona rural com a classe multisseriada, aferidas pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE e o alcance dessas crianças aos índices de resultados desejáveis na avaliação externa.

Cardoso e Jacomeli (2010) classificam a sala multisseriada uma turma organizada pelo sistema de ensino como uma classe que reúne alunos do primeiro, segundo, terceiro e quarta séries/ anos, com um único professor regente por esses alunos. Relatam ainda que geralmente essa população educacional está localizada nas regiões periféricas e rurais dos municípios que atendem essa demanda.

As autoras ainda lamentam a oferta de um ensino condicionado a um segundo plano, levando em consideração a pouca vontade política dos governos quanto às políticas públicas que deveriam visar à qualidade do ensino nessas unidades escolares. É importante salientar que desde os anos finais do século XIX a organização da escola rural é atendida de forma secundária, ou seja, em segundo plano.

Dados revelam que até 2007, a organização do ensino em classe multisseriada era ofertada nos 26 Estados e no Distrito Federal, nas circunstâncias, uns com maiores números de turmas e outros com uma menor oferta, contudo, o mapa apresentou informações de todos os estados do território brasileiro com um apuramento de 93.884 turmas em âmbito nacional organizadas em classe multisseriada. O que na nossa interpretação, constitui um desafio para tratar a organização multisseriada com bastante interesse quanto ao apoio e as condições de funcionamento que essas escolas em sua organização de ensino tanto precisam.

Parente (2014a) considera importante uma reflexão quanto à configuração da classe multisseriada, apesar da necessidade da oferta pela garantia de um direito amparado em leis que regem o país, cabe aos governos e os gestores educacionais avaliarem as condições, as qualidades daquilo que estão sendo oferecidos, para isso os investimentos, os cuidados pedagógicos devem ser levados em consideração, antes mesmo de iniciar o trabalho em sala de aula.

Parente (2014b) o baixo número de matrículas por turma em determinada escola pode caracterizar uma classe multisseriada, geralmente essas unidades escolares estão localizadas em lugares distantes dos centros urbanos. A classe multisseriada ainda é muito comum em localidades da zona rural e distritos dos municípios em regiões como o norte e nordeste do Brasil.

A sala multisseriada devido ao baixo número de aluno e consequentemente de matrículas por turma acaba agregando alunos com idades diferentes e turmas distintas em um mesmo espaço pedagógico, observamos que essa junção exige cuidados e estratégias claras, para que se possa garantir de fato não somente o acesso aos alunos, mas as condições de aprendizagem.

Teruya et. al. (2013) aponta um número bastante significativo de escolas brasileiras que até 2008, adotaram a classe multisseriada como organização de ensino para as crianças do país, no mesmo ano 1,3 milhões de alunos ingressaram a escola em classe multisseriada, nos mais diversos estabelecimentos de educação localizados na zona rural no Brasil.

Daí surge a relevância da pesquisa, pois percebemos que a classe multisseriada precisa ser entendida como uma necessidade, principalmente quando essa organização de ensino é apresentada em diversas unidades escolares e a tantos brasileiros. Compreendemos também que existem inúmeros problemas estruturais que precisam entrar para pauta dos debates educacionais.

Araújo e Ribeiro (2018) Desde 1992 quando o Estado do Ceará programou o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará- SPAECE, o sistema fez algumas mudanças estruturais para alcançar na atualidade todas as cidades do território cearense, inicialmente as avaliações foram realizadas por amostragem em alguns municípios, em um número bem reduzido de aluno e turmas comparadas com o que é alcançado atualmente.

O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará- SPAECE no estado do Ceará não é isento de críticas de professores e profissionais da educação, porém, o método de avaliação do estado tem revelado bons resultados no que diz respeito aos índices educacionais de todos os municípios do estado, apontando ainda números para que se possam ser aplicados recursos e novas estratégias de gestão em cada municipalidade do estado.

A pesquisa levanta a hipótese de uma atividade desenvolvida por um aplicativo através de um equipamento digital, que pode ser acessada através de um celular, computador, tablet ou notebook. Neste caso, fica a critério do aluno o equipamento que ele deseja para estar participando da pesquisa, caso o aluno não disponha de nenhum dos equipamentos citados, o pesquisador se encarregará de juntamente com a instituição proponente, fornecer os mesmos as condições de acesso a um equipamento para a realização do simulado digital a que nos propomos.

A ideia sugere um “simulado digital”, ou seja, uma atividade pedagógica com questões de Língua Portuguesa e Matemática para os alunos da classe multisseriada, realizada com os discentes do 5º ano matriculados na turma, por meio do aplicativo *socrative*, acreditamos possibilitar o interesse do aluno em participar das atividades escolares, democratizar o acesso do aluno aos conteúdos disponíveis para superar suas dificuldades nas habilidades ainda não consolidadas observadas pelo professor, disponibilizar maior volume de conteúdos e ilustrações da rede mundial de computadores pertinentes aos gêneros textuais e descritores tidos como necessários para aprendizagem do discente, baratear custos com materiais impresso pela escola e pelo professor que muitas vezes não tem condições de custeio para essa reprodução no apoio pedagógico, as nossas hipóteses estão agregadas a um projeto que de longe visualizamos a necessidade de pôr em prática através do aplicativo *socrative*.

A seguinte questão se apresenta como problema central: como elevar os índices de aprendizagem dos alunos do 5º ano da classe multisseriada, garantindo experiências para o alcance de resultados do prêmio escola nota dez pela estimativa do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE? Considera-se as práticas pedagógicas diversificadas um caminho para novas aprendizagens, o simulado digital nesse contexto traz ao aluno alternativas, experiências capazes de favorecer condições para a construção dos saberes necessário dentro daquilo que se propõe.

Esta investigação se propõe pesquisar com as crianças residentes no sítio Cajás e adjacências zona rural do município de Iguatu-Ce, alunos inseridos em uma classe multisseriada. Essa escolha se justifica pela necessidade do debate educacional em que se coloque na pauta a classe multisseriada e seus problemas

estruturais, e os desafios da escola pública de qualidade, tendo em vista a existência dessa organização de ensino no município e suas particularidades para que seja garantido o acesso e permanência do aluno nesses espaços de aprendizagens.

Nos aspectos metodológicos, realizaremos uma pesquisa qualitativa, com registro de todo o processo de desenvolvimento da investigação e escolhemos uma “pesquisa de campo” ao qual buscaremos registrar. Esse propósito tem como finalidade a compreensão do problema que trazemos para pesquisa. Além disso, procuramos relacionar a teoria e a prática no processo de ensino/aprendizagem.

As observações sistemáticas e participação do pesquisador na aplicação do simulado digital de forma remota com os alunos da classe multisseriada. Os discentes participantes são alunos da rede pública municipal do município de Iguatu-Ce, todos matriculados na Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes, localizada no sítio Cajás, distrito de José de Alencar- Iguatu/Ceará.

1.1. Inquietação

Nos anos 90, marco inicial da minha jornada estudantil. Morava em uma localidade denominada Floresta, localizada a cerca de 14km da sede do município de Ipaporanga-CE, onde funcionava na residência da senhora Maria Patrício uma escolinha em que era matriculada as crianças e jovens da região em uma única turma, multisseriada.

A classe composta por alunos de todas as faixas de idade, da 1ª até a 4ª série do ensino fundamental I, hoje seriam alunos do 1º ao 5º ano na mesma sala.

Para chegar até a escola era preciso andar de dois a quatro quilômetros por dia, naquela época não havia transporte escolar, o deslocamento era feito a pé ou de bicicleta, quando tinha a nossa disposição, era uma realidade muito difícil.

Embora a turma fosse composta por alunos com idades e séries diferentes, o ambiente era bastante familiar e acolhedor, a Tia Maria Patrício como ainda hoje é conhecida, tinha bastante preparo para conduzir a sala de aula, como professora era estudiosa e aplicada, uma profissional a frente do seu tempo. Que além dos trabalhos pedagógicos em sala, ela ainda era responsável pela limpeza do espaço escolar e fazia a merenda dos alunos diariamente.

Após passar por essa experiência educacional em uma turma multisseriada, mudei para o Distrito de Cajá dos Jorges, onde cursei o ensino fundamental e posteriormente na sede do município de Ipaporanga concluí o ensino médio em 2003.

Alguns anos depois, já formado em pedagogia no Rio de Janeiro, voltei ao Ceará e prestei concurso público para a cidade de Iguatu no mesmo estado, onde assumi como professor do município em 2014. Na rede pública de ensino trabalhei com turmas regulares, porém, sempre ouvia de colegas as reclamações e os desafios em trabalhar com turmas multisseriadas no município.

Em 2018, recebi o convite para colaborar na secretaria de educação do município no setor de lotação, onde diariamente tratava com gestores escolares questões administrativas, lotação e remoção de servidores na pasta da educação. Nas lotações de professores no início do ano letivo de 2018 e 2019, muitos gestores da zona rural e bairros afastados da cidade reclamavam da formação das turmas multisseriada nas respectivas escolas, alguns saiam angustiados ao ter que noticiar aos professores das turmas multisseriada que seriam criadas em função do baixo número de alunos matriculados na unidade escolar.

Com isso, percebia que os diretores e professores estavam insatisfeitos com a formação de turmas multisseriadas, e ter que trabalhar com os alunos nessa organização de ensino. Nesses anos, a preocupação era maior quando definida a classe multisseriada com alunos de 4º e 5º do ensino fundamental.

Isso porque em todos os municípios do Estado do Ceará os alunos do 5º ano participam anualmente da avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - (SPAECE) nas turmas de 2º, 5º e 9º ano do ensino fundamental. No segundo ano denominado SPAECE- Alfa, a avaliação de desempenho acontece somente na língua portuguesa, nas demais turmas são avaliados em Língua Portuguesa e Matemática. Uma avaliação sistemática que já acontece há mais de duas décadas no estado.

Contudo, percebi que entre os professores e gestores das escolas da zona rural e periferias existem uma rejeição decorrente a disparidade de idade, níveis de leitura e escrita e falta de interesse dos alunos, os profissionais acreditam na ausência da evolução acadêmica do aluno no reconhecimento dos

gêneros textuais e descritores da matemática interpretação de conteúdos nas avaliações internas e externas, a exemplo, de avaliação escolar, avaliação do SPAECE e SAEB.

1.2. Caracterização do Problema

Para Teruya et. al. (2013) a educação rural no Brasil, que principiou no século XX, e somente começou a ganhar corpo nas sociedades rurais em 1930. Apesar de ser considerada tardia, a proposta de escolarização para os povos do campo, essa oferta propiciou uma mudança no modo de vida dessas pessoas.

Apesar dos anos em que a escola chegou às regiões mais remotas do país até os anos 90, o trabalho na agricultura ainda se manteve muito forte dentre as famílias, principalmente dos locais mais distantes, a roça ainda hoje faz parte do meio de sobrevivência de boa parte a população rural, com isso muitos filhos de agricultores nascidos nesses rincões ainda tem por opção o trabalho com a terra, ou seja, na agricultura. A escolarização nessas áreas atualmente é ofertada para os filhos desses agricultores, e essa oferta muitas vezes vem sendo efetiva em classe multisseriada.

Segundo Araújo e Ribeiro (2018) criado em 1992 o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE passou por diversos ajustes e estratégias para acompanhar a ampliação e o crescimento das avaliações em todo o Estado, presentemente o modelo de avaliação confere o rendimento do desempenho das turmas do 2º ano, 5º ano e 9º ano do ensino fundamental.

No Estado, atualmente há uma corrida dos municípios para alcançarem os índices de aprendizagens exigidas pelo exame que anualmente as turmas do 2º, 5º e 9º ano, são submetidas em todas as escolas públicas dos municípios cearenses.

É inegável o destaque que o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE tem demonstrado no cotidiano escolar, tendo em vista o trabalho pedagógico, os esforços desses profissionais que estão sempre de prontidão buscando aprimorar novas práticas para ofertarem as melhores condições para a construção de aprendizagens ao aluno, para alcançar os desafios impostos pelo sistema avaliativo.

Desse modo, muitos gestores escolares e professores têm se preocupado com a tentativa de superar desafios pedagógicos e estruturais, principalmente nas

escolas que ofertam vagas em classe multisseriada nos municípios. Esses educadores buscam alternativas para que a saída seja o alcance da aprendizagem do aluno e a conquista de bons resultados da aprendizagem do aluno nos índices da avaliação externa.

Apesar dos investimentos feitos até o presente pelo sistema de avaliação na educação pública do estado, ainda se faz necessário uma reflexão e um olhar sensível às necessidades das escolas das periferias e zona rural, em especial em sala de turma multisseriada.

Dentro dessa realidade existem muitos problemas desde a estrutura física, as condições de ensino e aprendizagem na educação pública, que parece ser desconhecido e até desconsiderada quando esses alunos são avaliados com os mesmos critérios de turmas seriada para obtenção de importâncias por ordem de classificação da meritocracia estabelecida como critério nas avaliações externas as quais são submetidos.

Em corroboração Soares e Werle (2016) afirmam que a criação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE como experiências desde 1992 tem sido um instrumento bastante eficaz em detectar as possíveis falhas de gestão, e para tanto ao longo dos anos o sistema de avaliação tem avançado com as técnicas para captação de informações que possam fortalecer as políticas públicas nos municípios, mostrando assim que desde 2007, outras turmas passaram ser avaliadas, apresentando assim os indicadores de cada município cearense.

Os resultados da avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE possibilitam visualizar o grau de desenvolvimento e habilidades que os alunos têm agregado isso acontece por meio de corte, número que avaliação disponibiliza: tais como não alfabetizado, alfabetização incompleta, intermediário, suficiente e desejável. Esses padrões de desempenho, como são chamados, obedecem a uma ordem de classificação que passa a observar gradualmente de acordo com os índices de cada aluno, por escola.

Parente (2014a) reflete sobre a necessidade da problematização sobre as configurações da classe multisseriada nas escolas rurais nos municípios brasileiros. Conforme o autor é preciso haver por parte dos gestores e das secretarias municipais e estaduais onde a organização é ofertada, uma agenda positiva a fim de que não seja esquecida, ou simplesmente existir e não existir, o segmento precisa

sair da zona do faz de contas, para assumir seu protagonismo, o aluno precisa aprender, o professor precisa ensinar, no entanto, cabe aos órgãos públicos a tarefa dos investimentos necessários para que isso aconteça de fato.

Ainda Parente (2014b) destaca que a classe multisseriada se caracteriza exatamente pelo baixo número de alunos matriculados por série em uma dada escola, porém, devem ser observadas as condições político-pedagógicas para a efetivação de uma turma, tendo como critério o número de turmas/idade a ser atendida pelo multisseriado; número de crianças e adolescentes em sala; as condições pedagógicas para o pleno funcionamento das aulas e a formação dos professores, dentre outros aspectos estruturais.

É preciso refletir do ponto de vista pedagógico e não do ponto de vista político sobre as responsabilidades do pensar, e do fazer pedagógico. Não basta colocar na turma multisseriada alunos do 1º ao 5º ano, com a finalidade de apenas ofertar o acesso das crianças à escola. O pensar pedagógico deve existir e exige condições viáveis para o acesso e permanência desses alunos a uma classe que seja capaz de superar os desafios das dificuldades de aprendizagens para o sucesso desses.

Mais uma vez é importante reiterar que para a formação de uma classe multisseriada em uma unidade escolar, é preciso critérios para que não sejam ali, uns depositados de crianças apenas para satisfazer os desejos políticos, em se ter como meta somente a oferta, sem as mínimas condições de aprendizagens, como diz o popular “de qualquer jeito”.

Para Malaquias e Peixoto (2016) atualmente faz se necessário conhecer as tecnologias, em especial o profissional da educação, os autores argumentam que mesmo sem intenção as tecnologias estão inseridas em nossas vidas e consequentemente na escola. É tão provável o fato, que observamos muitos bebês desde muito pequenos tendo acessos às mídias digitais. Essa prática ao longo da vida vai se aperfeiçoando e tornando-se cada vez mais frequente para essas crianças e que em um curto espaço de tempo estarão nos bancos da escola, desta vez com muito mais experiências acerca do uso das tecnologias em sua vida cotidiana.

Para tanto, aproximação com as tecnologias pelo professor tornou-se algo fundamental para que esse compreenda a linguagem do aluno, já que os mesmos chegam à escola com essa bagagem como experiência.

Nesse sentido, a escola e seus profissionais devem estar preparados para atender a partir de então um público que tem acesso às informações, inúmeros jogos, aplicativos e programas advindo das tecnologias da comunicação, e para facilitar, é preciso que os educadores busquem sua inserção nesse contexto, necessário.

Escolheu-se a Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes por ser uma escola que além da turma pesquisada, possui outras matrículas em classe multisseriada, uma escola localizada na zona rural do município de Iguatu que almeja êxito nos resultados nas avaliações externas do SPAECE e SAEB.

Nesta investigação, escolheu-se o aplicativ*o socrative* para que através desse programa fosse desenvolvido o nosso simulado digital. Sobre o aplicativo conforme vinculação da empresa disponível pela internet, desde 2010, o *Socrative* fornece ferramentas de avaliação formativa para professores em todo o mundo, conectando professor e aluno à medida que aprendizagem acontece, confere facilidade de acesso aos usuários, tanto para o professor como para o aluno.

O aplicativo é um programa independente que foi adotado como meio para ser aplicado o nosso simulado digital, e será apresentado pelo pesquisador aos alunos da E.E. F. José Pereira Lopes. Embora ele ofereça versão paga com direitos a alguns benefícios ao usuário, o software também dispõe de acesso gratuito e tem as mesmas funções disponíveis para trabalhar com os alunos. A paga tem alguns recursos adicionais, mas na versão gratuita o professor consegue realizar seus questionários, enquetes ou testes na versão gratuita. Além disso, ter acesso aos relatórios gerados das atividades lançadas para o aluno após resposta registrada por eles, em PDF caso o professor deseje extrair esses dados do aplicativo.

O aplicativo pode ser acessado através do *socrative teacher* para o professor, aquele que vai elaborar o material para avaliação e o aplicativo *socrative student* acessado pelo aluno, ambas as versões também em português. Pode ser acessado e baixado pelo Google, Google play e também na Apple store, ou pode ser acessado pelo computador, celular, tablet, notebook e laptop caso o participante disponha.

Para acessar o aplicativo os professores participantes devem possuir uma conta de e-mail e senha, para isso faz-se necessário um cadastro inicial para o ingresso a sala virtual, os alunos para ter acesso basta ter em mãos o número/código da sala e por exigência do professor se for o caso, o nome completo do aluno para que o mesmo possa adentrar ao sistema do *socrative*.

A escolha deste aplicativo se deve a facilidade de acesso pelo professor e aluno, a construção de questionário personalizado e feedback através dos relatórios, para que o professor possa estar fazendo suas intervenções com o aluno, mediante os dados coletados através do software gratuito.

Vale ressaltar que o uso do aplicativo é um estímulo bastante positivo para avaliação formativa que o professor deseja realizar na sala de aula, mas que para isso é preciso organizar bem o ambiente, assim como os objetivos da aula que temos como proposta o uso do socrative.

1.3. Tecnologia na Educação

Conforme Malaquias e Peixoto (2016) as práticas inovadoras do trabalho docente revelam interesses capazes de despertar a curiosidade do aluno em relação aos objetos de estudo propostos em sala. Nesse sentido, é importante associar a leitura do conteúdo que muitas vezes acontece pelo livro didático, tecnologia mais acessível pelos alunos das diversas faixas etárias dentro da escola, e após essa contextualização, o uso das tecnologias como suporte de fixação daquilo que previamente foi aprendido.

Talvez seja o momento em que estaremos abrangendo esse leque de conhecimento com a integração da tecnologia analógica e uso das tecnologias digitais disponíveis na escola. Fazendo com que esses alunos identifiquem epistemologicamente essa relação com a integração dessas tecnologias.

É possível perceber nas escolas o sucateamento dos laboratórios de informática, quando existem. Muitas vezes, esses são espaços utilizados como depósito ou readaptação de salas de aulas quando é necessário.

Para Cysneiros (2004) a escola pouco relaciona as assimilações do conteúdo formal aos sabres fora desta, ou seja, pouco se associa a prática sistemática com o cotidiano desse aluno para que ele perceba a significância do aprendizado escolar em sua realidade, ou até mesmo sua realidade dentro do conteúdo das disciplinas.

A escola deve estar preparada para discutir a respeito do acesso de conteúdo das mídias contemporâneas pelos alunos, com o intuito de informar e orientar no que tange informações válidas com finalidades de pesquisas, evitando

assim a desinformação através de fakes, situação tão comum nos meios de difusão e informação atualmente.

Costa e Leme (2014) corroboram quando afirmam que o tempo tecnológico deve ser considerado, já não podemos mais pensar em uma prática pedagógica dissociada dessa ferramenta como apoio para aprendizagem, tendo em vista a própria experiência do aluno no contexto social em que está inserido e vivencia esses experimentos.

Os autores discorrem em suas citações sobre manifestações de alerta quanto ao uso das tecnologias sem o uso de critérios para tal. Para eles é preciso fazer uma seleção do que se deve ser trabalhado, de posse dessas ainda se faz necessário uma análise crítica daquilo que se propõe e para que. Segundo os autores é importante que isso aconteça para que não haja apenas um consumismo da cultura tecnológica dominante, que visa apenas o consumo mercadológico e a busca incessante desse.

É preciso a criticidade para que as tecnologias não possam ser compreendidas como fim em si mesmo, mas como meio pelo qual seja possível a construção do conhecimento. Ressaltamos a importância do uso das tecnologias em sala de aula como inovação e meio capaz de despertar a curiosidade do aluno e novas aprendizagens, porém, sempre pautados na crítica para que não nos tornemos apenas sujeitos reprodutores da cultura comercial para o consumo de produtos com o único fim, a necessidade do uso e a lucratividade da indústria.

Levamos em consideração a formação do professor como antagonista a cultura imposta pela a sociedade que tenta corroborar com a desinformação. Apontamos ainda que a tecnologia por si só não promove na educação a consciência que dela se espera, é preciso diálogo, debate dentro dessas ações no campo pedagógico para que possamos fortalecer a formação de um sujeito autônomo.

Figueiredo et al. (2015) os autores também corroboram com a leitura afirmando que um equipamento tecnológico por si só não provoca mudanças significativas na condição de aprendizagem do aluno, é preciso com isso entender que se faz necessário a utilização de estratégias e criatividade para o uso das ferramentas. São as interações, as relações que podem favorecer a aprendizagem por meio das tecnologias. É preciso planejar atividades pedagógicas com objetivos

claros para despertar interesse no decorrer da prática. A final, a tecnologia hoje está presente em todas as ações e relações humanas.

O professor não deve ter somente um aprendizado operacional, mas toda uma clareza daquilo que aprende e ensina para seu aluno, assim, poderá perceber a qualidade do que ensina e onde pretende chegar com seu trabalho. Fator importante quando pensamos na educação criativa e emancipatória do aluno.

Refletir sobre o porquê fazer e como fazer é de extrema importância no trabalho docente, visando à formação humana do sujeito social, que logo mais estará inserido nos mais diversos espaços, contribuindo com a transformação do mundo em que vive.

1.4. OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Propor uma nova metodologia de ensino e aprendizagem para o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com os alunos do 5º ano por meio de um simulado digital.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Conhecer o perfil dos alunos da classe multisseriada e diagnosticar os principais fatores internos e externos tidos como entraves para o sucesso do aprendizado dos discentes;
- Diagnosticar a relação do currículo escolar com a realidade da classe multisseriada, tendo em vistas as práticas pedagógicas e o protagonismo do aluno que ajudarão nas escolhas metodológicas do simulado digital;
- Relacionar as tecnologias que farão parte do simulado digital que mobilize habilidades e competências para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na interpretação de conteúdos nas avaliações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará-SPAECE, com alunos do 5º ano da classe multisseriada;

- Aplicar o simulado digital na classe multisseriada com os alunos do 5º ano da turma;
- Avaliar a nova práxis quanto ao estímulo dos alunos da classe multisseriada para a aprendizagem significativa por meio de um simulado digital.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Matrícula e oferta da organização do ensino multisseriado em regiões brasileira

Para entender como se deu esse processo que na contemporaneidade conhecemos como sala multisseriada, Zuin e Santos (2017, p.192) afirmam que:

> Historicamente, as classes multisseriadas surgem no país após a expulsão dos jesuítas, em 1759. A partir desse fato, com ou sem vínculo com o Estado, foram os professores que de fazenda em fazenda ensinavam as primeiras letras às crianças. Mais tarde, as classes foram criadas oficialmente pelo Governo Imperial, pela Lei Geral do Ensino de 1827. O artigo 1º do documento determinava que em todos os lugares mais populosos houvesse as Escolas de Primeiras Letras (ATTA, 2003; NEVES, 2000).
> Nesse contexto, numa tentativa de suprir a falta de professores, é instituído no país, no início do século XIX, por meio do artigo 10 da Lei Geral do Ensino, de 15 de outubro de 1827, as Escolas das Primeiras Letras, conhecidas de "ensino mútuo", método este em que o professor instruía os alunos de idades e níveis diferentes simultânea e coletivamente; nesse método, para cada classe um professor ensinava e utilizava material igual para todos. O que marca o ensino mútuo e o difere do ensino individual são os monitores. Os monitores eram ensinados pelos professores e deveriam fazer o papel de auxiliares no processo de ensino-aprendizagem dos demais alunos. Esse ensino era oferecido em espaços improvisados, igrejas, câmaras municipais, ou mesmo na casa dos professores.

O país através das secretarias de educação estadual e municipal deveria afirmar a existência dessa organização de ensino, pois a oferta da classe multisseriada não é de hoje apresentada como forma de ensino para as crianças da zona rural. Caberia a educação pública a discussão e elaboração de programas que visam atender de fato as especificidades que a classe multisseriada precisa.

Parente (2014ª) considera que:

> Historicamente, a população do campo esteve à margem da educação escolar. A democratização da educação possibilitando o acesso à educação a todos, trouxe à tona a discussão referente ao tipo de escola construída para atender a demandas reduzidas em localidades distantes e/ou isoladas. Nesse espaço e contexto nasceu e se disseminou a chamada multisseriação. (2014, p. 57)

A multisseriação é ofertada em razão do número de alunos reduzido nas localidades distantes da zona urbana dos municípios. Dessa maneira, percebemos

diante do conhecimento empírico que temos atualmente a forma de organização do ensino na classe multisseriada é existente em muitos municípios do país.

Parente (2014b), afirma que em 2011 no Estado de Sergipe a oferta de turmas organizadas em classe multisseriada, 95% eram municipais, 4% eram estaduais e 1% era privada. Acrescenta ainda que no mesmo ano existiam matrículas em escolas multisseriadas em 85% dos municípios do estado sergipano.

Desse modo observamos que a maior oferta da organização do ensino multisseriado é por parte dos municípios, vimos que 95% das matrículas no estado foram ofertadas nos municípios, chegando a 85% do total de cidades que atendiam a organização do ensino na educação básica, de modo que 91% estavam localizadas na zona rural dos municípios.

Em 2012 foi levantado um estudo em 131 turmas multisseriada do ensino fundamental séries iniciais no Estado de Sergipe, para essa análise foi feito um recorte do material para mostrar sobre a forma de organização da classe multisseriada que envolvem alunos do 5º ano do ensino fundamental I, ressaltando que na pesquisa original traçada pela autora dispõe de outras turmas, para análise e outras finalidades.

Dados da pesquisa mostram que. Em oito turmas que representa (6%) são compostas por alunos do 1º/ 2º/ 3º/ 4º/5º ano, em uma turma (1%) alunos do 2º/3º/ 4º/5º ano, em uma turma (1%) alunos do 2º/ 4º/5º ano, em treze turmas (10%) alunos do 3º/ 4º/5º ano, e por fim em vinte e seis turmas (20%) das turmas alunos do 4º/5º ano.

É importante mencionar a formação da classe multisseriada no contexto educacional em regiões do país, se faz necessário reivindicar espaço para que possa incluir no debate educacional a classe multisseriada, na leitura fica clara a ideia de que não basta por si só a formação de uma classe multisseriada, mas é preciso muito cuidado e firmar critérios claros para essa organização de turma.

O ensino na classe multisseriada é uma realidade nas regiões norte e nordeste e até hoje encontramos dificuldades para a realização do trabalho pedagógico em sala de aula com essa organização para o ensino.

Teruya et al. (2013) destaca que existem um grande número de escolas que ofertaram matrículas em classe multisseriada, em 2008 cerca de 48 mil estabelecimentos rurais contribuíram para a matrícula de 1,3 milhões de alunos que

formalmente estiveram ocupando os espaços escolares nessa organização do ensino, na zona rural do país.

No estado do Acre, Região Norte do Brasil, em 2009 cerca de 39.610 alunos, que representa um total de 40,7% foi matriculada em escolas rurais apontando para o significativo número de alunos no ensino fundamental I, sendo atendidos em turmas multisseriada nos mais diversos estabelecimentos educacionais dos municípios acreanos.

Embora estejamos tratando de números de 2009, ainda temos um grande número de escolas que realizam matrículas e por ser baixo o quantitativo de alunos por séries/anos para a efetivação de turmas, os alunos com sala diferentes e idades diferentes agregados em um mesmo espaço pedagógico, formando assim no que denominamos classe multisseriada, com isso surgem os desafios dos professores para manter a qualidade do trabalho prestado a esse grupo de alunos e a construção de conhecimento com os alunos da classe.

Com isso surge muita resistência em trabalhar com uma classe multisseriada, levando em consideração os níveis de leitura e escrita dessas crianças atendidas nas salas, isso porque estamos falando de alunos com idades e ano diferentes no mesmo espaço pedagógico.

Cada avanço do aluno é algo a ser comemorado pelos professores e gestores, diante tantos desafios um passo faz toda diferença.

Para Arroyo (2007) “há uma idealização da cidade como o espaço civilizatório por excelência”. É possível perceber com clareza a divisão do sistema escolar brasileiro, quando na prática observamos os paradigmas. Um simples comparativo para ajudar a compreender de forma prática, está nas estruturas físicas elaboradas para as escolas urbanas e rurais. Nesse item que trazemos para a discussão percebemos a disparidade e equívoco a essa idealização.

Nesse aspecto, o campo/ escola localizada na zona rural praticamente são esquecidas e nesse mesmo elo a diversidade de seus povos. A escola rural não pode ser olhada como lugar de atraso ou segundo plano, essa visão é negativa, muito longe da realidade em que vivem nossas comunidades rurais.

Para Souza (2020, p. 1-18) “Quase 50% das escolas brasileiras possuem turmas multisseriadas”. Um dado completo que mostra o equívoco de muitos estados e municípios, que negam a existência da organização do ensino

multisseriado através das secretarias de educação, fechando os olhos para a realidade dessas escolas, enquanto o interesse maior seja as formações dos programas federal e estaduais, a exemplo das avaliações externas, se observa que todas as energias do trabalho pedagógico são destinadas exclusivamente para esse proveito.

Ainda conforme Souza, “os inúmeros desafios enfrentados pelas populações do campo fazem com que os menores índices de escolaridade encontrados no país estejam no meio rural”. Apesar das lutas, a escola da zona rural ainda não conseguiu superar essa marca que se arrasta por longos anos, contudo, a educação rural tem resistido e continuado buscando espaços para a promoção do desenvolvimento e aprendizagem do aluno, apesar de todas as dificuldades enfrentadas por tantos anos.

2.1. As novas tecnologias como suporte a prática docente na classe multisseriada

Segundo Nascimento (2018) em sua dissertação de mestrado corrobora afirmando que as tecnologias digitais vêm se consolidando através de softwares e aplicativos em um processo dinâmico e aponta essa interação na produção textual, onde para ela essa prática bem elaborada reanima as relações a partir do cruzamento de diferentes linguagens, ou seja, a sensibilização provocada pelo dinamismo que há no processo de aprendizagem dos alunos e chama atenção para a participação dos alunos e o protagonismo desses na relação ensino e aprendizagem.

O professor precisa lançar como parceria a relação com as novas tecnologias, tendo em vista, essas estratégias detentoras de uma nova linguagem para um público que tende a estar inserido nesse contexto social/digital. Com isso avaliamos que essa aliança possa está construindo um aprendizado de forma mais significativa, pois o profissional inicia sua abordagem partindo de um processo conhecido pelo aluno e consequentemente protagonizando a construção de saberes, por ser uma linguagem já estabelecida no cotidiano do público.

Rodrigues (2018) em sua dissertação de mestrado aponta que é possível perceber as constantes mudanças tecnológicas em nosso cotidiano social, basta observar a própria comunicação entre as pessoas e a velocidade com que isso vem

acontecendo em nossas vidas com as notícias, a linguagem utilizada nas redes sociais ou até mesmo nos relacionamentos, e a intensidade com os meios de comunicação digital conosco. São transformações em tempo e espaço, profundas, significativas e sensíveis. Atuando cotidianamente à nossa volta e nos estimulando a reagir diante dessas motivações.

A tecnologia, no presente, assume um grande espaço na existência do homem que dialoga com o mundo e não se resume somente ao aparelho em que possuímos, mas em toda uma possibilidade através das interações. O uso das tecnologias na contemporaneidade tem sido bastante intenso em diversos setores e aspectos sociais. E na educação surge com alternativas para a acessibilidade, facilitação de novas formas de compreensão e assimilação de conhecimentos.

Gonçalves (2021) traduz o que a sociedade brasileira está conhecendo com esse tempo de pandemia da Covid 19. “As novas tecnologias se tornaram uma realidade na vida social”. De fato, desde 2020, quando o mundo foi pego de surpresa pela Covid 19, a educação brasileira acostumada com a sala de aula, com o quadro negro, quadro branco, o giz ou o marcador, teve que se dispor de tudo aquilo e, por sua vez, as tecnologias ganham seu espaço na vida das pessoas.

Na verdade, as tecnologias tiveram o seu papel de destaque na vida do professor, os profissionais tiveram que se adaptar às condições de trabalho, assim como os alunos tiveram que aprender com as novas rotinas de estudos. Todo esse processo não foi fácil, mas lá estavam as tecnologias para aproximar professores e alunos com o intuito da garantia do acesso ao conhecimento, ou seja, o compartilhamento de saberes que estavam sendo construídos.

As tecnologias modernizaram a vida das pessoas, se tornaram uma realidade indispensável para a resolução de problemas da vida cotidiana, profissional e educacional. Na contemporaneidade, não vimos chances de retrocessos quanto ao acesso e compartilhamentos dos aplicativos, sites de pesquisas, dentre outros.

Através das tecnologias os atores da comunidade escolar devido à pandemia da Covid 19 encurtaram as distâncias e puderam construir o que foi possível para o alcance de novos conhecimentos disponibilizados pelo o professor, afinal um determinado recurso tecnológico tem suas possibilidades e particularidades e, atende os interesses de muitos profissionais da educação, a

exemplo, dos aplicativos que tem funções específicas, sendo possível o uso conforme planejamento e objetivo estabelecidos pelos professores.

Para Souza (2020) o país que já enfrentava dificuldades com a educação, com a pandemia da Covid 19 e os problemas causados pela doença que afetou mais de 600 mil brasileiros, expôs ainda mais as desigualdades sociais existentes, em especial na educação pública. A pandemia aumentou ainda mais os desafios que a educação pública precisa resolver.

As escolas rurais especificamente enfrentam gargalos ainda maiores, pois nessas regiões o acesso à internet para as aulas remotas através das tecnologias tiveram muitos ruídos e, falta de acesso por parte dos alunos. Consideramos que houve nesse período de pandemia da Covid 19 um grande prejuízo na aprendizagem dos alunos da escola rural, desse modo, apontamos a falta de interesse já existente, a precariedade na rede de internet, a divisão do equipamento tecnológico entre os membros das famílias matriculados nas escolas e pouco acompanhamento do professor para assegurar o cumprimento das atividades pedagógica solicitadas ao aluno e ausência de acompanhamento da família.

Esses fatores tiveram um peso bastante significativo e desafiador para a construção da aprendizagem do aluno, pois as limitações do aluno no que se refere ao acesso das aulas/ conteúdos e aos estímulos, que não foram eficazes durante o ensino remoto no país no decorrer da pandemia têm comprometido seriamente o fazer pedagógico e aprendizagem do educando. Infelizmente acreditamos que a educação rural foi muito afetada com todos esses transtornos.

Apesar das dificuldades de acesso do aluno às aulas remotas algumas escolas rurais além das tecnologias, apesar do distanciamento do conceito do ensino remoto, utilizaram- se de materiais impresso para a realização de atividades pedagógicas, sendo enviadas para os alunos e ainda sim muitas vezes não obtendo retorno dos esforços empenhado para atender as demandas e os desafios que a educação se propõe.

Conforme o autor é de conhecimento de todos, a dificuldade de acesso à internet pelas populações da zona rural, e essa dificuldade de acesso distanciou ainda mais a desigualdade entre os alunos da escola pública, uma vez que a zona rural pode ter sido sem dúvida, a mais afetada pela falta de acesso a rede de internet.

2.2. A formação continuada como mecanismo de apoio ao professor da classe multisseriada

Para Oliveira e Gimenez (2018), “as salas multisseriadas atendem alunos matriculados em diferentes séries em uma mesma sala de aula”. Com isso é possível explicar a resistência de alguns professores em assumir a regência de sala de uma classe multisseriada. Na classe multisseriada existem muitos fatores externos e internos que dificultam ainda mais o trabalho do professor.

Os autores ainda relatam sobre as dificuldades das intervenções pedagógicas quanto aos diferentes níveis escolares e o ambiente escolar de improviso na prática docente na condução do processo- ensino aprendizagem.

A classe multisseriada anseia por um projeto pedagógico que contemple especificidades, pois entendemos que não é fácil a tarefa pedagógica do professor na condição dessa organização do ensino.

A prática pedagógica na classe multisseriada é algo que precisa ser revisada nos programas de formação continuada com os professores, se faz necessário, o desenvolvimento de uma prática reflexiva assim como, foco na prática. Cabe ressaltar que dificilmente nas formações garantidas pelas secretarias municipais de educação, pouco ou quase nunca se faz abordagem a classe multisseriada, dessa forma conclui-se que as mesmas instituições que viabilizam a organização de matrículas e formação da organização da classe multisseriada, anulam a existência dessa forma de ensinar nas escolas rurais de seus municípios.

Segundo Oliveira e Gimenez (2018, p. 1095):

> Outro fator a ser observado em relação à multisseriação, é a dificuldade na dinâmica do fazer docente, pois as concepções que influenciam a formação docente são fortemente influenciadas pela seriação. Em parte isto aconteceria pelo fato das concepções que norteiam a escola partirem de uma concepção linear de conhecimento, identificada pela existência pré-requisitos de conteúdos (Gimenez & Silva, 2014). Esta condição contribuiria para deixar precário o processo pedagógico, aumentando o fracasso escolar e a exclusão da população do campo. Neste contexto, as classes multisseriadas evidenciam a necessidade de desenvolver uma formação docente que considere as especificidades presentes nessas turmas.

Infelizmente o enraizamento da cultura pedagógica do fazer docente permite a comparação e urbanização da prática pedagógica, fazendo com que as especificidades da classe multisseriada não sejam percebidas até mesmo pelo professor.

Corroborando com a pesquisa, Rosa (2008) aponta três dificuldades encontradas pelos professores, sendo a idealização da classe homogênea por parte do professor; a dificuldade da elaboração de um planejamento que contemple os níveis dos alunos e atenção específica aos diferentes níveis de aprendizagem por parte do regente de sala.

Nesse sentido, a atuação do professor está atrelada a sala seriada, se sabe que a organização da classe multisseriada é opção pelo baixo número de alunos matriculados em determinadas escolas da zona rural das cidades, nas regiões do país. Sabemos que as dificuldades do planejamento do professor é uma realidade do cotidiano escolar e independe da organização da turma unisseriada ou multisseriada.

A formação da organização multisseriada remete um planejamento específico capaz de atender a uma determinada comunidade escolar, sabemos que há inúmeras particularidades quanto à organização multisseriada, cada turma e escola nos remetem a uma reflexão da realidade cotidiana, neste caso as particularidades sobre a concepção de educação que se pretende adotar.

A classe multisseriada precisa ser reconhecida e não negada, entendemos que a dificuldade em relação aos níveis de escolaridade não faz diferente a turmas unisseriada, em turmas regulares do ensino fundamental é possível encontrar uma disparidade da escolaridade entre alunos que frequentam a mesma sala de aula, desse modo passamos a entender que o processo de ensino- aprendizagem necessita de planejamento, assim bem como de formação adequada para os professores regentes da classe multisseriada.

Zuin e Dias (2017, p. 196) afirmam que “os professores que lidam com as classes multisseriadas não são adequadamente preparados para esse tipo de trabalho”. Tendo em vista a existência da classe multisseriada, caracterizada por alguns autores na literatura a iniciar pelos cursos de graduação, o professor deveria ter conhecimento dessa organização de ensino mesmo que teoricamente. A formação do professor nesse aspecto poderia ter sido apresentada na formação inicial, ou seja, na graduação.

É fato a ausência de debate sobre muitos aspectos da organização da educação, a exemplo, da classe multisseriada ou até mesmo da turma de aceleração. A formação do professor é essencial para o preparo do lidar

adequadamente com a diversidade proporcionada pelo trabalho docente na classe multisseriada.

A formação continuada deveria cuidar do preparo do professor para a organização do trabalho pedagógico na regência de sala. Constantemente são dirigidas formações por parte das secretarias municipais, no entanto se observa a falta do preparo do profissional da educação para atuação diante dos problemas em decorrência da diversidade da classe multisseriada.

Infelizmente se percebe que as formações tendem muito mais debater os programas estaduais que visam à promoção de avaliações externas, do que de fato, a realidade do aluno, a estrutura da organização pedagógica da escola e até mesmo a realidade cotidiana do fazer pedagógico vivenciado pelo professor. De certo modo, vimos essas formações distanciadas da prática docente.

A organização do ensino da classe multisseriada e a formação do professor para fazê-lo da prática docente, Zuin e Dias (2017, p. 197).

> As tentativas de implantar formação diferenciada para o professor do campo ainda permanecem negligenciadas, principalmente no que dizem respeito ao ensino multisseriado. A formação inicial não é suficiente para resolver todos os assuntos que são enfrentados pelo docente no decorrer de seu trabalho, porém é um ponto de partida, por isso a formação continuada é o que dará suporte para os professores que atuam (ou atuarão) em multissérie, em particular aqueles que têm que “se agarrar” aos saberes práticos, porque os cursos de formação docente raramente contemplam a modalidade multisseriada.

Entendemos que a formação e adequação das ideias trazidas nas formações pelos gestores das redes de educação pública influenciam diretamente na relação da construção do conhecimento com o aluno na sala de aula, ou seja, sendo a formação do professor pelas secretarias de educação distanciada da realidade vivenciada da pratica educacional, possivelmente a organização do trabalho pedagógico, os projetos e o próprio fazer docente atenderá as prioridades que consequentemente não seja da classe multisseriada da escola rural.

Para Janata e Anhaia (2015) a formação do professor deve ajudá-lo a refletir sobre sua prática pedagógica, para que o mesmo profissional seja capaz de realizar seu trabalho possibilitando ao seu aluno a apropriação de um grau de desenvolvimento mais elevado, ou seja, evolutivo. Essa zona iminente deve ser capaz de facilitar o aluno aos novos conhecimentos, o espaço pedagógico deve

favorecer as condições para que a compreensão do aluno possa assumir um grau mais complexo do conhecimento.

Para os autores, os professores precisam lançar mão de estratégias pedagógicas intencionais, contudo, para que o profissional consiga planejar as ações pedagógicas baseado na intencionalidade, eles precisam ter clareza da realidade e ao mesmo tempo conhecer de fato as possíveis estratégias das ações pedagógicas a ser desenvolvidas.

O professor tem a função de direcionar a vida acadêmica do aluno nos espaços escolares, desse modo esse profissional precisa do apoio necessário para a condução da sua prática, pois ao nosso entender, as secretarias de educação tem todo o suporte pedagógico necessário para atuar nessa parceria, mas o que percebemos de fato é a pouca vontade ou o não reconhecimento dessa organização pedagógica como parte do ensino público das redes em atender a classe multisseriada de forma específica reconhecendo suas particularidades.

Adorno (2000, p. 78) destaca que “no fundo não somos educados para emancipação.” Ao compreender o pensamento do autor inicialmente gostaríamos de registrar. Aprendemos no processo, precisamos acreditar na mudança educativa baseada na intencionalidade do planejamento ofertado aos nossos educandos, ao tempo que salientamos a superação do falso conceito e determinismo do sistema educacional e dos educadores posto em sala de aula.

O desenvolvimento do aluno depende dos desafios que cada um é submetido. Em síntese, isso significa dizer que as experiências diversificadas podem conferir talento a alguém. Com isso entendemos ser possível o alcance da aprendizagem através dos estímulos e nesse aspecto excluir nas escolas o pragmatismo e rótulos aos sujeitos considerados altamente dotados, medianamente dotados e desprovidos de talentos.

A escola precisa abrir mão do determinismo e apelar para motivação dos alunos, para assim tornar possível o desenvolvimento em direção à emancipação e para tal é necessário à oferta diversificada de práticas pedagógicas formativa, visando possibilitar ao indivíduo uma consciência independente, em um mundo que possivelmente a existência dominante já tenha determinado o seu lugar no espaço social.

3. METODOLOGIA

Esta metodologia procurou basear-se no problema da pesquisa e no referencial teórico que ao longo do projeto desenvolvemos, assim como na pergunta que norteia a investigação.

3.1. Fundamentação do método

Godoy (1995) compreende que há uma existência indissociável entre indivíduo e sociedade, e todo um processo de conexões e significados. A construção social acontece nas relações humanas entre si, e do sujeito com as instituições, objetos, coisas e ideias, sendo assim, o interacionismo simbólico é importante, pois se constitui nas relações que executamos, nas trocas sociais e funções que representamos na sociedade. Todos esses processos estabelecem os significados subjetivos do comportamento humano que é indispensável na construção e continuidade dos grupos sociais e consequentemente da sociedade.

Entendemos que as soluções que trazemos para a vida precisam procurar incluir o maior número de pessoas, constatamos que cada um tem uma forma de pensar diferente um do outro e isso tem se demonstrado importante para o todo, especialmente na formação da educação e para que possa acontecer a continuidade dos grupos sociais, integrados socialmente.

A pesquisa é classificada como pesquisa-ação, pois tem como protagonistas personagens da comunidade escolar: pais/responsáveis, alunos, professores e gestores que tem como prioridade na prática a compreensão de problema, apostando na ciência buscarando as respostas com uma proposta capaz de melhorar as condições do trabalho pedagógico no habitual escolar.

Tripp (2005) destaca a importância da compreensão dos professores e pesquisadores no processo de pesquisa-ação, para ele, é dada uma consciência através do conhecimento a determinadas práticas pesquisadas, ou seja, aquilo que empiricamente muitas vezes é realizado não se tem uma clareza do que é o porquê. Existem práticas que os profissionais realizam, mas não conseguem perceber as relações que interessam por trás de determinados contextos. E a prática da pesquisa desperta uma melhor ação profissional e consequentemente o aprendizado

do aluno, para ele a pesquisa tem um significado bastante considerável no âmbito educacional.

3.2. Etapas Preliminares

Nesta parte do projeto detalharemos as etapas iniciais das ações realizadas durante os passos preliminares da pesquisa. Realizou-se, em 20 de dezembro de 2020, uma reunião com a equipe administrativa da secretaria de educação do município de Iguatu-Ce. Nesta conversa com os técnicos da secretaria de educação foi apresentado este pré- projeto para os participantes, onde os mesmos demonstraram interesse e receptividade para com todo o processo da pesquisa inicial. Ainda durante esta etapa da pesquisa preliminar, realizou-se, em 22 de dezembro de 2020, com os gestores da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes, uma reunião, nesta ocasião foi apresentado este pré- projeto, que lido pelos gestores também demonstraram interesse, onde os mesmos abraçaram a proposta de pesquisa, colocando- se disposição.

3.3. Riscos e Benefícios

Ciente do que reza a resolução nº 510 de 07 de Abril de 2016, em específico no Capítulo IV - Dos riscos, buscaremos seguir de forma contundente as orientações conforme o capítulo IV. O cumprimento das orientações, no garantir a realização de uma pesquisa segura em consonância com o caráter processual e dialogal desta pesquisa. Atentemo-nos ainda para os possíveis riscos que poderão acontecer neste estudo científico, contudo, buscaremos minimizar através do consentimento e do assentimento dos participantes e o diálogo necessário para que possamos registrar a coleta de dados preservando a imagem, o ponto de vista de cada um, a integridade física e moral e o anonimato de todos os integrantes e aos que se propõem participar conosco desta examinação.

Durante a investigação e a coleta de dados será respeitado o direito de fala e participação ou não dos integrantes dos grupos em cada etapa da pesquisa, esse respeito se estende ao direito que cada um tem em participar voluntariamente. Fica a disposição do voluntário a realização de atividades que compõem o processo desta pesquisa.

No decorrer do processo de investigação com os gestores, pais e/ ou responsáveis, professores e alunos serão resguardados as orientações e os destaques em parágrafos do Artigo 2º para os fins da Resolução 510 de 07 de abril de 2016. Os cuidados abrangem todos os itens dos parágrafos do ART. 2º que vai de I ao XXVI.

Não haverá imposição ou hierarquia do pesquisador, e todo o tratamento acontecerá de forma horizontal com os alunos, os pais e/ou responsáveis, os gestores e professores isso para garantir isenção da pesquisa e o direito do participante, além disso, será garantido pelo pesquisar e pela instituição proponente, assim bem como a Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes as condições para que os alunos que não possuir celular ou tablet o acesso ao material do simulado digital e as condições para que todos os alunos voluntariamente participem da atividade através do aplicativo *socrative*.

Eventualmente, toda e qualquer situação de risco observada durante o processo de investigação, será tratada cuidadosamente para minimizar, com ações junto aos responsáveis da direção da Escola José Pereira Lopes.

No processo de investigação o pesquisador utilizará linguagem clara durante a coleta de dados, sem abrir mão do respeito, ética, cautela, diálogo aberto com todos os participantes. No diálogo serão respeitadas falas a qualquer tipo de manifestações religiosas, políticas, morais, ou de qualquer outra natureza, ou ainda em conformidade com o Artigo 3º da Resolução Nº 510 de 07 de abril de 2016.

No ambiente pedagógico devido ao fato de estarmos em pandemia da Covid- 19 desde março de 2020 planejamos para aplicação do simulado digital com os nossos alunos, sendo:

A realização de todas as atividades da pesquisa que envolver seres humanos acontecerá de forma remota, em observância às orientações do Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS de 24 de fevereiro de 2021. O pesquisador que também é professor da classe multisseriada pesquisada já trabalha com os alunos desde o início do ano letivo, sabe que é viável aplicação remota do simulado digital com os alunos do 5º ano da classe multisseriada da escola José Pereira Lopes, com os gestores, professores e pais e/ou responsáveis tendo em vista a participação desse público em grupos de whatsapp constituído para os comunicados

das aulas remotas, também é disponibilizado o acesso aos conteúdos das disciplinas trabalhadas semanalmente com os alunos da classe multisseriada.

Conforme informações da direção da Escola pesquisada ainda na etapa de exploração do pré-projeto, sobre as condições de acesso ao celular e rede de internet, ficou claro pelos gestores da escola que todos os alunos teriam acesso a atividade do simulado digital diretamente de suas residências.

O pesquisador, juntamente com a instituição proponente e a escola José Pereira Lopes, não pouparão esforços para viabilizar celular e tablet para os participantes que no dia da realização do simulado não dispuseram do dispositivo, para isso será reservado previamente os sete (7) aparelhos de celular ou tablet. E serão enviados para os endereços dos alunos que se encontrarem com impossibilidade de acesso devido à falta do dispositivo tecnológico. Para isso será contratado pelo pesquisador serviços de mototaxistas para a entrega dos aparelhos aos pais de alunos e para que as crianças consigam realizar o simulado, posteriormente esses aparelhos serão devolvidos ao pesquisador.

Apresentação do aplicativo *socrative*, assim bem como aplicação do simulado digital na classe multisseriada, não atrapalha o calendário das aulas na turma, pois dispomos do contraturno do aluno assim como também podemos inserir essa atividade pedagógica no planejamento do professor, temos essas opções para escolher até a etapa da aplicação, sem causar danos ou alterações no calendário letivo dos alunos.

O aplicativo se justifica como mais uma possibilidade para as aulas remotas com os alunos, tendo em vista o processo do simulado digital com a turma do 5º ano que acontecerá, o pesquisador, fará apresentação do aplicativo aos alunos e possibilitará através desse, atividades diferenciadas que possam despertar maior interesse e engajamento dos alunos nas atividades.

Para os alunos que se recusar em participar da atividade “simulado digital” no aplicativo socrative, o pesquisador entregará através da escola o material impresso para que os mesmos possam ter acesso de forma analógica de toda atividade, assim pensamos em atender a todos respeitando as decisões que compete ao direito de cada aluno da turma.

Além do acesso ao celular e rede de internet, é de responsabilidade do pesquisador o acompanhamento em todas as etapas de coletas de dados, bem como sanar possíveis dúvidas dos alunos e demais voluntários participantes da

pesquisa. Desta forma, a instituição também declarou assumir total responsabilidade, junto ao pesquisador, por eventuais riscos, de qualquer natureza, envolvendo os discentes da instituição.

Nos termos de autorizações da participação em nosso trabalho de campo, adotaremos o compromisso da ética e da confiança assegurando que todas as informações prestadas serão arquivadas de forma segura para que não haja vazamentos e terão como único objetivo, contribuir com o desenvolvimento da dissertação que visa à melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem dos alunos assistidos em classe multisseriada da escola rural, em especial alunos que realizam avaliações externas, a exemplo do SPAECE e SAEB.

Os arquivos com os registros do construto de informações serão guardados de forma segura para que dados específicos sejam mantidos sob sigilo e as fontes não sejam reveladas.

Nesta pesquisa, não foram identificados previamente potenciais causas de desconfortos ou riscos físicos. Destacamos então, o risco do participante se sentir desconfortável ao responder o nosso questionário, sobre os tópicos explorados com o intuito de compreender a realidade do aluno no âmbito familiar, ou até mesmo cotidiano pedagógico, por estar ocupado por suas tarefas ou por não achar adequadas algumas questões.

Criar a expectativa de que resolvam de forma integral as dificuldades cognitivas do aluno em relação à Matemática e Português;

Criar nos alunos que não conseguirem se desenvolver nos exercícios simulados propostos a crença de que são incompetentes e que jamais conseguirão aprender;

Medidas de proteção ou precaução: Explicar na turma estes possíveis riscos listados acima e ouvi-los atentamente. Explicar que não somos padronizados, uns aprendem de um jeito, outros aprendem de uma forma diferente e cada um tem o seu tempo de aprender.

Para minimizar tais riscos, este questionário poderá ser disponibilizado em horário ou dia acordado com os grupos participantes sendo os gestores, professores, pais e/ou responsáveis. No caso do aluno, optamos por duas opções para esta sendo aplicada. A primeira como atividade extraclasse no contraturno do aluno. A segunda como uma atividade dentro do planejamento de aula da turma,

tendo em vista que as questões do simulado foram baseadas conforme a realidade do aluno da escola José Pereira Lopes e consequentemente, exigências quanto à interpretação, reconhecimento e compreensão dos gêneros textuais e descritores da matemática exigidos nas formações oferecidas pela Secretaria de Educação do município.

Com estas opções de aplicação do simulado digital, não estaremos alterando o calendário escolar do ano letivo, uma vez que conhecemos a realidade dos nossos alunos e os objetivos pelos quais traçamos para alcançar a construção do conhecimento dos mesmos no simulado. Ressaltamos que a partir deste simulado, os professores podem elaborar outros, e que não se esgotam a criatividade e aprendizagens do aluno.

Com o mesmo intuito de reduzir riscos, é garantido o seu direito de não responder os nossos questionários, assim como não participar do simulado digital, e a qualquer momento o participante poderá solicitar não mais participar deste estudo.

É nosso dever informar que se houver algum dano, comprovadamente decorrente da presente pesquisa, o participante terá direito a indenização, através das vias judiciais, como dispõe o código Civil, o Código de Processo Civil, na Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Esse projeto propõe refletir sobre a forma de trabalho dos gestores e professores para atender os desafios pedagógicos com a classe multisseriada, em especial com alunos participantes das avaliações externas, a exemplo do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará- SPAECE.

Deixamos bem claro que a nossa preocupação nunca foi supervalorizar as avaliações externas, mas contribuir com os professores quanto às possibilidades de sucesso dos profissionais com seus alunos, com discussões acerca dos exames externos, currículo, formação e a relação entre escola e família para sanar problemas que podem evoluir no aluno a falta de interesse, baixo estima e o distanciamento da prática pedagógica aos objetivos da educação, no que diz respeito ao ensino/aprendizagem dos discentes.

No entanto, como produto da investigação, propomos um simulado digital para a realização de uma avaliação diagnóstica com os alunos da classe multisseriada que cursam o 5º ano do ensino fundamental, essa atividade digital poderá ser aplicada por meio de um celular, computador, notebook ou tablet, o material elaborado pelo pesquisador tem como objetivo democratizar o acesso do

aluno a diversas possibilidades de conhecimento que o regente considerar necessário para consolidar a compreensão e o reconhecimento do aluno aos conteúdos exigidos pela a escola, assim bem como nas avaliações externas as quais são submetidos, para tanto aprendizagem e preparo desses educandos será de extrema relevância para que os mesmos possam consolidar as habilidades necessárias relativas ao 5º ano.

Compreendemos como benefícios a inclusão e conhecimento dos participantes sobre a realidade escolar e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da educação para desenvolver e garantir as condições de ensino e aprendizagem do discente, a possibilidade de novas práticas pedagógicas que tem como propósito consolidar as competências e habilidades cognitivas dos discentes, ampliar as condições de aprendizagens e novas experiências, baratear custos com material impresso além de democratizar o acesso dos alunos aos conteúdos escolares disponíveis.

3.4 Método

3.4.1 Caracterização dos Participantes

A análise será realizada em uma escola pública da cidade de Iguatu situada na localidade de Cajás zona rural do município cearense. Serão 07 alunos, 02 professores regentes da classe multisseriada, 02 gestores da Escola José Pereira Lopes e 07 pais/responsáveis, totalizando 18 participantes.

Os alunos atendidos pela pesquisa foram selecionados pela matrícula no 5º ano da classe multisseriada da escola, em sua maioria, residente na comunidade de Sítio Cajás e outros em localidades próximas da escola. A turma é composta por 20 alunos, mas para essa pesquisa, trabalharemos para desenvolver o simulado digital com os alunos do 5º ano da classe, por entender que precisamos focar em atividades pedagógicas que estimulem o aluno a reconhecer os gêneros textuais e compreender os descritores da matemática.

Foram selecionados como critérios de inclusão para participação desta pesquisa:

- Morar na zona rural;
- Estudar na Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes;

- Pertencer à turma multisseriada matriculado no 5º ano;
- Concordar em assinar o Registro de Assentimento Livre e Esclarecido;
- Ter o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo responsável legal.
- Critérios de exclusão:
- Não concordar e/ou não assinar o Registro de Assentimento Livre e Esclarecido;
- Não participar da matrícula da classe multisseriada da turma;
- O responsável da criança não concordar e/ou não assinar o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido.

A estimativa desta pesquisa em realizar o estudo com os 18 participantes é baseada na matrícula da turma multisseriada e nos grupos escolares que diretamente estão ligados aos alunos. Não sendo possível a participação do número estimado pelo pesquisador, esta variável será citada no construto final da dissertação, quando esclarecemos as limitações deste estudo.

O enquadramento da escola nesta pesquisa nos ajudará compreender a realidade das escolas rurais que ofertam o ensino na organização multisseriada participantes das avaliações externas.

Procuraremos trazer fatos que possam contribuir com o debate para as melhorias das condições pedagógicas que assistem o trabalho junto à classe multisseriada na escola rural.

Os métodos concretizados para a realização da pesquisa deverá respeitar o momento que o mundo está vivendo, devido à pandemia da Covid 19, em especial na sociedade brasileira, sendo assim, nossos métodos: questionários com perguntas e questionário com questões pedagógicas, serão realizados de forma remota com os participantes voluntários, respeitando as orientações dos procedimentos, conforme o Ofício Circular 2/2021/CONEP/SECNS/MS de 24 de fevereiro de 2021.

3.4.2 Desenho do projeto de pesquisa

No quadro 1 é apresentado o passo a posso do desenho inicial do projeto de pesquisa, demonstrando as etapas a serem aplicadas no decorrer da dissertação.

QUADRO 1- DESENHO DO PROJETO DE PESQUISA

1	Reunião com os gestores da secretaria de educação, Ciências e Tecnologia “Setor de Recursos Humanos” do município de Iguatu, para esclarecimento do pré-projeto da pesquisa do mestrado; assinatura da carta de anuência.
2	Reunião com o diretor da Escola José Pereira Lopes para explanação do pré-projeto de pesquisa; carta de anuência e Registro do Consentimento Livre Esclarecido.
Observação: Após Aprovação do Conselho de Ética em Pesquisa- Continuação dos passos deste projeto	
3	Reunião virtual com os professores regentes da classe multisseriada para explicação do projeto de pesquisa, pedido de autorização de livre participação na pesquisa; Assinatura do Registro de Consentimento e Livre Esclarecimento.
4	Reunião virtual com os pais e/ou responsáveis de alunos para os esclarecimentos sobre o projeto de pesquisa do mestrado, pedido de autorização de livre participação; Assinatura do Registro de Consentimento e Livre Esclarecimento e do Registro de Assentimento como responsáveis por alunos da classe multisseriada.
5	Aplicação do pré-teste dos Apêndices- A, B, C e D (com gestores, professores, pais e/ ou responsáveis) grupo de escolas páblica do município de Iguatu.
6	Aplicação de questionário com gestores
7	Aplicação de questionário com os professores
8	Aplicação de questionário com pais/responsáveis.
9	Assinatura do Registro de Assentimento Livre e Esclarecido. Aplicação do simulado digital com os alunos do 5º ano.
10	Análise dos dados
11	Sistematização das conclusões

Devido à pandemia da Covid 19, serão utilizados os canais que a escola habitualmente vem usando para contactar os responsáveis pelos alunos da turma multisseriada da escola José Pereira Lopes, envolvidas nesse processo de pesquisa, os pais e responsáveis serão informados da pesquisa através dos aplicativos Whatsapp e Google Meet, onde prestaremos todas as informações de forma remota, conforme orientações do Ofício Circular 2/2021/CONEP/SECNS/MS de 24 de fevereiro de 2021.

Como as crianças, as quais abordaram, para fazer parte da investigação não possuem capacidade civil para tal, sendo assim, será consultada a vontade dos

menores em participar, e posteriormente, o termo de participação deverá ser assinado por seus tutores legais, a quem devemos prestar todos os esclarecimentos possíveis sobre o trabalho da pesquisa.

3.4.3 Aplicação da primeira etapa da pesquisa

Em razão da pandemia da Covid 19 no Brasil, todas as etapas com os participantes envolvem os voluntários da E.E.F. José Pereira Lopes, aconteceu de forma remota respeitando as orientações dos procedimentos, conforme o Ofício Circular 2/2021/CONEP/SECNS/MS de 24 de fevereiro de 2021.

Após a etapa de fomentar o nosso projeto com as ideias para construção da dissertação, entendemos que precisamos organizar por etapas o nosso projeto.

No quadro 2- Destacamos os registros do passo um e dois da primeira etapa: elencamos reuniões com a secretaria da educação de Iguatu; reunião com os gestores da Escola José Pereira Lopes.

Quadro 2 - DA PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA- PASSOS UM E DOIS

Primeira Etapa
Passo um Agendamento prévio de reunião com responsáveis da secretaria municipal da educação do município de Iguatu-Ceará. - Apresentação de forma clara do nosso pré- projeto de pesquisa; - Carta de anuência; - Métodos utilizados na pesquisa; - Definição da Escola José Pereira Lopes a ser pesquisada a turma multisseriada de 4º e 5º ano do ensino fundamental. - Pedido de apoio e colaboração dos técnicos responsáveis da secretaria de educação para a realização da pesquisa. **Passo dois** - Reunião com a direção da Escola José Pereira Lopes para apresentação geral do projeto e dos objetivos do pré- projeto de pesquisa da dissertação; - Assinatura da Carta de anuência; - Métodos que serão utilizados na pesquisa; - Esclarecimento de possíveis dúvidas do projeto, caso seja necessário. - Pedido de apoio e colaboração dos gestores escolares para a realização da pesquisa junto à turma.

Nesta primeira etapa serão esclarecidos todos os pontos relacionados ao projeto de pesquisa seguindo as orientações da RESOLUÇÃO 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 (fonte), onde serão explicados os passos da pesquisa aos responsáveis da secretaria de educação do município de Iguatu, e aos gestores da

E.E.F. José Pereira Lopes. Esperando assim a obtenção de consentimento das instituições responsáveis pela secretaria da educação e escola.

Por meio do quadro acima, a intenção é apresentar nosso projeto de forma bem clara aos participantes e instituições, quanto ao compromisso de zelar pela transparência dos dados e segurança dos participantes, buscando desta forma a melhor maneira de contribuir com a ciência.

3.4.4 Aplicação da segunda etapa da pesquisa

Após apresentação inicial e autorização das instituições é chegado o momento de pedir o apoio dos participantes. A segunda fase dará continuidade após aceitação e assinatura da carta de anuência da Secretaria da educação do município de Iguatu, assim como também da EEF. José Pereira Lopes aceito e assinado por seus responsáveis legais.

É fato que nesse tempo de pandemia é existente a falta de comunicação da escola/ sala de aula com os alunos e suas famílias, mas com base em nossas aulas remotas na classe multisseriada e apesar de todas as dificuldades os alunos do 5º ano, têm se destacado em nas aulas semanais, não deixando dúvidas do sucesso que obtivemos na pesquisa, informações também que os sete (7) alunos que compõem a classe multisseriada todos possuem acesso através do dispositivo de celular e rede de internet, ficando claro que é possível a realização de uma reunião remota com os seus pais e/ ou responsáveis. Também fomos informados pelos gestores da EEF. José Pereira Lopes que todos os pais e responsáveis, sabem ler e escrever.

Na fase dois, após aprovação deste projeto pelo Conselho de Ética em Pesquisa-CEP, como primeiro passo da segunda fase, iniciaremos com reunião virtual pelo Google Meet com os gestores da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes desta vez tendo os gestores como convidados voluntários da pesquisa. No passo dois da segunda fase, o convite de reunião acontecerá com as professoras regentes de sala da classe multisseriada e apresentaremos as profissionais o nosso projeto de pesquisa contendo as principais informações tais como: o objetivo geral, os objetivos específicos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa e o nosso produto. Procuraremos esclarecer todos os pontos da pesquisa,

conforme regem a RESOLUÇÃO 510 DE 07 DE ABRIL DE 20216, cientes e já sem dúvidas do processo que elaboramos para a investigação desta pesquisa, a segunda fase deste trabalho acontecerá de modo que todos os grupos tenham a compreensão do seu papel colaborador desta pesquisa.

A entrega do Registro de Consentimento Livre Esclarecido é de responsabilidade do pesquisador e será enviada para a escola através de um entregador mototaxista, local de vinculo funcional dos gestores e professores, para que possam ser assinados pelos participantes voluntários.

No passo três, propomos uma reunião com pais e/ ou responsáveis por alunos matriculados na classe multisseriada, o envio através de mototaxista do Registro de Consentimento Livre Esclarecido e Assinatura do Registro de Assentimento Livre Esclarecido para assinatura dos responsáveis por alunos.

No passo quatro serão convidados professores e responsáveis de escolas da rede pública do município de Iguatu para um pré- teste dos Apêndices A, B, C e D, antes que seja aplicado com os grupos da E.E.F. José Pereira Lopes. Os demais passos: cinco, seis e sete, segue aplicação dos questionários proposto com os gestores, professores e pais e/ou responsáveis por alunos, conforme quadro três (3).

No quadro 3, identifica-se o passo a passo da segunda etapa da pesquisa, enfatizamos do passo um ao passo sete, em cada desenvolvimento apresentamos uma fase inerente à dissertação.

QUADRO 3- DA SEGUNDA ETAPA DA PESQUISA- PASSOS: UM, DOIS, TRÊS, QUATRO, CINCO, SEIS E SETE.

Segunda Etapa
Passo um - Após aprovação deste projeto pelo Conselho de Ética em Pesquisa- CEP. Articularmos uma reunião virtual pelo Google Meet com os gestores da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes, tendo os como convidados voluntários da pesquisa e mais uma vez esclarecendo pontos importantes do nosso projeto de pesquisa tais como: justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa e nosso produto, esclarecimentos prévios de como será aplicação do questionário através do Google Forms no passo cinco. Nossa intenção é sanar todas as dúvidas dos voluntários. -Após aceitação quanto à participação voluntária na pesquisa, será encaminhado por mototaxista contratado pelo pesquisador para aos endereços dos mesmos o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido para assinaturas. - Os documentos em duas vias serão encaminhados à Escola ou residências dos participantes que assinados em duas vias, uma será entregue ao mototaxista, outra via para o participante. Esse procedimento de entrega por mototaxista se dará devido à pandemia da Covid-19. Esse documento lido e assinado pelos gestores participantes é um registro de autorização para que o mesmo participe do passo seguinte. - Pedido de apoio e colaboração para a realização da pesquisa junto à turma. **Passo dois** - Reunião virtual pelo Google Meet com as professoras regentes da classe multisseriada da Escola José Pereira Lopes para esclarecimento do projeto de pesquisa tais como: justificativa,

objetivo geral, objetivos específicos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa e nosso produto, esclarecimentos prévios de como será aplicação do questionário através do Google Forms no passo seis. Nossa intenção é sanar todas as dúvidas das participantes voluntárias.

-Após aceitação quanto à participação voluntária na pesquisa, será encaminhado por mototaxista contratado pelo pesquisador ao endereço das mesmas o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido;

Os documentos em duas vias serão encaminhados a residências das participantes que assinado em duas vias, uma será entregue ao mototaxista, outra via para a participante. Esse procedimento de entrega por mototaxista se dará devido à pandemia da Covid- 19. Esse documento lido e assinado pelas professoras participantes é um registro de autorização para que a mesma participe do passo seguinte.

- Pedido de apoio e colaboração para a realização da pesquisa junto à turma.

Passo três

- Reunião virtual pelo Google Meet com os pais e/ ou responsáveis pelos alunos matriculados na classe multisseriada da EEF. José Pereira Lopes para esclarecimento do projeto de pesquisa tais como: justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa, o nosso produto e esclarecimentos de como se dará aplicação do questionário no passo sete. Nossa intenção é sanar todas as dúvidas dos voluntários,

Após aceitação quanto à participação voluntária na pesquisa, serão encaminhados por mototaxista contratado pelo pesquisador ao endereço dos mesmos os documentos tais como:

-Encaminhamento do Registro de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento Livre Esclarecido

-Assinatura dos documentos em duas vias pelos participantes em suas residências, sendo uma via entregue ao mototaxista e a outra via para o participante. Esse procedimento se dará devido à pandemia da Covid- 19. O mesmo procedimento se dará para assinatura do Termo de Assentimento Livre Esclarecido. Tendo em vista autorização de seus tutelados a também participarem como voluntários na pesquisa.

- Pedido de apoio e colaboração para a realização da pesquisa junto à turma.

- Esclarecimentos conforme a resolução 510/ 2016. Quanto à participação ou não dos mesmos como grupo da pesquisa;

Passo quatro

-Neste passo da segunda etapa da pesquisa convidamos onze (11) participantes para realização do pré-teste do Questionário do Apêndice- A (gestores), sendo estes professores de escolas públicas do município de Iguatu, unidades essas que ofertam a organização de ensino classe multisseriada.

- Convidamos onze (11) participantes para realização do pré-teste do Questionário dos Apêndices- B e D (professores), sendo esses professores de escolas públicas do município de Iguatu, unidades essas que ofertam à organização de ensino a classe multisseriada.

-Neste passo convidamos onze (11) participantes para realização do pré-teste do Questionário do Apêndice- C (pais e/ou responsáveis), sendo estes professores de unidades que trabalham com a organização de ensino multisseriada.

Passo cinco

O quarto passo seguirá as orientações do OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/ CONEP/ SECNS/MS. Que orienta a pesquisa no ambiente virtual.

- Aplicação de um questionário com questões elaboradas pelo pesquisador através do Google Forms com os gestores. O link será enviado pelo Whatsapp para os respondentes nos mesmo instante para não haver possibilidade de identificação. Afirmamos que somente com link é possível o participante acessar o conteúdo da pesquisa, ou seja, o questionário no Google Forms é simples, mesmo assim todas as informações impressas, entregues e assinadas em duas vias pelo participante estarão sendo prestadas na página principal de acesso a pesquisa. Optamos pela confidência dos dados para que os participantes tenham total autonomia em suas respostas na pesquisa, contribuindo assim com ciência.

Passo seis

Seguirão as orientações do OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/ CONEP/ SECNS/MS. Que orienta a pesquisa no ambiente virtual.

- Aplicação de um questionário com questões elaboradas pelo pesquisador através do Google Forms com as professoras regentes da sala multisseriada. O link será enviado pelo whatsapp para as respondentes ao mesmo instante para não haver possibilidade de identificação. Afirmamos que somente com link é possível as participantes acessarem o conteúdo da pesquisa, ou seja, o questionário no Google Forms é simples, mesmo assim todas as informações impressas,

entregues e assinadas em duas vias pelo participante estarão sendo prestada na página principal de acesso a pesquisa. Optamos pela confidência dos dados para que os participantes tenham total autonomia em suas respostas na pesquisa, contribuindo assim com ciência.

Passo sete

Seguirão as orientações do OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/ CONEP/ SECNS/MS. Que orienta a pesquisa no ambiente virtual.

- Aplicação de um questionário virtual com questões elaborado pelo pesquisador através do Google Forms com os pais e/ou responsáveis dos alunos do 5º ano da sala multisseriada. O link será enviado pelo Whatsapp para os respondentes no mesmo instante para não haver possibilidade de identificação. Afirmamos que somente com link é possível o/a participante acessar o conteúdo da pesquisa, ou seja, o questionário no Google Forms é simples, mesmo assim todas as informações impressas, entregas e assinadas em duas vias pelo participantes estarão sendo prestada na página principal de acesso a pesquisa. Optamos pela confidência dos dados para que os participantes tenham total autonomia em suas respostas na pesquisa, contribuindo assim com ciência.

A obtenção dessas informações fará parte do construto da dissertação, serão arquivadas e estarão à disposição dos participantes quando desejarem, sem prejuízos quanto à integridade física, moral ou qualquer tipo de preconceito, nos passos: 1, 2 e 3, em conformidade com a Resolução 510/2016. Na mesma fase os passos: 4, 5, 6 e 7, de acordo com as orientações para procedimentos em pesquisa com qualquer etapa em ambiente virtual, neste caso com orientando o nosso questionário através do Google Forms. Ofício nº 2/2021 CONEP/ SECNS/MS.

3.4.5 Aplicação da terceira etapa da pesquisa

O público desta fase serão os alunos da classe multisseriada. Até se chegar a esta fase, deve ter sido possível a realização do pré-teste do Apêndice- D (simulado digital), para que possamos estar mais seguros quanto à aplicação do nosso material com o aluno do 5º ano da classe multisseriada que de forma remota participará da atividade.

No quadro 4 constatam-se informações do passo a passo da terceira etapa da dissertação, em cada etapa apresentaremos as definições do nosso trabalho de pesquisa.

QUADRO 4- DA TERCEIRA ETAPA DA PESQUISA - PASSOS UM E DOIS

Terceira Etapa
Passo um - Explicações de como será realizado o simulado digital, - Definição de data para que todos participem se desejarem; - Baixar o aplicativo através do play store, ou no próprio site do SOCRATIVE; -Para o aluno que não dispuser de um dispositivo, será garantido a esse participante um celular ou tablet para a realização do simulado; - Aplicação do simulado digital acontecerá de forma remota e será realizado por meio do aplicativo *socrative*, para o acesso o aluno deve dispor de um aparelho celular, computador, notebook ou tablet, tendo em vista que qualquer um desses dispositivos oferecem as condições de

acesso do aluno ao conteúdo.

- Será enviado um código de acesso para que o aluno entre no aplicativo e responda as questões. Atividade essa elaborada pelo pesquisador que visa reforçar com os alunos o reconhecimento e compreensão dos gêneros textuais e descritores da matemática.
- Para os alunos que se recusar em participar conosco do simulado digital, será disponível uma versão impressa para os que desejarem ter acesso ao material.

Passo dois

- Coleta de dados da pesquisa;
- Análise dos resultados;
- Sistematização das conclusões.

3.4.6 Análise de dados

Faremos um construto dos resultados obtidos nos registros das conversas com os participantes e questionários com os mesmos. Assim bem como análise dos dados obtidos através do simulado digital como avaliação diagnóstica com os alunos da classe multisseriada.

Os dados também estarão disponíveis para consultas de outros que por sua vez tenham interesse, nas mais diversas plataformas científicas possível, além dos descritos que farão parte deste trabalho. As conclusões serão condensadas na forma de redação que facilitarão a compreensão dos interessados por esta pesquisa.

Serão registradas considerações sobre o desenvolvimento do “simulado digital” proposto na classe multisseriada com os participantes da pesquisa, o processo de apropriação desses alunos e da prática pedagógica estabelecida para auxiliar nas dificuldades, que visa facilitar para os discentes o reconhecimento dos gêneros textuais e descritores da matemática, além de democratizar o acesso desses alunos as diversas possibilidades de aprendizagem através do aplicativo *socrative* com atividades propostas pelo professor. Os registros serão sistematizados em forma de redação e enviados no relatório final ao CEP.

3.4.7 Roteiro de Coleta de Dados

Foi organizado um planejamento neste projeto onde os dados serão coletados conforme cada etapa desenvolvida nesta pesquisa. Para a escolha das estratégias de coleta, baseou-se nos preceitos éticos do Art. 3º, inciso VII, da Resolução 510 (2016), que diz: “VII - garantia da confidencialidade das informações, da privacidade dos participantes e da proteção de sua identidade, inclusive do uso de sua imagem e voz;”. Esta passagem disserta sobre o uso de voz do participante

da pesquisa, deixando clara a necessidade de confidencialidade, privacidade e proteção dessas informações, algo que será cuidadosamente respeitado nesta pesquisa. Sendo assim, nenhum aluno será identificado durante a pesquisa e, em lugar de seu nome, serão utilizadas as designações aluno 1, 2, 3 e assim sucessivamente.

Durante o planejamento das estratégias para coleta de dados, assegurou-se de que a eticidade da pesquisa fosse garantida, algo que envolve, os preceitos éticos usados como norteadores para esta coleta de dados, baseou-se também no Artigo 9º da Resolução 510 (2016):

> São direitos dos participantes: I - ser informado sobre a pesquisa; II - desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo; III - ter sua privacidade respeitada; IV – ter garantida a confidencialidade das informações pessoais; V – decidir se sua identidade será divulgada e quais são, dentre as informações que forneceu, as que podem ser tratadas de forma pública; VI – ser indenizado pelo dano decorrente da pesquisa, nos termos da Lei; e VII – o ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa (RESOLUÇÃO 510, 2016).

Antes de detalhar esse roteiro de coleta de dados, cabe citar também que os dados da pesquisa serão mantidos em arquivo digital, no computador pessoal do pesquisador, em pasta restrita e com senha, sob guarda e responsabilidade do mesmo, por um período de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa. Após este período, os documentos serão descartados, sendo, então, enviados para a lixeira do computador do pesquisador e a seguir excluídos permanentemente desta lixeira. Uma vez esclarecidos esses aspectos, tem-se a seguir um quadro detalhando o roteiro de coleta dos dados.

No quadro 5 há informações básicas da primeira etapa da pesquisa, definindo elementos essenciais: atividade, local, coleta de dados, tempo estimado e recursos planejamento para cada parte da pesquisa.

QUADRO 5- DA PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA- ATIVIDADE, LOCAL, COLETA DE DADOS, TEMPO ESTIMADO E RECURSOS

ETAPA 1				
Atividade	Local	Coleta de dados	Tempo estimado	Recursos

Reunião presencial respeitando o distanciamento social para alinhamento das estratégias de pesquisa com os responsáveis da secretaria de educação do município de Iguatu/ CE.	Secretaria de educação do município de Iguatu. Responsável pelos Recursos humanos da educação.	Carta de anuência. (Disposta no apêndice)	2h de reunião para detalhamento do pré-projeto junto à secretaria de educação.	Registros escritos da reunião com a gestora da pasta.
Reunião presencial respeitando o distanciamento social com os gestores da Escola José Pereira Lopes	Escola José Pereira Lopes	Carta de anuência assinada pelo diretor escolar.	1 hora e meia para detalhamento do pré-projeto de pesquisa.	Re gistros escritos das observações
Observação: As ações do pré- projeto terminou logo após a carta de anuência da escola, pelo gestor (diretor geral), os passos a seguir ainda aguardamos parecer favorável do Conselho de Ética em Pesquisa- CEP.				

No quadro 6 destacamos a segunda etapa da pesquisa elementos que articulam a organização das atividades de pesquisa na etapa dois: atividade, local, coleta de dados, tempo estimado e recursos utilizados na elaboração do projeto de dissertação.

QUADRO 6- DA SEGUNDA ETAPA DA PESQUISA: ATIVIDADE, LOCAL, COLETA DE DADOS, TEMPO ESTIMADO E RECURSOS.

ETAPA 2				
Atividade	Local	Coleta de dados	Tempo estimado	Recursos
Aplicação do pré-teste com gestores, professores, de escolas públicas onde ofertam a organização de ensino multisseriada.	Comunicação remota via Whatsapp,	Pré-teste dos Apêndices: A, B, C e D.	Até 10 dias para coleta dos dados.	Comunicação remota via Whatsapp.
Assinatura do RCLE e envio de link para aplicação do questionário Google Forms com os gestores da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes.	Comunicação remota via Whatsapp, Google Meet e Google Forms.	Aplicação de um questionário, registro das respostas, via Google Forms (Apêndice A)	O tempo em que o participante considerar necessário para registrar suas respostas.	Uso do Whatsapp, Google Meet e registros no Google Forms.
Reunião virtual pelo Google Meet com as professoras da EEF. José Pereira Lopes para apresentação do projeto de pesquisa tais como: Justificativa, objetivo	Comunicação remota via Whatsapp e Google Meet e Google Forms.	Aplicação de um questionário, registro das respostas, via Google Forms.	Até 01h30minm de Reunião. O tempo que o respondente considerar necessário para registrar suas	Uso do Whatsapp, Google Meet e registros no Google Forms.

geral, Objetivos específicos, métodos, riscos e benefícios, produto e previas de como será aplicado o questionário; Esclarecimentos conforme RESOLUÇÃO 510/2016; Assinatura do RCLE; Envio de link para aplicação do questionário Google Forms com as mesmas.		(Apêndice B)	respostas no Google Forms.	
Reunião virtual através do Google Meet com os pais e/ou responsáveis por alunos matriculados no 5º ano da classe multisseriada da EEF. José Pereira Lopes para apresentação do projeto de pesquisa tais como: Justificativa, objetivo geral, Objetivos específicos, métodos, riscos e benefícios, produto e prévias de como será aplicado o questionário; Esclarecimentos conforme RESOLUÇÂO 510/2016; Assinatura do RALE e RCLE; Envio de link para aplicação do questionário Google com os mesmos.	Comunicação remota via Whatsapp, Google Meet e Google Forms.	Aplicação de um questionário, registro das respostas, via Google Forms (Apêndice C)	Na reunião disponibilizamos de 01h30min Para explanação e detalhamento do projeto. E no questionário o tempo que o respondente considerar necessário.	Uso do Whatsapp, Google Meet e registros no Google Forms.

No quadro 7 observamos o planejamento do desenvolvimento da terceira etapa da pesquisa, dividido em atividade, local, coleta de dados, tempo estimado e recursos utilizados.

QUADRO 7- DA TERCEIRA ETAPA DA PESQUISA- DIVISÃO DA ORGANIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA ORDEM DA PESQUISA EM: ATIVIDADE, LOCAL, COLETA DE DADOS, TEMPO ESTIMADO E RECURSOS UTILIZADOS.

ETAPA 3				
Atividade	Local	Coleta de dados	Tempo estimado	Recursos

Através do Google Meet conduzimos as explicações de como será a realização do simulado digital para os alunos que resolverem participar voluntariamente. -Definição de data para aplicação com o aluno; -Aplicação da atividade (simulado digital) com o aluno de forma remota.	Comunicação remota via Whatsapp e Google Meet.	Registros através do aplicativo socrative das questões respondidas e feedback dessas.	1:30 min para explicações a respeito do aplicativo socrative. -Até 2 horas de aplicação do simulado digital.	Uso das ferramentas digitais: Google Meet e aplicativo socrative.
Coleta de dados da pesquisa	Acompanhamento da coleta de dados de forma remota. Através do Google Meet e Google Forms.	Questionários e simulado digital.	Construído ao longo de maio a novembro de 2021.	Uso das ferramentas digitais já descritas no projeto.
Análise dos dados coletados durante as etapas da pesquisa	Embasaremos nossa coleta de dados do Google Forms e socrative a literatura, para construção da dissertação.	Campo de pesquisa estabelecido e referências bibliográficas	De maio a novembro de 2021.	Análise das mídias digitais, aplicativos usados para captação de informações dos grupos participantes da pesquisa.
Sistematização dos dados	Dados extraídos do Google Forms e Socrative e o diálogo com a literatura.	Relatório escrito.	De maio ao mês de novembro	-Análise sistemática dos Dados extraídos do Google Forms e Socrative

4. TESTES E RESULTADOS

Na primeira etapa da pesquisa, elaboramos o nosso pré- projeto ao qual apresentamos a Secretaria de Educação de Iguatu, que nos auxiliou quanto à escolha da unidade escolar a ser pesquisada, observou-se por parte dos responsáveis do setor de recursos humanos as condições de acesso e infraestrutura da unidade para está desenvolvendo o que propomos como questionários e simulado digital com os alunos, proposta que nos agradou de imediato, recebendo autorização através da carta de anuência assinada pela representante do setor de recursos humanos, em seguida fomos encaminhados aos gestores da E.E.F. José Pereira Lopes, que de prontidão nós recebemos para que pudesse conhecer o nosso pré- projeto, após apresentação e esclarecimentos dos tópicos, nos foi concedido uma carta de anuência pelo diretor geral.

Ainda nesta primeira etapa da pesquisa planejamos os métodos e como de fato proceder com as análises dos dados dos instrumentos de pesquisa que resolvemos escolher para a coleta de dados com os gestores, professores, pais e/ou responsáveis e alunos da classe multisseriada que cursam o 5º ano.

A segunda etapa da pesquisa os métodos relacionados para a coleta de dados serão um questionário através do Google Forms aplicado aos gestores, professores, pais e/ou responsáveis, conforme quadro 3, no primeiro momento, ainda nos passos: um, dois e três, explicação sobre o projeto, em seguida aplicação de um questionário para cada um dos grupos participantes.

Nesta etapa, vamos aplicar e confrontar as respostas coletadas nos questionários, com a literatura e construir o embasamento através da ciência. Acreditamos que as respostas coletadas anonimamente pelos grupos, muito se tem a dizer e a contribuir com a possibilidade do replanejamento da organização da classe multisseriada.

Na terceira etapa, utilizaremos como método aplicação um questionário pedagógico através do aplicativo *socrative* com os alunos da classe multisseriada, em especial as crianças matriculadas no 5º ano. Após as respostas das questões estabelecidas pelo pesquisador, será feita uma análise, onde relacionamos: o interesse do aluno em participar da atividade remota com questões de português que relaciona o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática, além disso, o próprio aplicativo emitirá um relatório por

questões que nos possibilitará conhecer os registros das tentativas de acesso: tentativas não concluídas e tentativas concluídas e enviadas, além dos acertos e erros nas respostas. Facilitando assim para o professor a tomada de decisão para as intenções nos descritores que precisam ser reforçados pelo regente, assim bem como, os gêneros que mais houver acertos, da mesma forma acontecerá com as questões de matemática, sendo possível um trabalho mais ostensivo do professor para o alcance da aprendizagem do aluno aos conteúdos posto na avaliação diagnóstica que se propuser.

Após a coleta dos dados, acontecerá as analises dos dados de informações extraídas dos métodos que propomos para a investigação desse estudo. Teremos análise dos questionários para os grupos, assim como, do aplicativo socrative. A partir disso, será possível relacionar os dados com a literatura e construir um embasamento dos resultados das etapas planejadas.

Todo o trabalho de pesquisa a ser realizado, será baseado nas questões éticas, sempre pautados no diálogo para que assim, possamos encaminhar ações que não transgrida o direito individual ou coletivo, sem gerar qualquer prejuízo ou danos aos participantes.

Acreditamos que os métodos determinados para a realização deste aprofundamento, atende os objetivos específicos da dissertação e buscará conhecer a realidade dos educandos que apresentam dificuldades e falta de autoestima para leitura, escrita da língua portuguesa e compreensão da matemática, tendo como ênfase principal, uso das novas tecnologias digitais através do celular, computador, notebook ou tablet conectados à rede mundial de computadores (internet).

Todos os levantamentos apresentados no texto, embasado, construirão a lógica da ciência que buscamos compreender através da pesquisa, assim, os dados dessa investigação serão apresentados com a maior clareza possível ao público interessado na leitura deste projeto, onde apresentaremos em gráficos as ideias dos participantes e analisaremos os aspectos que de forma cotidiana podem contribuir para a melhoria da prática do ensino/aprendizagem. Nossa análise será construída com base em dados colhidos da realidade dos grupos pesquisados e justificados no embasamento teórico extraído da literatura.

4.1 Aplicação da pesquisa- Reunião com gestores

Após aprovação do projeto pelo Conselho de Ética em Pesquisa- CEP foi agendado com os gestores da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes uma reunião para falar acerca da participação dos mesmos como voluntários da pesquisa. Através do Google Meet o pesquisador convidou os gestores da escola José Pereira Lopes para uma reunião, na ocasião apresentou o projeto aprovado pelo CEP aos participantes. Foram abordados no encontro os principais pontos da pesquisa: Objetivos, justificativa, métodos, assinaturas de Registros de Consentimento Livre Esclarecido- RCLE, assim bem como esclarecidas todas as dúvidas quanto à aplicação de questionários com os participantes da pesquisa.

Depois do compromisso com os gestores, foi enviado para o endereço dos mesmos o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido- RCLE, no documento o pedido de autorização para que os gestores pudessem participar do questionário do Apêndice A. O documento é assinado em duas vias, sendo uma para o participante e outra para o pesquisador, o registro de participação assinado por cada participante encontra- se em arquivo. Devido à pandemia da covid-19 o documento foi enviado por mototaxista.

4.2 Aplicação da pesquisa - Reunião com professores

Para a continuidade da pesquisa, agendamos um encontro com os professores regente da classe multisseriada da Escola José Pereira Lopes através do Google Meet. Na oportunidade foram apresentados os principais pontos do projeto de pesquisa: Tema, objetivo, justificativa, metodologia, riscos e benefícios. Na apresentação do projeto para as professoras, o pesquisador tirou dúvidas, explicou da seriedade da pesquisa e convidou para que as mesmas pudessem fazer parte do grupo de profissionais a responderem um questionário da pesquisa. Ao achar muito interessante, os profissionais aceitaram participar do estudo.

O pesquisador explicou ainda que para participação a voluntária deveria assinar um documento autorizando sua cooperação com a pesquisa, esclareceu acerca do Registro Consentimento Livre e Esclarecido- RCLE.

Após o compromisso das professoras em participar da pesquisa, foi enviado para os endereços das voluntárias o Registro Consentimento Livre e Esclarecido- RCLE, o documento foi assinado em duas vias, sendo uma para a participante e outro para o pesquisador, a segunda encontra-se em arquivo. Devido à pandemia da

Covid 19, os registros foram enviados através de um mototaxista até os endereços das participantes.

4.3 Aplicação da pesquisa - Reunião com pais e ou/ responsáveis

Através do Google Meet, convidamos os pais e/ ou responsáveis pelos alunos da classe multisseriada da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes para uma reunião com o intuito de apresentar o projeto da pesquisa. Para que pudéssemos obter a participação dos mesmos, organizamos a reunião para um final de tarde e assim contamos com a participação de todos. Na ocasião, mostramos os principais tópicos do projeto da dissertação: Tema, objetivo, justificativa, metodologia, riscos e benefícios e falamos da autorização dos filhos, caso houvesse interesse de participação na pesquisa. Com as mães presente foi feito uma explanação do passo a passo do estudo para a dissertação. Além dos esclarecimentos, o pesquisador também respondeu os questionamentos individuais das mães participantes que se prontificaram em participar e autorizar a participação dos filhos, alunos da classe multisseriada.

Posterior ao compromisso assumido pelas mães em participar voluntariamente da pesquisa, foi enviado para o endereço de cada participante o Registro de consentimento Livre e Esclarecido- RCLE, e o Registro de Assentimento Livre e Esclarecido, composto por duas vias, o documento foi assinado, ficando uma via de cada documento para a mãe participante e o aluno e outra via para o pesquisador, a segunda de posse do pesquisador em arquivo.

4.4 Aplicação do pré-teste – Apêndice A

Inicialmente após aprovação do nosso projeto pelo Conselho de Ética em Pesquisa-CEP. Como pré-teste foi enviado o material do Apêndice- A para um grupo de 11 professores que atualmente ocupam cargo de gestão na rede municipal de ensino do município de Iguatu. O material elaborado teve como objetivo analisar a relevância das questões elaboradas para a pesquisa com os gestores conforme o projeto.

Para facilitar a compreensão dos participantes desta primeira fase, elaboramos algumas questões para direcionar a análise dos voluntários do pré-teste:

1- As questões apresentam uma linguagem clara para que sejam respondidas pelo público alvo (gestores escolares).
2- As questões apresentadas trazem clareza quanto aos temas abordados quanto às funções pedagógico-administrativas dos gestores da escola multisseriada.
3- As afirmativas trazem potencial capaz de extrair as informações para a compreensão dos fatores internos da escola.
4- As afirmativas trazem potencial capaz de extrair as informações para a compreensão dos fatores externos da escola.
5- Quais seriam os principais entraves para aplicação deste questionário?
6- Quais os pontos positivos encontrados neste questionário?

Respondendo às questões 1, 2, 3 e 4 os 11 (onze) professores participantes validaram a ideia afirmando que, o questionário apresenta uma linguagem clara, fácil compreensão dos temas: pedagógico-administrativo abordado para o público que atuam em unidades que ofertam a organização de ensino em turmas multisseriada, ainda segundo análise dos respondentes, as afirmativas tem potencial para extrair informações internas que podem contribuir com a reflexão e compreensão dos possíveis entraves, no que diz respeito, às aprendizagens do aluno, ou até mesmo falhas na gestão.

Nas questões 5 e 6 – três (3) dos respondentes apontaram a baixa qualidade da internet na zona rural para o acesso aos materiais de aprendizagem, segundo os dirigentes, há uma demora no receber e responder as atividades de cunho pedagógico, pois alegam que sempre acontece uma queda do sinal da internet. Desse mesmo grupo oito, (8) participantes consideraram normal o acesso da comunicação via rede de internet na zona rural, existem interferências, mas que não há um potencial capaz de impedir o registro das atividades escolares.

Todos os participantes apontam a sobrecarga de trabalho com que os dirigentes escolares estão vivendo neste período de pandemia da Covid-19. A avaliação contou com a participação de 11 professores/diretores de escolas que contempla a organização de turmas multisseriada como organização de ensino nessas unidades escolar.

Para Souza (2021) “a dificuldade de acesso à internet pelas populações do campo é de conhecimento comum”. Infelizmente as redes de internet que chegam

às comunidades rurais ainda não garantem um acesso com estabilidade aos que precisam da cobertura das tecnologias para atuação, principalmente para os estudos e aulas neste período de pandemia.

4.5 Aplicação do pré-teste- Apêndice B e D.

Seguindo as experiências conforme proposto no projeto estabelecido no quadro- 3 do projeto. Enviamos para onze (11) professores da rede municipal de ensino de Iguatu o conteúdo do Apêndice B e Apêndice D. O material para análise dos professores quis saber dos profissionais sua opinião em relação às questões estabelecidas para o Apêndice-B.

Para facilitar a compreensão dos participantes, elaboramos um questionário com o intuito de apoiar os participantes na avaliação do nosso projeto.

1 - As questões apresentam uma linguagem clara para que sejam respondidas pelo público alvo (professores).

2 - As questões apresentadas trazem clareza quanto aos temas abordados com os professores da classe multisseriada.

3 - As afirmativas trazem potencial capaz de extrair as informações para a compreensão dos fatores internos quanto ao fazer pedagógico e as relações com o aluno.

4 - As perguntas trazem potencial capaz de extrair as informações para a compreensão dos fatores externos quanto às relações com as famílias e alunos.

5 - Quais seriam os principais entraves para aplicação deste questionário?

6 - Quais os pontos positivos encontrados neste questionário?

De acordo com os participantes dessa aplicação- contemplando as questões 1, 2, 3 e 4. Os professores avaliaram o pré- teste do Apêndice- B, como questões que apresentam uma linguagem acessível e clareza quanto aos temas abordados no discorrer do questionário elaborado para o público da pesquisa.

Afirmaram ainda, que o questionário tem potencial capaz de extrair informações que ajudam o pesquisador na compreensão dos fatores internos e externos do fazer pedagógico, associados à relação com o aluno e as famílias para a construção da aprendizagem.

Na questão 5- Três (3) professores apontaram como entraves o acesso à internet, falta de equipamentos tecnológicos e a falta de tempo como limitações para

a realização de demandas através dos equipamentos. Oito (8) professores não abordaram problemas, em nossa compreensão não há questões graves que inviabilizem a aplicação do questionário.

Na questão 6 - os professores em sua totalidade apontaram o questionário como bem elaborado e objetivo, perguntas conectadas entre os eixos abordados quanto à gestão de sala de aula e clareza na linguagem escrita.

O mesmo grupo de onze (11) professores participou do pré- teste do apêndice- D. Nesse documento preferiu- se deixar que cada educador pudesse fazer sua análise, quanto ao material elaborado para o aluno do 5° ano da classe multisseriada, atividade programada se constitui de 30 questões, sendo 15 questões de Língua Portuguesa e 15 questões de Matemática elaborada na forma de múltipla escolha, seguindo o estilo da Prova Brasil e Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará- SPAECE, sendo essas, avaliações externas aplicadas com os alunos do 5º ano pelos governos.

Na avaliação dos profissionais o questionário faz menção aos conteúdos ensinados para os alunos do 5º ano, as crianças possuem algum tipo de conhecimento do estilo de questões para as avaliações externas, relatam da criatividade do material para o aluno, elegeram a objetividade das questões como relevante, para a eles, o possível entrave é o acesso à internet da zona rural.

Na avaliação de Araújo Ribeiro (2018) as avaliações externas influenciam na organização do trabalho pedagógico e contexto educacional, incluindo a rotina do professor e a dinâmica da escola. Os autores chamam atenção para os novos olhares e reflexões e a importância da aprendizagem do aluno.

4.6 Aplicação do pré-teste- Apêndice C

Para Méllo et. al. (2007) nossas práticas cotidianas mudam a realidade, para isso a linguagem é um instrumento imprescindível à efetivação das transformações. Com isso, vale ressaltar a importância da locução individual para o coletivo e existência do que existe.

As relações sociais são para os pesquisadores ricos cenários de materiais e descobertas, fontes que integram as inquietações aos saberes científicos, já a linguagem é algo que está nas relações sociais, entre as pessoas e faz parte do mundo em desenvolvimento, é impossível imaginar um planeta com ausência das formas de comunicação.

O valor das manifestações da fala está em como as sociedades se relacionam e se organizam. Para tanto, é preciso preservar e garantir por meio da educação condições precisas para a formação de sujeitos capazes de se relacionar com o mundo, rompendo com paradigmas e construindo pontes baseadas no diálogo, observando os valores humanos historicamente construídos.

Foram enviadas para onze (11) professores/coordenadores da rede municipal de ensino de Iguatu, unidades que ofertam a organização multisseriada em suas instalações. O grupo de (11) profissionais foi convidado para avaliar o conteúdo do Apêndice C.

Para avaliação do apêndice, elaboramos um roteiro com questões para que pudesse ser observado pelos participantes.

1 - As questões apresentam uma linguagem clara para que sejam respondidas pelo público alvo (pais e/ou responsáveis).

2 - As questões apresentadas trazem clareza quanto aos temas abordados com os pais e/ou responsáveis da classe multisseriada.

3 - As perguntas trazem potencial capaz de extrair as informações para a compreensão dos fatores externos quanto às relações das famílias e alunos.

4 - Quais seriam os principais entraves para aplicação deste questionário?

5 - Quais os pontos positivos encontrados neste questionário?

Ao aferir todo o material, os participantes responderam que as questões apresentadas nas afirmativas para os pais e/ou responsáveis possui linguagem clara, os convidados do pré- testes também apontaram clareza nos temas do questionário direcionado aos responsáveis pelos alunos do 5º ano. Para os educadores as perguntas são relevantes e são capazes de extrair informações que possibilitem uma reflexão da realidade do aluno e suas relações sociais que possibilitem ou não um ambiente favorável a sua aprendizagem.

Na questão 4 - de forma subjetiva para oito (8) docentes é possível aplicação remota do questionário com os pais das crianças, outros três (3) docentes apontam a baixa qualidade da internet para o acesso dos pais ao questionário, apontou ainda a falta de tempo como limitação dos pais em participarem da pesquisa.

Questão 5 - Em totalidade os participantes apontaram a objetividade do conteúdo, clareza para o público, fácil compreensão, concisão e a relação das

perguntas com as práxis educativas foi destaque na avaliação do Apêndice C, para os convidados, o questionário soube aproximar as perguntas da vivência pedagógica, portanto bem elaboradas as afirmativas.

Ressaltamos que o material que subsidiou os avanços do pré- teste dos apêndices A, B, C e D ocorreu através do *Whatsapp*, para cada grupo de convidados a participar desta pesquisa foi feito uma linha de transmissão e por esse espaço do aplicativo do *Whatsapp* foi possível enviar e receber as contribuições dos professores/diretores, professores/coordenadores e professores das escolas que compõem a rede municipal de ensino na cidade de Iguatu.

4.7 Aplicação de um questionário com gestores

Conforme as orientações do OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/CONEP/ SECNS/MS. Que regulamenta a pesquisa no ambiente virtual, seguimos nosso estudo com aplicação de um questionário através do *Google Forms* tendo como público voluntário os gestores da EEF. José Pereira Lopes.

Por intermédio do *Whatsapp*, foi enviado um link que deu acesso a um questionário elaborado pelo pesquisador, tendo como voluntários os gestores da EEF. José Pereira Lopes. Pelo *Google Forms* foi registrada a participação de dois respondentes, quantidade estimada pela pesquisa.

Em um questionário com os gestores foi perguntado.

As seguintes questões:

1- Função e cargo que ocupa na unidade escolar.

2- Formação acadêmica (última titulação).

Conforme participação dos voluntários, a estrutura organizacional da EEF. José Pereira Lopes, que é ocupado por um Diretor Geral, um Secretário Escolar. De acordo com as respostas, sendo um Especialista em Gestão e outro com licenciatura em História e Filosofia. Nas respostas não foram especificado em relação ao profissional quanto ao exercício da função do coordenador pedagógico, dessa forma podemos imaginar que entre os gestores, deve haver um revezamento para o acompanhamento pedagógico da instituição de ensino que atualmente oferta matrícula da creche ao 5º ano do ensino fundamental, sendo algumas turmas organizadas em classe multisseriada.

Questão 3 - Quanto tempo trabalha no exercício do cargo que ocupa.

No gráfico 1 observa-se o tempo de trabalho de cada professor que atua como gestor da EEF. José Pereira Lopes, e o acumulo de experiência na liderança dos trabalhos voltados para administração escolar.

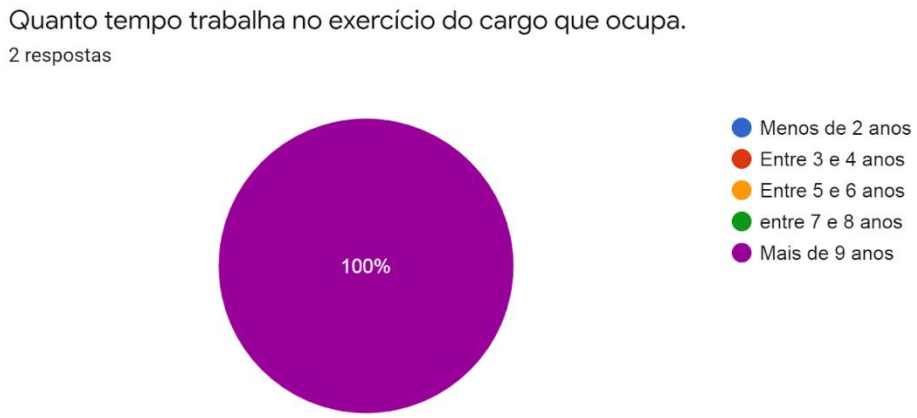


Gráfico 1- Tempo de serviço no cargo que ocupa

Na 3ª questão observamos que os voluntários 1 e 2 dirigentes que compõem o núcleo da administração escolar da EEF. José Pereira Lopes possui experiência na atuação como gestores, sendo, portanto, mais de 9 (nove) anos na condução do gerenciamento da unidade escolar, com isso entendemos que há por parte dos profissionais conhecimento capaz de bem direcionar os desafios, em especial a condução pedagógica do processo, os índices de aprendizagens e resultados.

Para Araújo e Ribeiro (2018) os gestores vivenciam uma política de acompanhamento de resultados. É constante a necessidade de ajustes da atuação pedagógica, com isso, os desafios postos pelas avaliações externas, têm fortes impactos na jornada de trabalho dos gestores e professores.

4ª Questão - A direção escolar mantém uma agenda de reuniões com os professores da classe multisseriada, tendo como objetivo acompanhar o andamento dos trabalhos pelos educadores. Esta agenda ocorre.

No gráfico 2 verifica-se divergências nas respostas no que se refere a agenda de reuniões com os professores regentes de sala da classe multisseriada. Reafirmamos a importância do alinhamento dos gestores e o olhar diferenciado para a condução do trabalho pedagógico na classe multisseriada.



Gráfico 2- Agenda de reuniões com as professoras

Nesse gráfico que tenta compreender a frequência de reuniões dos gestores com os professores para o alinhamento de questões relativas ao fazer docente, observou-se um desalinhamento quanto à resposta dos gestores participantes. O Voluntário 1 assegura que os gestores mantêm uma agenda mensal de reuniões com os docentes da classe multisseriada e o Voluntário 2 afirma que os gestores se reúnem com os professores ao menos uma vez a cada semestre.

As opiniões revelam um desalinhamento quanto à forma de organização do trabalho pedagógico, tendo em vista as necessidades quanto ao apoio do professor no processo de ensino e aprendizagem do aluno, assim bem como o distanciamento das possíveis intervenções que deveriam estar sendo feitas no acompanhamento diário. Neste caso, não soubemos concluir se a escola através dos gestores mantém a agenda de reuniões com os professores nesses prazos estabelecidas na questão, sendo que 50% responderam uma vez por mês, enquanto 50% responderam uma vez por semestre.

Ao refletir acerca da agenda de reuniões com os professores, a gestão escolar coloca no diálogo possíveis dificuldades enfrentadas pelos docentes na sala de aula. Rosa (2008) e Muniz e Ciríaco (2017) descrevem algumas dificuldades existentes no cotidiano do professor da classe multisseriada: idealização homogênea, o planejamento vinculando às condições presentes, atendimento aos diferentes níveis de leitura e escrita. Conforme as dificuldades apontadas são possíveis a existência de outras que se somam aos problemas cotidianos da classe multisseriada.

Para tanto, se faz necessário um constante alinhamento entre os gestores e professores da classe multisseriada, tendo em vista a superação das limitações que possam inviabilizar as condições de aprendizagem do aluno.

5ª Questão: Nas reuniões promovidas pela agenda de trabalho dos gestores é dado espaço para que os professores deem sugestões sobre como melhorar as ações pedagógicas em sala com os alunos. Isto ocorre:

No gráfico 3 constata-se que há por parte dos gestores um alinhamento quanto à informação de que há espaço para que os professores participem com sugestões que visam melhorar as práticas pedagógicas em sala de aula com os alunos da classe multisseriada.

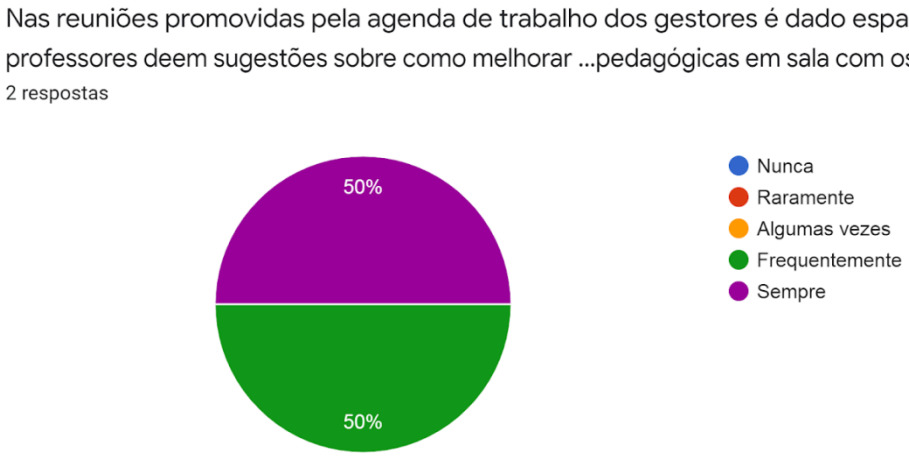


Gráfico 3- Espaço para o diálogo com as professoras

O participante 1 afirma que nas reuniões promovidas pelos gestores com os professores da classe multisseriada, existe um diálogo entre os profissionais, onde os mesmos são ouvidos e frequentemente contribuem com sugestões que podem melhorar as condições do trabalho pedagógico, em especial na condução de atividades que são desenvolvidas diretamente com o aluno, visando o despertar e interesse do educando.

O participante 2 conclui que os professores sempre tiveram o espaço aberto para a troca de ideias e sugestões, contribuindo assim com os possíveis avanços da aprendizagem do aluno.

Em nossa observação, existe um alinhamento quanto à garantia do espaço para que o professor participe das discussões, com o intuito de melhorar as ações

pedagógicas que visam aperfeiçoar as condições de aprendizagem do aluno em sala de aula, sendo 50% frequentemente e 50% sempre.

Conforme Muniz e Ciríaco (2017) as práticas educativas devem ser construída se baseando em distintas iniciativas, nessa perspectiva a participação dos docentes é bastante significativa no processo de ensino e aprendizagem do aluno, dialogar com os professores, ouvir suas críticas e sugestões pode ser bastante positivo para o aproveitamento pedagógico que deve chegar até o aluno.

Questão 6ª: Os professores participam de todas as reuniões planejadas pelos gestores da escola:

No gráfico 4 destacamos a participação do professor nas reuniões de planejamento da escola, um fator essencial para que os profissionais da gestão administrativa e gestão de sala de aula possam se inteirar das reais necessidades dos fatores pedagógicos, além das definições de planejamentos que a escola precisa encaminhar.

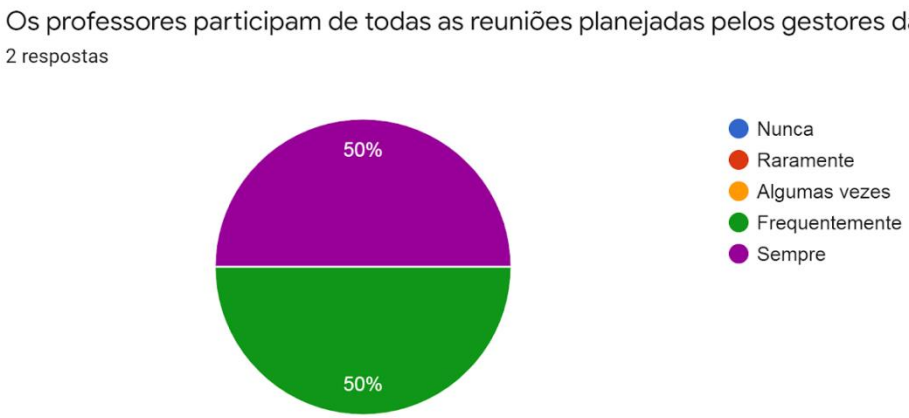


Gráfico 4- Participação das professoras nas reuniões da escola

O Participante 1 considera frequente a participação dos professores nas reuniões idealizadas pela gestão escolar, essa resposta é bastante significativa, pois sabemos que o professor é um formador, e nesse sentido se faz necessário as constantes atualizações, para que esses profissionais levam para sua sala de aula novos conhecimentos capazes de agregar novos saberes ao aluno.

O Participante 2 contribui reiterando que os professores sempre participam dos encontros realizados pelos gestores da escola. Do ponto de vista pedagógico, acreditamos que a participação assídua do professor nas reuniões, em que são

discutidas ideias para os avanços e melhorias da aprendizagem do aluno, é um fato importante, acreditamos que as discussões aprimoram o andamento do planejamento das atividades destinadas às práticas pedagógicas.

Janata e Anhaia (2015) ressalta que se faz necessária uma sólida formação para os docentes que atuam na regência de sala das turmas multisseriadas e as estratégias pedagógicas precisam assumir a intencionalidade a fim de impulsionar a aprendizagem dos alunos.

7ª Questão - Os pais e/ou responsáveis participam de todas as reuniões na escola para tratar de assuntos pertinentes à aprendizagem do aluno.

No gráfico 5 observamos que embora saibamos das dificuldades dos pais e/ ou responsáveis da escola pública no acompanhamento dos filhos, na Escola José Pereira Lopes, os gestores tiveram opiniões semelhantes quanto a participação dos mesmos nas reuniões de pais para tratar de assuntos pertinentes a escolaridade dos alunos.

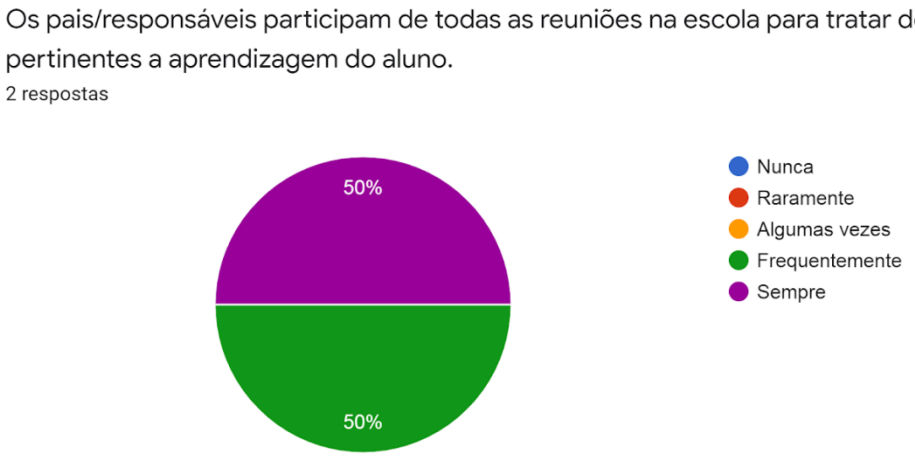


Gráfico 5- Participação dos pais e responsáveis nas reuniões da escola

Voluntário 1 - É frequente a participação dos pais nas reuniões da escola para discutir os assuntos relacionados aprendizagem do aluno. Voluntário 2 - Afirma que a escola sempre conta com a participação dos pais nas reuniões promovida pelos gestores, a fim de tratar assuntos relevantes à aprendizagem do aluno.

Em análise consideramos as respostas de opinião semelhantes, onde 50% afirma a participação dos pais e /ou responsáveis frequentemente e 50% sempre, é um resultado bastante significativo, apesar das possíveis dificuldades de acesso somando os fatores externos, a parceria da escola com as famílias tem se mantido.

8ª Questão - Cite quais os meios de contato (comunicação) que os gestores têm encontrado para convidar os pais e/ou responsáveis, a participarem das reuniões a fim de tratar da aprendizagem do aluno, ou das mudanças necessárias que a escola pretende adotar.

No gráfico 6, observamos que através do celular o aplicativo Whatsapp, neste período de pandemia tem sido um dos principais meios de comunicação das pessoas com o trabalho, com os parentes, amigos e estudos. Neste caso não foi diferente na relação dos pais e/ou responsáveis com os gestores da Escola José Pereira Lopes.

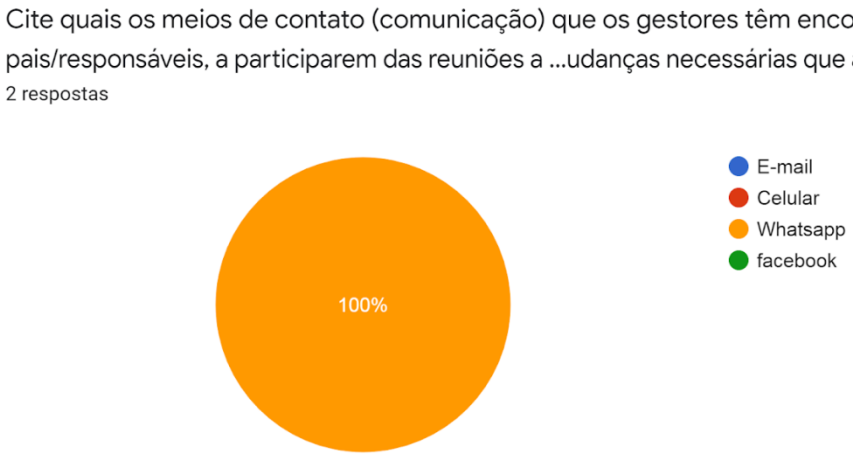


Gráfico 6- Meios de comunicação entre gestores e pais de aluno

Os Participantes 1 e 2 concordam que o meio de contato mais eficaz com os pais de alunos nesse período de pandemia da Covid 19 tem sido o *Whatsapp*. Acreditamos que durante a pandemia o aplicativo tenha se tornado essencial para condução dos trabalhos pedagógicos e administrativos, pois se tratando de uma escola localizada na zona rural, onde dificilmente outro meio de comunicação nesse momento fosse tão acessado.

9ª Questão - O currículo escolar atende a organização de classe multisseriada.

No gráfico 7, podemos observar a semelhança nas opiniões dos voluntários, compreendemos a importância da disposição do currículo para o atendimento a organização da classe multisseriada e para os gestores o currículo escolar orienta o trabalho pedagógico do professor e as ações escolar.

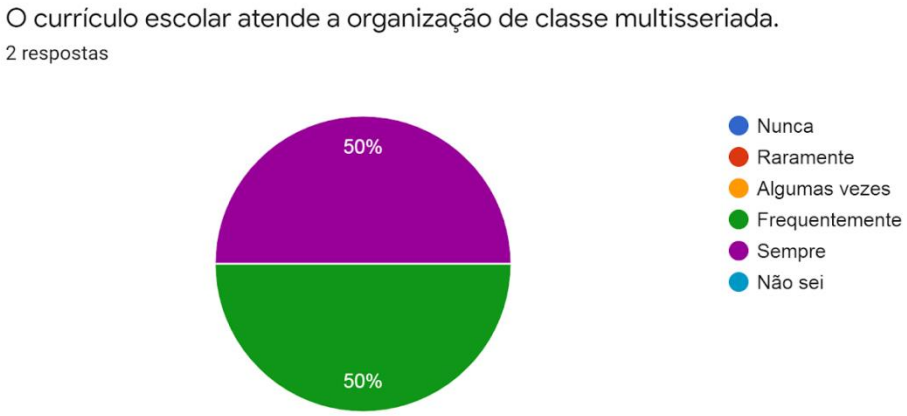


Gráfico 7- O currículo x organização de classe multisseriada

Voluntário 1 - Em sua opinião frequentemente o currículo escolar da EEF. José Pereira Lopes atende a organização do ensino multisseriado. Voluntário 2 - Afirma que o currículo sempre atende as necessidades da organização de ensino ao qual oferta a unidade escolar.

Para Silva et. al. (2016) há mais de um século o Brasil convive com as classes multisseriadas como organização de ensino no país, embora se diga que a organização do trabalho político-pedagógico se desenvolva em plenitude, as escolas brasileiras carecem de materiais estruturados que contemple a organização de ensino, ou quando atendidas, o modelo seriado prevalece sobre a realidade das escolas rurais.

10ª Questão: O currículo escolar contempla o grupo de alunos matriculados na classe multisseriada.

No gráfico 8, com afirmações semelhantes, os participantes voluntários da pesquisa deixam claro que o currículo escolar da escola José Pereira Lopes é atual e estabelece orientações ao grupo de alunos matriculados na classe multisseriada.



Gráfico 8- O currículo escolar e o aluno da classe multisseriada

Voluntário 1 - Afirmou ser o currículo escolar um documento que contempla o grupo de alunos da instituição.

Voluntário 2 - Confirma que as ações pedagógicas desenvolvidas dentro da escola estão de acordo com a finalidade do currículo escolar.

Concluímos que as respostas são semelhantes uma vez que 50% afirmam frequentemente e 50% sempre.

11ª Questão: A escola tem internet.

No gráfico 9, apesar das dificuldades enfrentadas nas escolas públicas, em especial nas unidades de ensino localizadas na zona rural, os participantes afirmam que o equipamento de ensino possui internet.

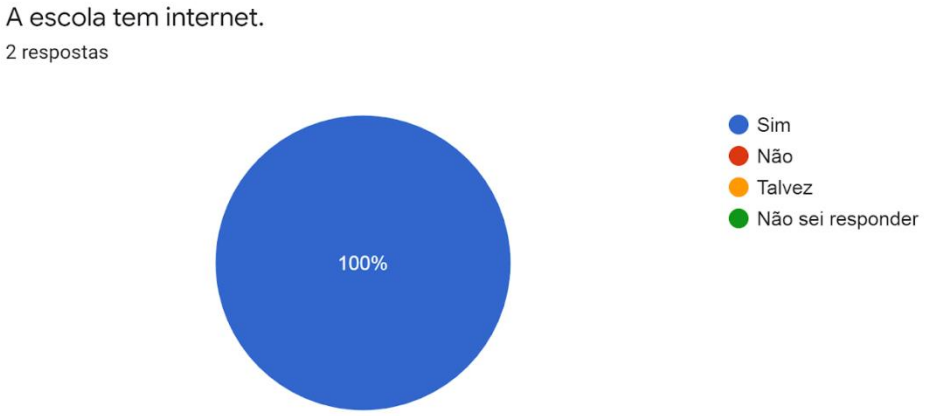


Gráfico 9- Internet na escola

Conforme os participantes 1 e 2, a escola possui internet e certamente deve colaborar muito com as atividades pedagógicas planejadas para os alunos, principalmente nesse tempo em que a educação tentou chegar até os alunos através das aulas remotas.

Concluímos essa análise com a afirmação de 100% sim. A escola possui internet.

12ª Questão: Cite quais os equipamentos tecnológicos para o manuseio dos profissionais que lidam diretamente com o aluno sua escola dispõe para o trabalho pedagógico em sala de aula.

Os participantes elencaram alguns equipamentos tecnológicos que a escola dispõe para o acesso do professor, e a partir disso, a integração dos aparelhos ao planejamento das docentes em sala de aula com os alunos.

Participante 1 - Afirmou estar disponível para o professor na escola o acesso ao notebook e celular.

Participante 2 - Celular, computador, Datashow, aparelho de som e televisor.

Na análise das respostas concluímos, a escola José Pereira Lopes dispõem de alguns equipamentos tecnológicos que podem esta auxiliando as professoras na inovação do planejamento em sala de aula, visto que a escola possui internet e equipamentos que podem favorecer aulas com conteúdos diferenciados a condução de atividades pedagógicas capaz de despertar o interesse e curiosidade do aluno.

13ª Questão: Os professores costumam fazer uso dos equipamentos de mídias digitais em sua escola (celular e/ou tablet):

No gráfico 10, as respostas dos voluntários são semelhantes no que se refere à observação dos gestores quanto ao uso dos equipamentos de mídias digitais pelos professores da unidade de ensino.

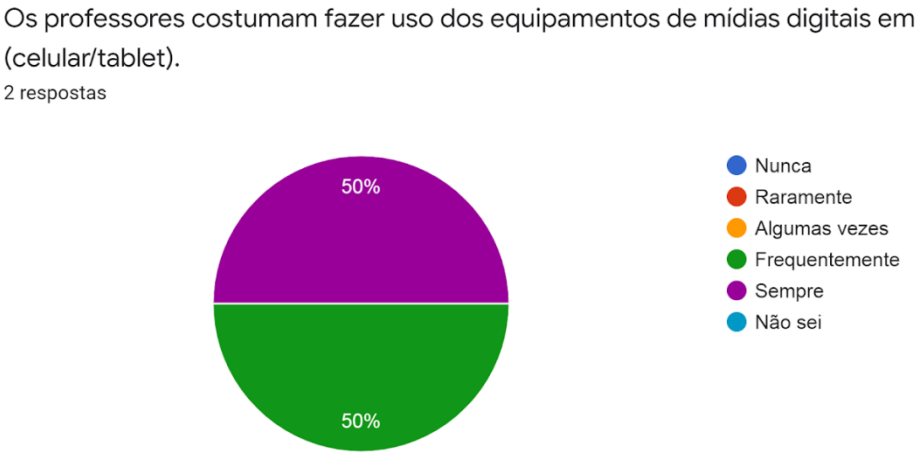


Gráfico 10- Uso de equipamentos de mídia digitais

Participante 1 - Reconhece ser frequente o uso dos equipamentos de mídias digitais na escola José Pereira Lopes.

Participante 2 - Ratifica a resposta do primeiro, acrescentando que os professores sempre estão utilizando os equipamentos de mídia digitais para uso das atividades docentes na escola.

Em nossa conclusão é possível afirmar que a escola possui os meios tecnológicos capazes de possibilitar às professoras as condições de acesso às fontes de pesquisa e desenvolvimentos de aulas através das mídias digitais.

Entre os voluntários 50% afirmam que frequentemente as professoras utilizam as mídias digitais como suporte e 50% declararam que sempre são utilizadas as mídias digitais disponíveis na escola para o planejamento criativo e facilitar a compreensão dos conteúdos para os alunos.

14ª Questão: Os gestores participam de formação que tem como tema os gêneros textuais e os descritores da matemática tendo como foco o acompanhamento e as intervenções pedagógicas com as crianças com dificuldades.

No gráfico 11, observamos uma semelhança nas opiniões dos participantes, ressaltamos a importância da formação continuada para os gestores que estão na liderança das escolas, neste caso em especial os gestores que conduzem em suas unidades de ensino a organização do ensino multisseriado. Sendo 50% frequentemente e 50% sempre.

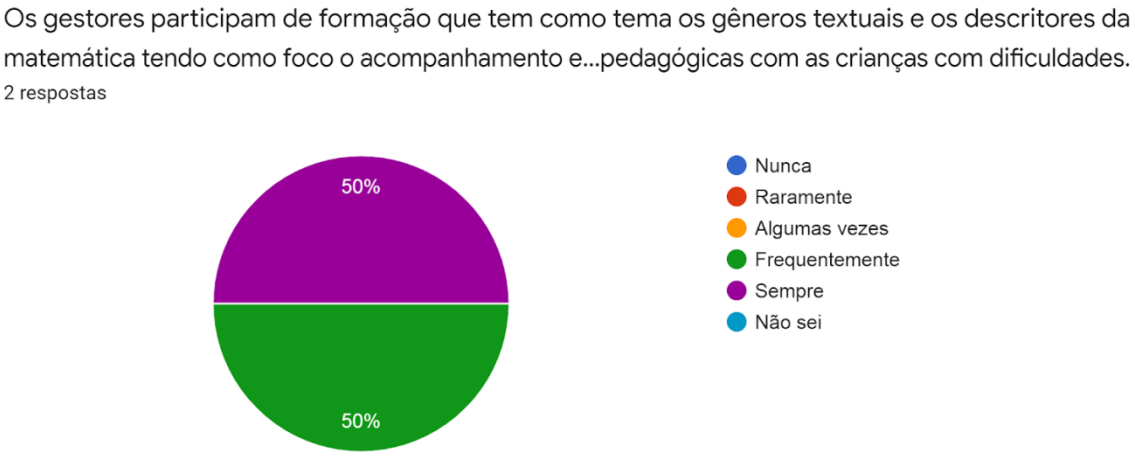


Gráfico 11- Participação dos gestores em formações

Participante 1 - Garante que há uma disposição dos formadores da secretaria da educação em ofertar formações, e frequentemente os gestores da unidade escolar participam desses encontros.

Participante 2 - Reforça que os gestores sempre participam das formações planejadas pela secretaria da educação e têm trabalhado o tema dos gêneros textuais e descritores da matemática.

Conforme Fetzner e Silva (2018) no Brasil atualmente são comuns à institucionalização das avaliações externas, os estados da federação têm priorizado suas avaliações externas, com isso as avaliações passaram a ocupar o núcleo das disputas educacionais. Dessa forma, os municípios através das secretarias da educação têm mobilizado as escolas de suas redes para a defesa das matrizes e consequentemente dos índices de resultados.

15ª Questão: Os gestores promovem momentos de interação com os professores mobilizando os mesmos para o acompanhamento dos alunos da classe multisseriada com dificuldades em compreender e identificar os gêneros e os descritores da matemática.

No gráfico 12, observamos a semelhança nas opiniões dos voluntários participantes nesta questão, frequentemente e sempre é promovido pelos gestores momentos de integração com os professores, reforçando a mobilização com os profissionais para o acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

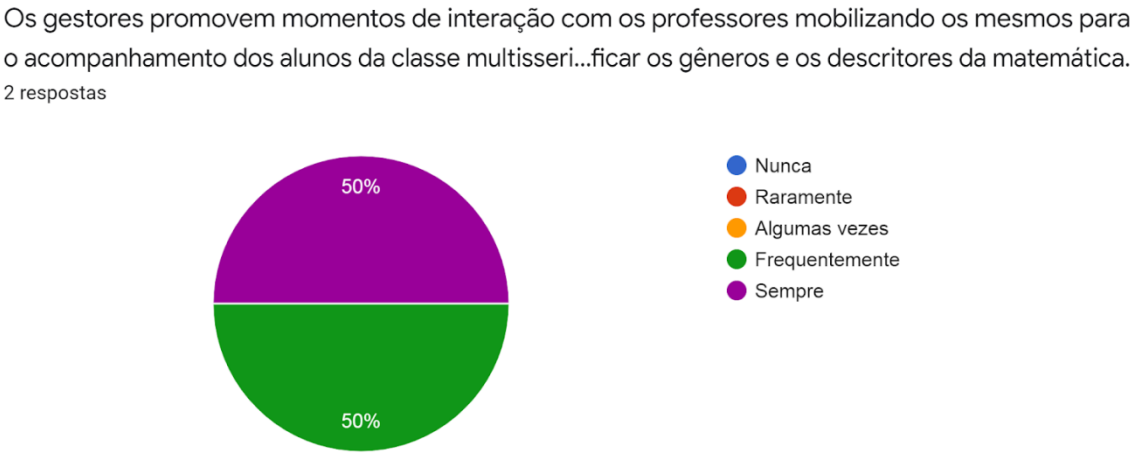


Gráfico 12- Interação com professores e mobilização

Voluntário 1 - Afirma que os gestores frequentemente promovem encontros que mobilizam os docentes para o acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem nos conteúdos que interpretam os gêneros textuais e os descritores da matemática.

Voluntário 2 - Garante a mobilização das professoras diante as dificuldades dos alunos na compreensão dos gêneros textuais e descritores da matemática. Conforme o participante, sempre é promovido momentos de interação com as docentes sensibilizando- as para a necessidade do acompanhamento aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

16ª Questão: Os gestores articulam na escola eventos que promovam a integração do aluno e o sucesso desses no reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática.

No gráfico 13, observa- se parecida as respostas de opinião para essa questão, considerando 50% frequentemente e 50% sempre. Avaliamos a importância da promoção de eventos que possam traduzir para o aluno o reconhecimento de conteúdos escolares os quais possam agregar valores às aprendizagens do educando.

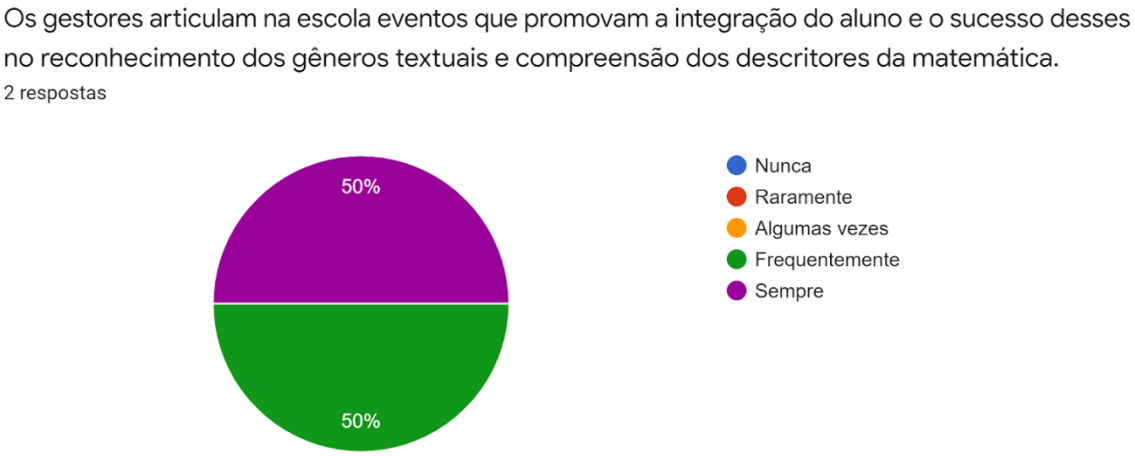


Gráfico 13- Articulação de eventos e promoção à integração do aluno

Participante 1 - Confirma a frequência de eventos realizados na escola visando à integração do aluno e sucesso no reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática.

Participante 2 - Ratifica que a escola sempre está promovendo eventos que integram o aluno as formas de reconhecimento e compreensão dos gêneros textuais e descritores da matemática.

Varani e Bálsamo (2015, p. 122) frisam o conceito de descritores:

> O conceito de descritores deve ser compreendido a partir da lógica técnica das avaliações externas. Cada sistema de avaliação em larga escala apresenta suas matrizes de referência, que por sua vez elencam competências e habilidades requeridas para estudantes de diferentes níveis e em diferentes áreas de conhecimentos.

Os descritores da língua portuguesa e da matemática fazem parte da matriz de referência com habilidades e competências exigidas para o trabalho do professor em sala de aula com os alunos. Os sistemas de avaliação em larga escala apresentam sua própria matriz de referência elencando suas competências e habilidades, que geralmente sempre estão apontando números como indicadores aos governos.

17ª Questão: A direção escolar tem promovido reuniões com os pais e/ou responsáveis para tratar da importância dos resultados de aprendizagem do aluno, pedindo a colaboração dos mesmos para apoiar as ações da escola.

No gráfico 14, nota-se parecida as respostas dos participantes nesta questão, apontando a preocupação dos gestores em tratar com os pais e/ou responsáveis os resultados de aprendizagem dos alunos, ao mesmo tempo pedindo a colaboração e engajamento das famílias nas ações escolares.

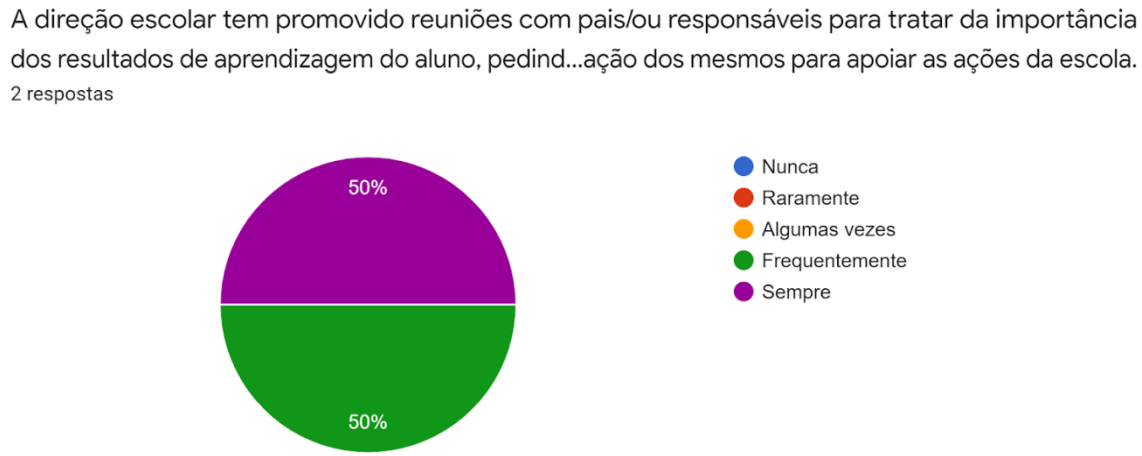


Gráfico 14- Gestão x família e resultados de aprendizagem do aluno

Voluntário 1 - Afirma que a direção escolar frequentemente promove reuniões com os pais para tratar dos resultados de aprendizagem dos alunos, e sabe da importância da família nesse processo de formação da criança.

Voluntário 2 - Garante que a escola sempre se preocupou com a promoção de reuniões com as famílias para discutir a relevância da aprendizagem dos alunos com os pais, faz-se necessário a união entre escola e família com o intuito de acompanhar o processo de formação da criança.

A escola deveria ser a grande influenciadora para a luta por melhorias na qualidade do ensino público da zona rural, conforme afirma o autor:

> A escola deveria, portanto, se transformar em um espaço de encontro dos membros da comunidade local, no qual estes se veriam levados a formular e discutir seus problemas cotidianos, tendo em vista a mobilização, com vistas à resolução daqueles problemas e de acordo com suas possibilidades. (ANDRADE, 2014, P. 102)

Existe, portanto, diferença entre a escola do campo e escola da zona rural, embora aparentemente pareça uma só organização por serem localizadas na zona rural dos municípios, existem concepções, organização e projetos distintos entre si. Aqui não aprofundaremos a questão, mas, é importante ressaltar a diferença entre cada uma dessas organizações de ensino.

A comunidade escolar necessita formular e discutir problemas cotidianos para não continuar esquecida ou desconsiderada pelo estado. A comunidade escolar precisa debater a respeito da desigualdade de aprendizagem, questões relativas ao espaço físico que compõem a estrutura escolar, a qualidade do transporte escolar ofertado para os alunos dentre outros assuntos pertinentes à oferta e qualidade do ensino para as crianças.

18ª Questão: A coordenação pedagógica tem orientado atividades (estilo simulado) como um preparatório para os alunos da classe multisseriada matriculados no 5º ano.

No gráfico 15, constata-se uma semelhança nas respostas entre os gestores onde 50% afirma serem frequentemente as orientações estilo simulados para os alunos, enquanto 50% declaram sempre é preparado simulado para o trabalho pedagógico com o aluno da classe multisseriada.

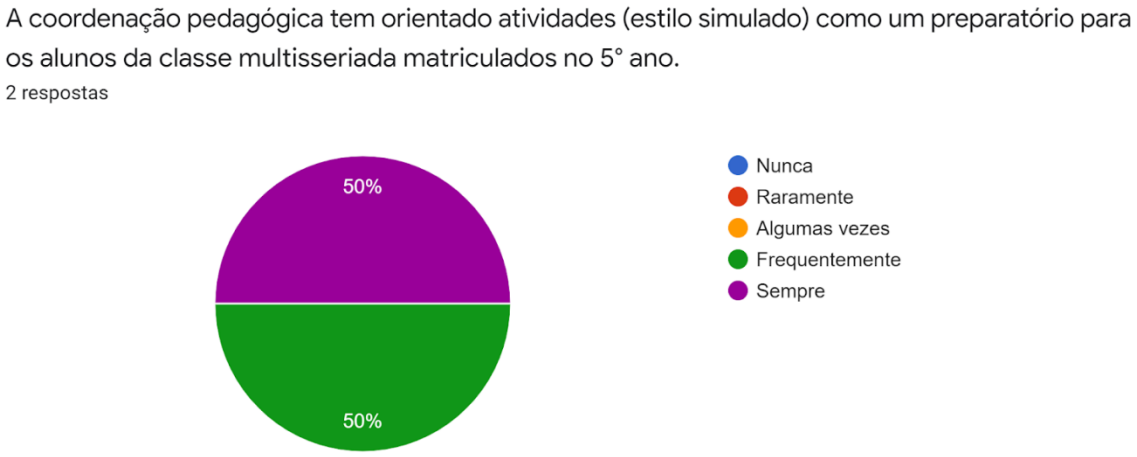


Gráfico 15- Preparatório atividade (estilo simulado)

Voluntário 1 - Afirma que frequentemente tem sido orientado para as professoras o exercício de atividades pedagógicas (estilo simulado).

Voluntário 2 - Ratifica o preparo dos alunos através de atividades (estilo simulado) que sempre é orientado para as professoras da classe multisseriada.

Em nossa análise ressaltamos que na EEF. José Pereira Lopes não existe ocupante exclusivo no cargo de coordenador pedagógico, consideramos essencial o apoio à condução dos trabalhos pedagógicos desenvolvidas pelo professor dentro de sala de aula.

Avaliamos a importância do núcleo gestor, além de perceber através desse estudo atuação e o compromisso dos professores que exercem a função de Diretor Geral e Secretário Escolar e ao mesmo tempo cumulam a função de coordenador pedagógico. Mas, que de fato cabe ao coordenador um acompanhamento mais específico como determina a função.

19ª Questão: A escola recebe material didático diversificado com conteúdo específico para que sejam distribuídos e trabalhados com o aluno em sala para servir como apoio para o reconhecimento dos gêneros textuais exigidos nas avaliações externas.

No gráfico 16 observa-se idêntica as respostas, onde 100% dos participantes declararam sempre quanto ao recebimento de material didático diversificado com os conteúdos específicos para serem trabalhados na sala da classe multisseriada.



Gráfico 16- Material didático diversificado para avaliações externas

Os participantes 1 e 2 afirmam que a escola recebe material diversificado para o apoio dos alunos no que diz respeito ao reconhecimento dos gêneros textuais e descritores da matemática. Conforme afirmação dos gestores, a escola recebe material de apoio com os conteúdos que desenvolvam habilidades e competências exigidas pelas avaliações externas.

20ª Questão: Falta recurso financeiro para que a escola confeccione material didático tais como (apostilas, cartilhas e atividades impressas) para o aluno da classe multisseriada.

No gráfico 17 identificamos uma divergência nas respostas no qual afirma as respostas em relação à falta de recursos financeiros para atender as demandas pedagógicas da escola.



Gráfico 17- Faltam recursos para materiais pedagógicos

Participante 1 - Afirma nunca faltar recursos para a confecção de materiais pedagógicos. Em nossa interpretação, conforme a opinião do participante, a escola dispõe de condições financeiras que possibilitam impressões, a produção de cartilhas e apostilas.

Participante 2 - Aponta algumas vezes a falta de recursos para a confecção de materiais de impressão, cartilhas ou até mesmo apostilas.

Nesta afirmativa observamos um desalinhamento quanto às respostas fornecidas pelos participantes, sendo afirmação de 50% nunca faltam recursos e 50% algumas vezes faltam recursos.

21ª Questão: A instituição escolar dispõe de material impresso para que, ao longo do ano letivo, o professor possa estar fazendo uso das aulas com o aluno.

No gráfico 18 nota-se parecidas as respostas de opinião nessa afirmativa pelos gestores voluntários quando 100% afirmam que a escola sempre dispõe de material impresso disponível para o professor durante o ano letivo.

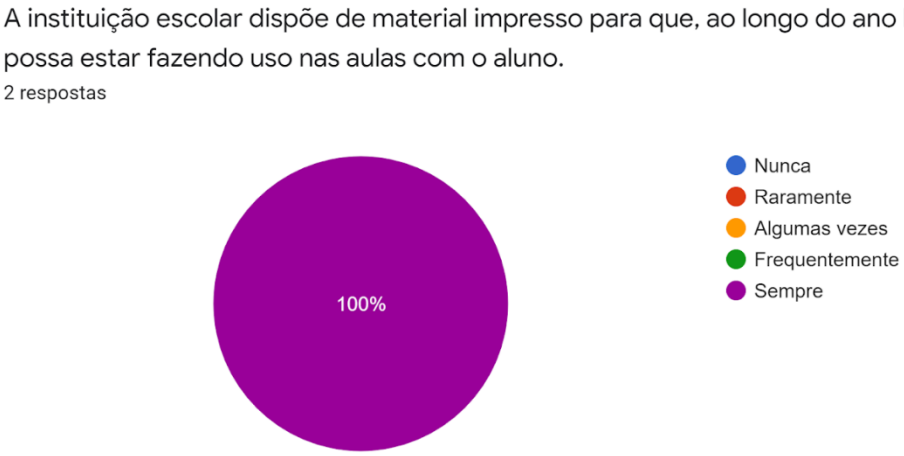


Gráfico 18- Disponibilidade de materiais impresso ao longo do ano

Os participantes 1 e 2 declararam que a escola dispõe de material impresso para o trabalho pedagógico do professor ao longo do ano.

É memorável que a EEF. José Pereira Lopes possua a condição de oferecer aos professores a impressão de materiais a ser diligenciada com os alunos, uma surpresa, pois nas escolas que trabalhamos na mesma rede municipal, sempre houve falta de recursos para a compra inclusive de papel A4 inviabilizando a impressão de atividades diversificada para o aluno em sala de aula.

22ª Questão: A gestão escolar é preocupada com o sucesso do aluno da classe multisseriada tendo em vista a escassez de recursos financeiros para a confecção de material de apoio pedagógico para as crianças.

No gráfico 19 constata-se semelhança nas respostas dos voluntários, quando 100% afirmam preocupação com o sucesso na aprendizagem do aluno.

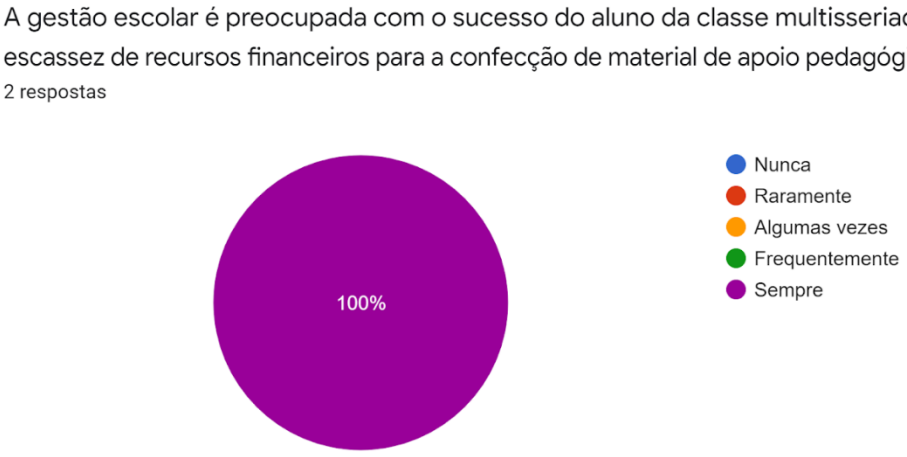


Gráfico 19- Sucesso do aluno da classe multisseriada

Na questão, os participantes 1 e 2 declaram preocupação com o sucesso do aluno da classe multisseriada, os cuidados com o sucesso da aprendizagem do aluno não se limita a sala de aula, mas todos os cuidados desde a saída de casa que perpassa pelo transporte escolar até os bancos da escola.

23ª Questão: Cite as principais dificuldades que a escola enfrenta que como gestor, você enxerga que inviabiliza o sucesso da aprendizagem do aluno da classe multisseriada.

Nesta questão aberta em que colhemos a opinião dos participantes através do Google Forms, obtivemos o relato participante 1- Falta da presença efetiva dos responsáveis pelos educandos. Foi apresentado que a escola realiza reuniões com as famílias dos alunos e que há uma preocupação com os cuidados pedagógicos em relação à aprendizagem do discente, porém a falta da presença por parte dos responsáveis é um desafio para a escola.

O participante 2 relatou – Ainda sentimos a falta de acompanhamento por parte de alguns familiares com relação à aprendizagem de nossos alunos. Ratificou a ausência de algumas famílias e apontou a relação da família como uma solução para o sucesso da aprendizagem do aluno.

Apontado como os principais problemas dos gestores estão a falta de presença e acompanhamento dos pais e/ou responsáveis dos alunos matriculados na escola José Pereira. Com isso, interpretamos não ser possível pela direção escolar o alcance das informações, a contribuição de responsabilidades referente ao processo de aprendizagem do aluno, pelas famílias ausentes do acompanhamento.

4.8 Aplicação de um questionário com professores

Seguindo as orientações do OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/CONEP/ SECNS/MS. Que regulamenta a pesquisa no ambiente virtual, seguimos nosso estudo com aplicação de um questionário através do Google Forms, o público voluntário foram professoras regentes da turma multisseriada da EEF. José Pereira Lopes.

As questões elaboradas em um questionário pelo pesquisador foram disponibilizadas pelo Whatsapp, gerando um link de acesso até a página do Google

Forms, desse modo às voluntárias tiveram acesso ao conteúdo do material e na oportunidade colaborou, a pesquisa foi estimada em duas participantes com esse público para essa etapa da coleta de dados.

Aplicação do questionário e obtenção de respostas.

1ª Questão: Qual sua formação acadêmica.

No gráfico 20 apresentamos as respostas dos participantes da pesquisa, onde 100% afirmaram possuir Licenciatura em Pedagogia.

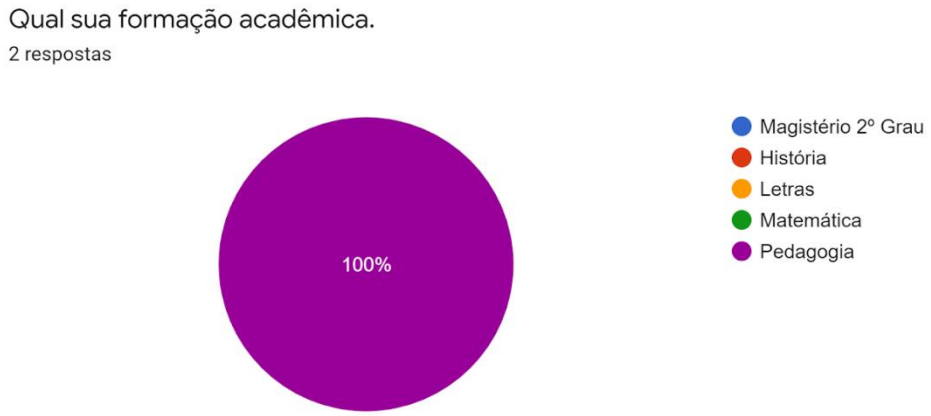


Gráfico 20 - Formação acadêmica do professor

Em resposta as participantes 1 e 2 consolidaram a Licenciatura em Pedagogia como formação para o exercício do magistério na classe multisseriada. Consideramos a formação um fator relevante para o planejamento e desenvolvimento das atividades na sala de aula.

Grossi et. al. (2014) revelam que em 2011 os alunos da escola pública do 5º ano do ensino fundamental participantes de avaliações externas no Brasil, não conseguiram desenvolver as habilidades e competências necessárias como aprendizado para a faixa etária na leitura, matemática e ciências. A pesquisa aponta lacunas na efetivação da aprendizagem por parte dos alunos nessa faixa etária.

Os professores são agentes indispensáveis no processo de ensino e aprendizagem do aluno e precisam estar capacitados para atender às diferenças cognitivas dos alunos. O planejamento precisa assumir uma intencionalidade e, além disso, compreender o processo de aprendizagem do educando.

É preciso compreender que no desenvolvimento da aprendizagem humana são considerados a existência de fatores biológicos, fisiológicos e neurológicos.

2ª Questão: Quantos anos de experiência no exercício do magistério em turma multisseriada.

No gráfico 21 observou-se que no exercício da regência, as professoras possuem cinco ou mais anos de experiências de trabalho com a sala multisseriada. 50% afirmaram possuir de cinco a seis anos de experiência e 50% disseram que possuem acima de nove anos no exercício do magistério em sala multisseriada.

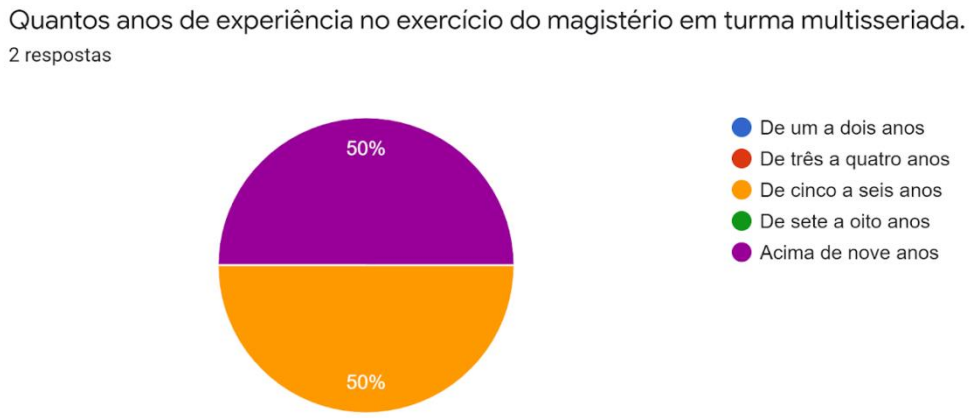


Gráfico 21 - Tempo de experiência no exercício do magistério

Participante 1 - Pontua que na regência de sala com turma multisseriada possui de cinco a seis anos de experiência.

Participante 2 - Afirma possuir mais de nove anos na prática pedagógica em sala de aula com turma multisseriada.

É importante salientar que as professoras regentes da sala pesquisada possuem uma vasta experiência com as atividades que contemplam o planejamento e a rotina do fazer pedagógico da classe multisseriada.

3ª Questão: O tempo pedagógico de 1/3 da carga horária destinado para o planejamento é considerado satisfatório para elaboração de atividades dispostas a classe multisseriada.

No gráfico 22, observamos uma semelhança na opinião das voluntárias, 50% concorda parcialmente e 50% concordam totalmente com o tempo de 1/3 destinado para o planejamento e estudo das atividades para ação docente em sala de aula.

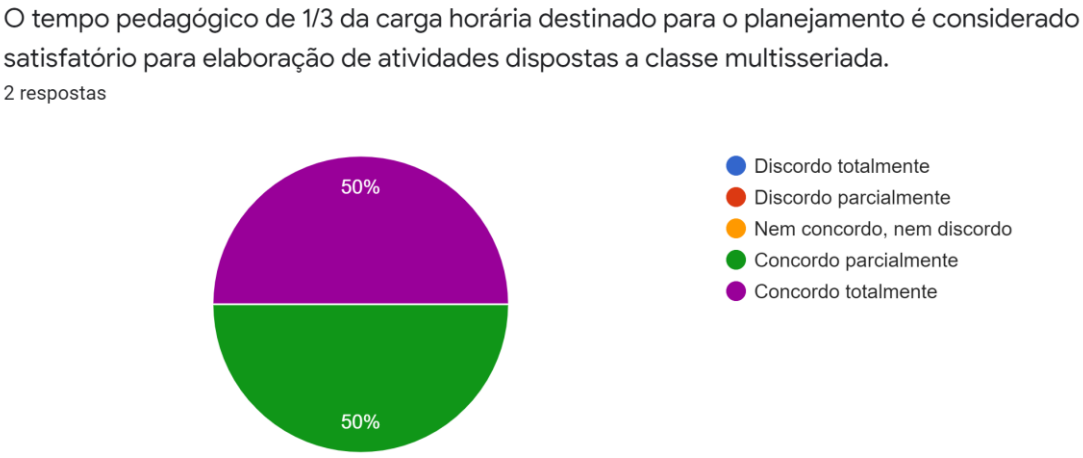


Gráfico 22- Planejamento e estudo do professor

Voluntário 1 - Pontua que concorda parcialmente com a carga horária destinada para o planejamento.

Voluntário 2 - Classifica o tempo pedagógico de 1/3 destinado para o planejamento e estudo suficiente, assim, contempla a melhoria da aprendizagem do aluno.

Para Parente (2014b) considera o vínculo profissional fator importante para que se possa articular uma discussão efetiva do plano de carreira do magistério aos professores, dessa forma é possível destinar aos docentes uma carga horária para estudos, planejamento, reuniões, projeto e formação desses profissionais.

4ª Questão: O material pedagógico, a exemplo do livro didático é adequado para as atividades com a turma multisseriada, alunos esses que ao final de um ano letivo respondem às avaliações externas como forma de medir suas aprendizagens.

No gráfico 23, nota-se divergência na visão das participantes, nesta questão 50% discorda parcialmente e 50% concordam parcialmente referente à adequação do material pedagógico ofertado ao professor para o trabalho com o aluno em sala de aula.

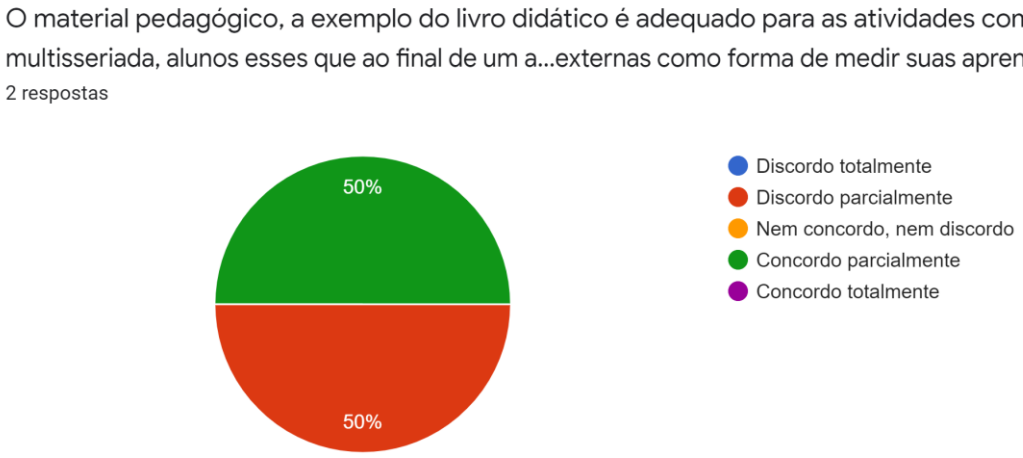


Gráfico 23 - Material pedagógico e atividades com a turma

Voluntária 1 - Afirma discordar parcialmente da questão, isso significa dizer que deve haver no material pedagógico disponibilizado aos professores inadequações, de modo a incompatibilizar em parte a construção da aprendizagem do aluno especialmente nas avaliações internas e externas em que participam.

Voluntário 2 - Confirma que concorda parcialmente com afirmativa da adequação do material didático, a exemplo, do livro didático para o aluno, a participante conclui afirmando que o material de certo modo contempla o trabalho com os discentes.

Nesta afirmativa conclui-se que existe divergência quanto à adequação do material pedagógico para o aluno da classe multisseriada.

Conforme Parente (2014b) cita como “aspecto negativo a falta de material pedagógico adequado”. Nessa interpretação observamos similaridade nas pesquisas, embora possamos encontrar inúmeros pontos positivos, existe nesse contexto a falta de material pedagógico adequado para a realização da ação/ trabalho pedagógico na classe multisseriada, embora estejamos falando de uma organização de ensino que demanda um olhar diferenciado pelo sistema de educação, ainda percebemos inadequações nos materiais destinados para apoiar os profissionais que atuam nessas turmas.

5ª Questão: A secretaria de educação municipal ou estadual disponibiliza algum material pedagógico consumível, a exemplo de (cadernos de apoio, apostilas ou cartilhas) exclusivo para alunos da classe multisseriada.

No gráfico 24 observa- se discordância entre a resposta das participantes sendo 50% discorda parcialmente e 50% concordam parcialmente quanto à disponibilidade de materiais pedagógico para o aluno da classe multisseriada.

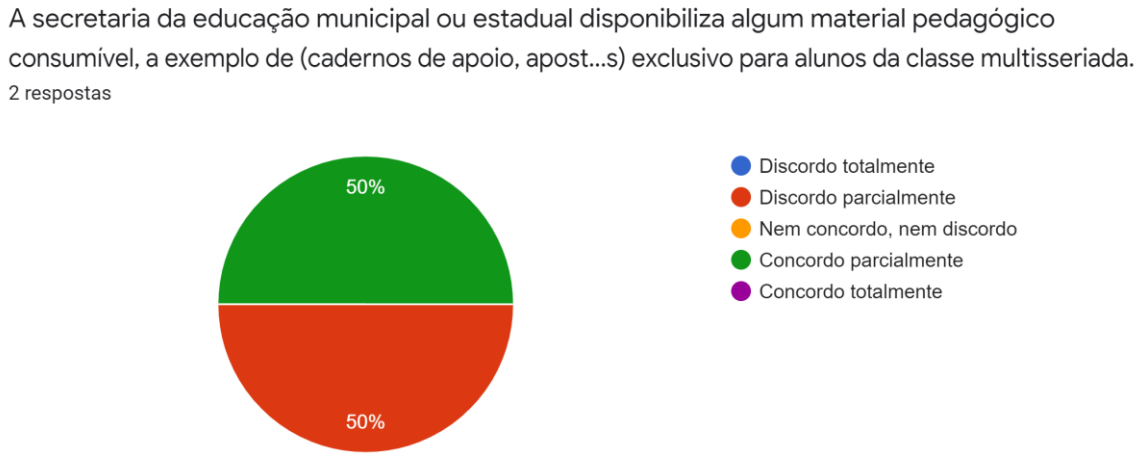


Gráfico 24 - Disponibilidade de material pedagógico consumível

Participante 1 - Discorda parcialmente da afirmativa, entendemos que os recursos pedagógicos disponibilizados para o apoio do professor em sala de aula ainda parece ser tímido.

Participante 2 - Concorda parcialmente com a afirmativa, nos lembramos de que o material atende parcialmente as necessidades da classe multisseriada.

Para essa turma entendemos ser necessária uma assistência pedagógica com material que atenda de forma precisa as especificidades da organização da classe multisseriada.

Parente (2014b, p 687) ressalta “a falta de apoio pedagógico”, “a falta de apoio e incentivo por parte do sistema”. Ainda descreve que para os professores regentes da classe multisseriada, boa parte do ensino ofertado é reproduzido às mesmas práticas da seriação.

Fica clara a necessidade de apoio pedagógico advindo dos sistemas que acompanham as escolas rurais, certamente os materiais pedagógicos destinados às unidades de ensino da zona rural seguem os mesmos padrões da escola urbana ou muitas vezes inadequado para o desenvolvimento do trabalho pedagógico do professor.

Para Rosa (2008) a classe multisseriada é uma diversidade e não pode ser negado, contrapor a existência dessa organização acarretaria uma série de problemas na prática docente.

6ª Questão: O material didático que a escola hoje disponibiliza para o acesso do aluno, é considerado suficiente quanto à diversificação dos conteúdos no preparo do aluno para o reconhecimento dos gêneros textuais e compensação dos descritores da matemática.

No gráfico 25 observa-se diferença nas respostas dos voluntários, sendo 50% que nem concorda, nem discorda e 50% concordam parcialmente. Essas respostas sinalizam uma possível reflexão acerca do material didático trabalhado com o aluno.

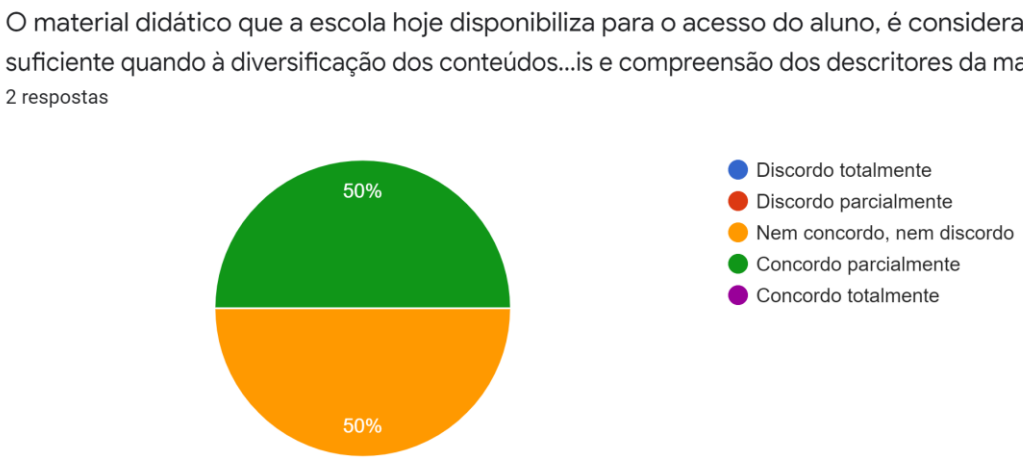


Gráfico 25 - O material didático disponibilizado para o acesso do aluno

Participante 1 - Não deu resposta conclusiva, nem concorda, nem discorda da afirmativa.

Participante 2 - Afirmou que concorda parcialmente com a afirmativa, fazendo com que possamos entender que nem todo material apresentado atende as demandas ou desperta o interesse da aprendizagem do mesmo.

Gratiot-Alfandéry (2010) apresenta Wallon como um dos mais importantes pensadores que por sua vez, elaborou um modelo heurístico abrangendo as dimensões do desenvolvimento humano. O teórico marca a importância do simbolismo dos aspectos da afetividade e atividade motora, para ele indissociáveis e responsáveis pelo desenvolvimento da criança.

Com base nisso não podemos desconsiderar um planejamento intencional que atende em seus objetivos materiais pedagógicos e um olhar para afetividade e atividade motora, relacionando esses aspectos às condições cognitivas e emocionais da criança.

7ª Questão: O currículo escolar prevê a organização de turmas multisseriadas.

No gráfico 26 identifica- se semelhança nas respostas das participantes 100% concordam parcialmente e afirmam que o currículo contempla a organização multisseriada.

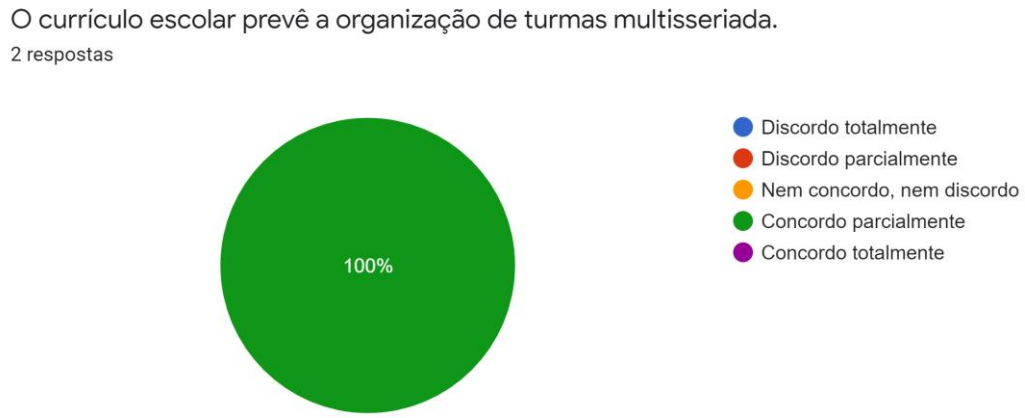


Gráfico 26 - Currículo escolar

Os voluntários 1 e 2 afirmam adequação do currículo escolar com atendimento parcialmente a organização da classe multisseriada, conforme as participantes, o documento que orienta o desenvolvimento do trabalho no âmbito pedagógico atende de forma parcial as proposições do ensino.

Janata e Anhaia (2015) consideram a elaboração/reformulação do projeto político- pedagógicos das escolas que ofertam a organização de ensino em classe multisseriada necessária, o trabalho pedagógico precisa está próximo da realidade do aluno, para os autores o fazer docente carece saber lidar com heterogeneidade: das diferentes idades, ritmos de aprendizagens e séries/anos em um só espaço educacional.

8ª Questão: A estrutura curricular que atende os alunos de onde você trabalha, orienta o desenvolvimento das turmas multisseriadas.

No gráfico 27 nota- se diferentes respostas pelas voluntárias, 50% discorda parcialmente e 50% nem concorda, mas também não discorda da estrutura curricular que atende os alunos da escola José Pereira Lopes.

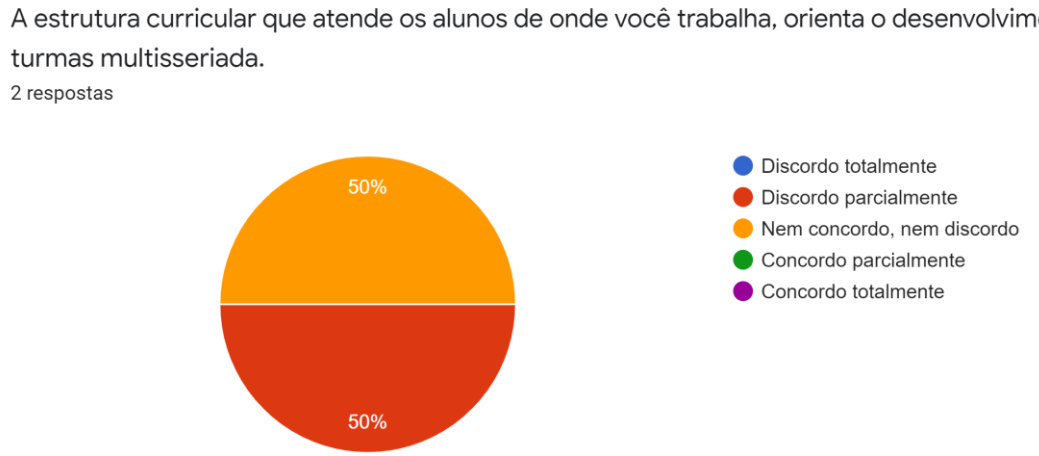


Gráfico 27- Estrutura curricular e classe multisseriada

Voluntário 1 - Discorda parcialmente do documento que organiza a estrutura curricular que orienta o desenvolvimento das turmas multisseriadas.

Voluntário 2 - Na afirmativa a opinião da participante não deixou clara a adequação ou não do currículo para o atendimento da classe multisseriada e suas proposições pedagógicas, respondendo a opção nem concorda, nem discorda.

Dessa forma, entendemos pelas respostas apresentadas a crítica das professoras a estrutura curricular que atende os alunos da classe multisseriada.

9ª Questão: Acredita que o seu trabalho à frente da turma multisseriada contribui para uma formação satisfatória do aluno.

No gráfico 28 observam- se diferentes respostas para análise da questão, sendo 50% discordar parcialmente e 50% concordam parcialmente. Importante análise nesta questão, tendo em vista a percepção do seu trabalho com a turma.

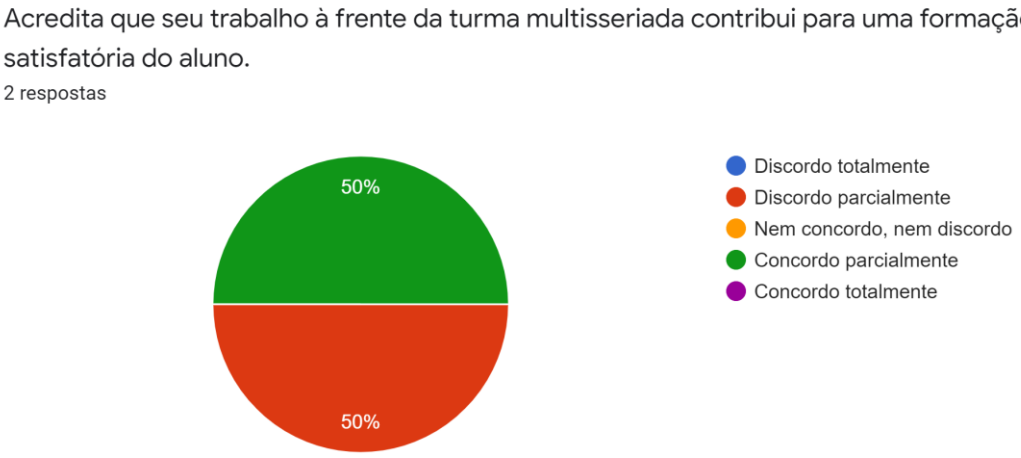


Gráfico 28- Confiança das docentes à frente da turma multisseriada

Participante 1 - Afirma discordar parcialmente que seu trabalho contribui para uma formação satisfatória do aluno.

Participante 2 - Concorda parcialmente que a sua atuação a frente da turma multisseriada tem contribuído para uma satisfatória formação e desenvolvimento dos alunos da classe.

Ressaltamos a importância da boa formação dos profissionais para atuação nos espaços de aprendizagem, além disso, a autoestima é um fator bastante relevante no exercício das funções profissionais.

Destacamos a confiança do profissional como uma tarefa indispensável à frente dos trabalhos na formação e desenvolvimento dos alunos da classe multisseriada, apesar da experiência profissional se observa muita insegurança dos docentes no cotidiano escolar na condução do planejamento pedagógico.

10ª Questão: Na prática diária é possível acrescentar novos elementos pedagógicos para atrair a atenção do aluno.

No gráfico 29 identifica- se semelhança na interpretação das participantes na questão, 100% concordam totalmente ser possível acrescentar elementos pedagógicos para atrair atenção do aluno nas aulas.

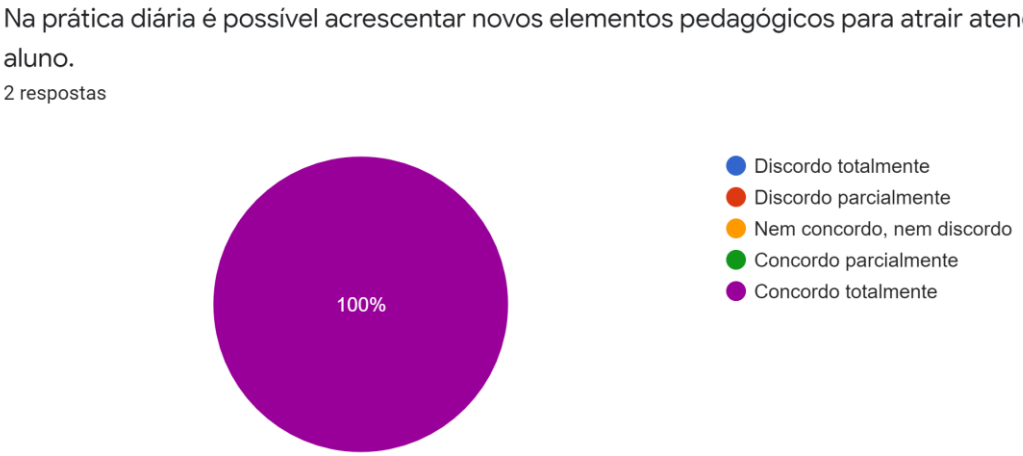


Gráfico 29 - Prática diária e elementos pedagógicos

As Voluntárias 1 e 2 concordam totalmente que é possível acrescentar novos elementos pedagógicos para o desenvolvimento da formação dos alunos e acreditam na potencialidade do planejamento com novas metodologias de ensino para atrair atenção e curiosidade dos alunos.

11ª Questão: A participação dos pais é considerada um diferencial na aprendizagem do aluno.

No gráfico 30 constata- se parecidas às opiniões das participantes, 100% concordam totalmente com afirmativa considerando a participação dos pais como um diferencial na aprendizagem do aluno.

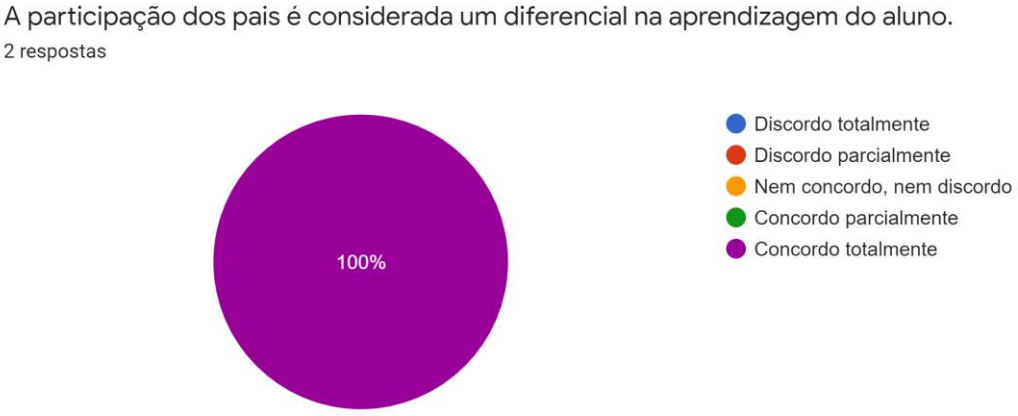


Gráfico 30 - Participação dos pais um diferencial na aprendizagem

As Voluntárias 1 e 2 consideram a participação dos pais um diferencial na aprendizagem do aluno, nesta questão o intuito foi conhecer a relação entre escola e família.

É importante perceber do professor a consciência, de que pode ser estratégica a relação entre escola e comunidade escolar.

12ª Questão: Os pais e/ou responsáveis são convidados a participar de todas as reuniões que a escola promove.

No gráfico 31 constata-se semelhança nas respostas 50% concordam parcialmente e 50% concordam totalmente no tocante ao convite dos pais para as reuniões realizadas pela escola.



Gráfico 31- A participação dos pais em reuniões promovidas pela escola

Participante 1 - Afirma concordar parcialmente que a escola tenha convidado os pais e ou responsáveis a participar de todas as reuniões promovidas pela escola.

Participante 2 - Afirma concordar totalmente que a escola tenha convidado os pais para todas as reuniões promovidas pela escola.

Na leitura dos dados, interpretamos por parte da escola o interesse de aproximação da instituição de ensino com as famílias dos alunos.

13ª Questão: O professor comunica aos pais sobre as dificuldades apresentadas pelo aluno, sem esperar que o assunto seja tratado apenas em uma reunião de pais.

No gráfico 32 observa- se divergência nas respostas colhidas nesta questão, 50% discorda parcialmente da afirmativa que o professor comunica os pais as dificuldades do aluno em sala de aula, 50% concorda totalmente com a prática de comunicar aos pais das dificuldades do aluno, sem deixar que o assunto seja tratado apenas em reuniões com os responsáveis.

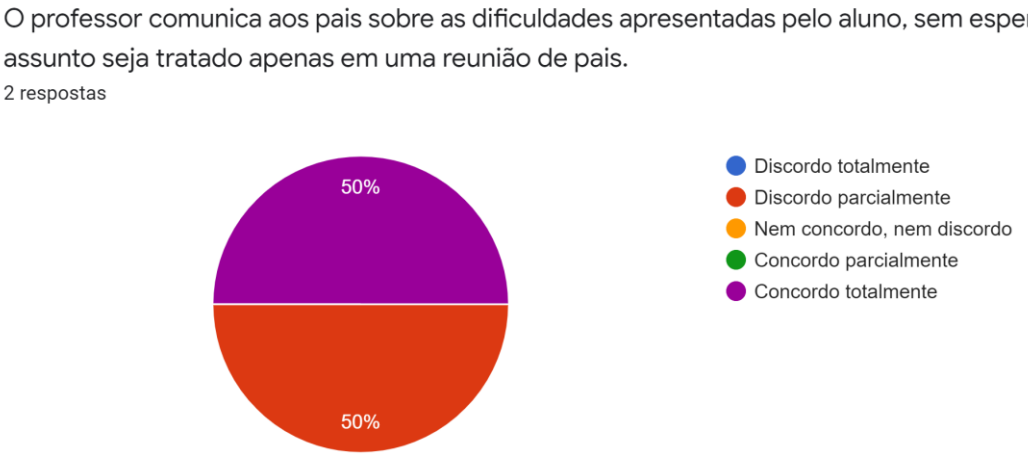


Gráfico 32 - Professor x pais x dificuldades do aluno

Participante 1 - Ao discordar parcialmente compreendemos que os comunicados quanto às dificuldades do aluno, quase sempre são relatados somente em reuniões de pais e mestres.

Participante 2 - Ao concordar totalmente interpretamos ser a professora atenta às necessidades de aprendizagem cotidianas apresentadas pelo aluno.

A escola na contemporaneidade enfrenta o desafio de corrigir de forma precisa os baixos rendimentos e para isso o chamado dos pais pode ser uma possibilidade para a resolução dessa problemática.

14ª Questão: Os pais procuram a escola com frequência para saber sobre o andamento da rotina diária dos alunos.

No gráfico 33 lê- se diferentes respostas quanto à frequência dos pais interessados em conhecer o andamento da rotina dos alunos na escola.

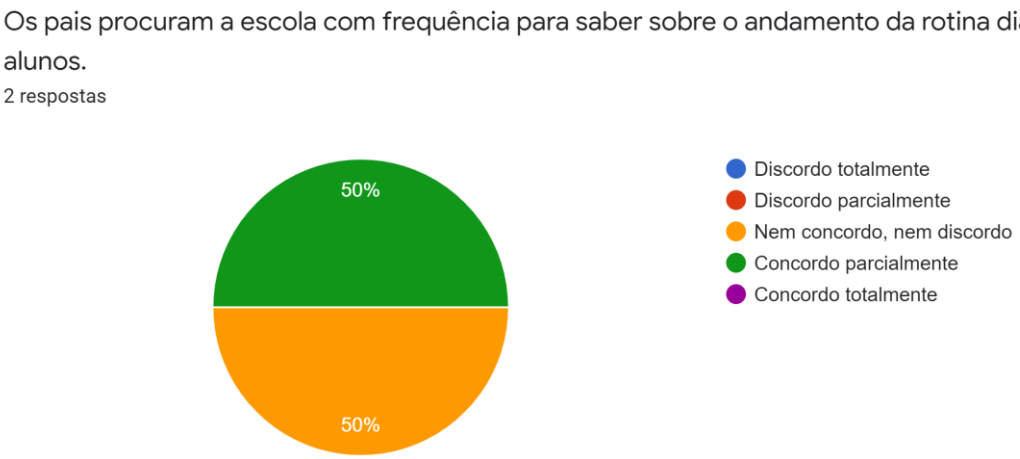


Gráfico 33 - Os pais procuram a escola com frequência

Voluntária 1 - Afirma nem concordar, nem discordar quanto à frequência dos pais a rotina escolar do aluno. A relação dos pais com a escola precisa superar as barreiras que fazem com que as famílias muitas vezes não participarem da vida cotidiana/ escolar do aluno.

Voluntária 2 - Concorda parcialmente com o apoio e frequência dos pais e/ ou responsáveis à rotina do educando na escola.

Em nossa interpretação, essa relação é fundamental para superação de muitos problemas e desafios relacionados aprendizagem. Consideramos imprescindível a tarefa dos pais nos cuidados referente aprendizagem dos filhos na escola, nesta afirmativa 50% nem concordou, nem discordou e 50% concordou parcialmente quanto à frequência dos pais na escola para conhecer de perto a rotina diária do aluno.

15ª Questão: As diretrizes, a exemplo do manual do mais PAIC, elaboradas para o professor contribuem para o alcance do sucesso do aluno.

No gráfico 34 nota- se uma semelhança de opiniões, para 100% as diretrizes do material do Programa Alfabetização na Idade Certa- PAIC é uma referência para o professor e contribui para o sucesso do aluno.

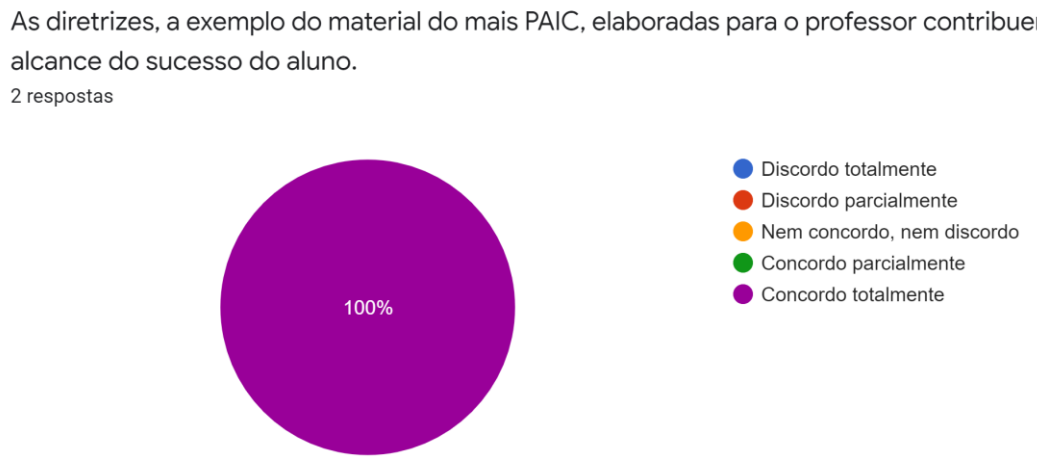


Gráfico 34- Diretrizes do mais PAIC contribui com o sucesso do aluno

Participantes 1 e 2 afirmam haver uma contribuição significativa do material de apoio do MAIS PAIC na condução do trabalho pedagógico conduzido pelos professores.

Analisamos ser de fundamental importância o apoio às exigências por parte das políticas públicas educacionais, pois o professor precisa de resultados positivos, mas para isso o estado precisa oferecer as condições mínimas para a concretização desse arranjo organizado pelas secretarias da educação.

Para Lima et. al. (2008) criado em 1990, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará-SPAECE exerce papel de destaque no âmbito nacional, pelos resultados que vem obtendo a cada ano. O modelo de avaliação que atualmente acompanha o desenvolvimento dos nossos alunos, embora nos mostre os resultados da “aprendizagem” das crianças, não foram visíveis as melhorias no que tange a infraestrutura de escolas da rede municipal; avaliação diferenciada para as crianças advindas das classes multisseriadas; ou até mesmo a produção de materiais específicos para a classe multisseriada.

Nossa crítica acerca da avaliação se estende ao modelo de avaliação censitária ao alcance dos objetivos do estado, deixando para trás a falta de investimentos necessários, principalmente nas escolas rurais.

16ª Questão: O apoio da coordenação escolar tem contribuído para melhor atuação do professor no que tange às atividades em preparação para o reconhecimento dos gêneros textuais e compensação dos descritores da matemática pelo aluno.

No gráfico 35 identifica- se diferentes respostas das participantes em que 50% nem concorda, nem discorda da afirmativa e 50% concordam parcialmente com o apoio da coordenação escolar no que tange as atividades de acompanhamento das professoras com foco nos gêneros textuais e descritores da matemática.

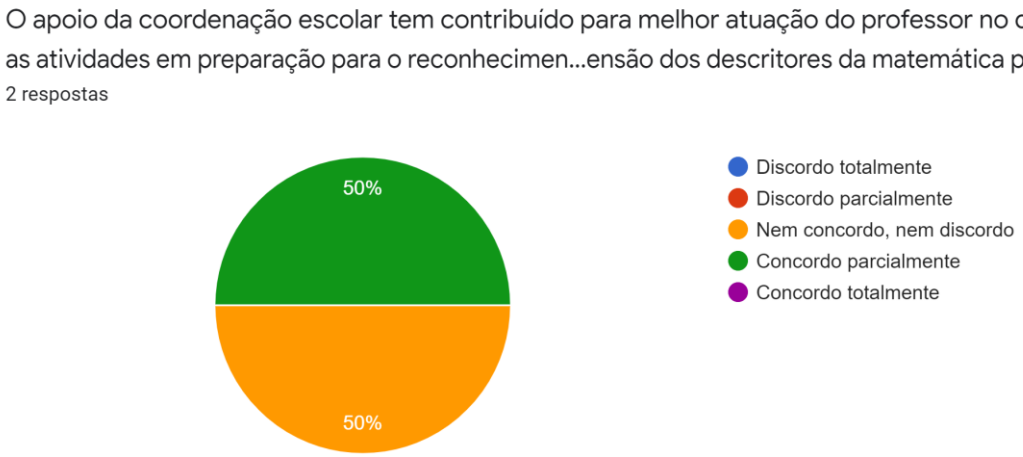


Gráfico 35 - Apoio da coordenação escolar

Participante 1 - Nem concorda, nem discorda da afirmativa. Essa resposta pode revelar um possível distanciamento da coordenação no apoio à regente.

Participante 2 - Concorda parcialmente com a possível contribuição da coordenação escolar no apoio para melhor atuação da professora no que tange a preparação para a realização de atividades que proporcionem para o aluno, o despertar da curiosidade e criatividade que possibilitem o sucesso do aluno na aprendizagem.

Concluímos refletindo sobre o apoio da coordenação as atividades pedagógicas, aos docentes precisa do suporte da gestão, se necessário pôr em prática as ações curriculares, para isso ocorrer, os agentes precisam estar em sintonia.

17ª Questão: Cite quais as mídias sua escola dispõe para o acesso do aluno nas atividades diferenciadas propostas pelo professor.

As opiniões das professoras nesta questão aberta:

Participante 1 - Afirma a impressão com meio de diversificação das atividades para o aluno, para a docente o material impresso é uma ferramenta que faz parte do cotidiano do educando.

Participante 2 - Relaciona vídeos interativos e jogos educativos online. Afirmação que reforça a disposição da educadora em oferecer atividades diferenciadas que possam melhorar as condições de aprendizagem do discente.

18ª Questão: Vem sendo ofertadas pela escola as condições pedagógicas consideradas adequadas para que o aluno da classe multisseriada alcance os índices de aprendizagem desejada de acordo com as metas do município.

No gráfico 36 nota- se um desalinhamento nas respostas das participantes, 50% nem concorda, nem discorda, 50% concorda parcialmente com as condições pedagógicas consideradas adequadas para o alcance dos índices de aprendizagens.

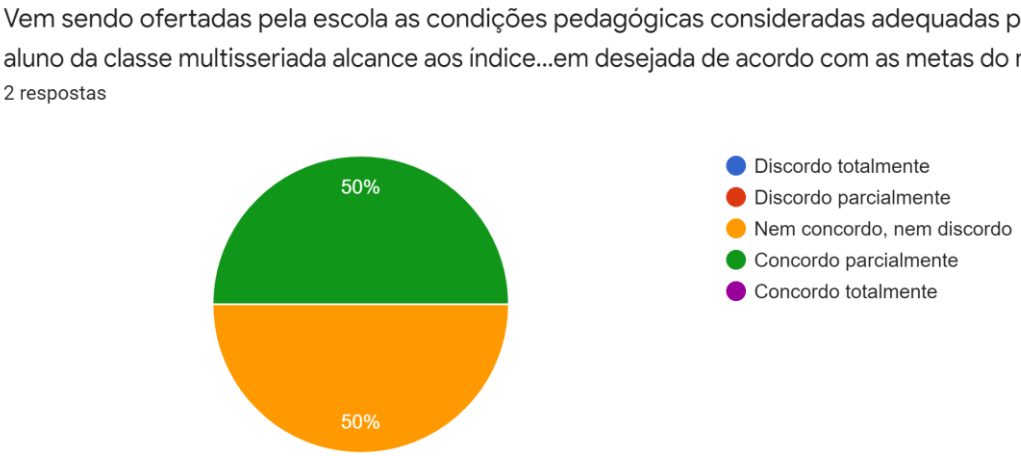


Gráfico 36- Condições pedagógicas consideradas adequadas

Voluntária 1 - Nem concorda, nem discorda da afirmativa, quanto às condições pedagógicas, ou orientações e novas práticas de aprendizagem vêm sendo desenvolvida pela escola.

Voluntária 2 - Afirma concordar parcialmente com as condições pedagógicas consideradas adequadas ofertadas como estratégia para o alcance dos índices de aprendizagem para os discentes.

Percebemos que a gestão precisa planejar um calendário de apoio pedagógico que seja capaz de atender aos professores, não basta qualquer material com o intuito de melhorar as condições de aprendizagem do aluno, fazem-se necessárias formações técnicas e apoio para a condução do trabalho docente.

19ª Questão: Você considera a relação professor-aluno importante para aprendizagem.

No gráfico 37 observa- se semelhança nas respostas das participantes, 100% sim, consideram positiva a relação professora x aluno para o aprendizado.

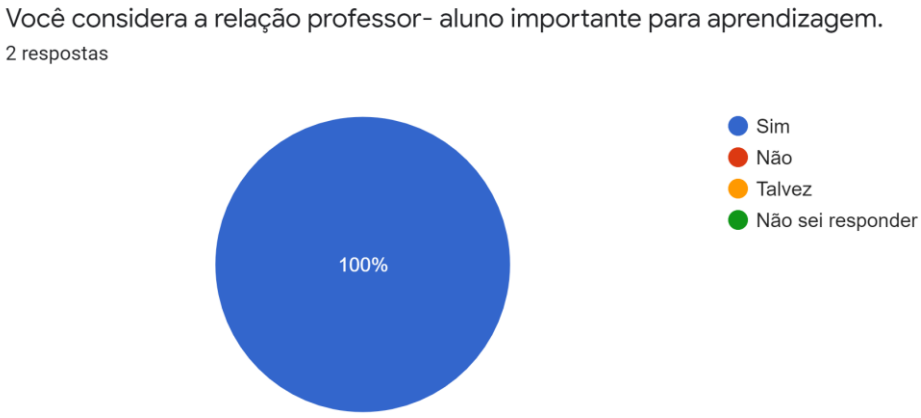


Gráfico 37- Relação professor x aluno

As participantes 1 e 2 afirmam sim, considerando a relação professor x aluno importante na construção da aprendizagem da criança.

Leite (2012) a sala de aula pode ser considerada um grande laboratório em que se destaca grande parte da carga afetiva nas relações interpessoais entre alunos e professores. Chama atenção para o modo de falar, a postura, a forma de tratamento, olhar, tom de voz, a dinâmica da rotina de sala, apresentação das aulas, explicações, correções dentre outros.

A partir desse contexto são firmados os impactos afetivos na relação com o aluno: positivo ou negativo. A soma de todos esses aspectos na relação interpessoal pode gerar aproximação entre professor e aluno, ou repulsa inclusive na aprendizagem. É possível considerar que o impacto sendo positivo, geralmente o professor consegue despertar atenção e interesse do aluno para a realização de atividades, facilitando assim o processo de aprendizagem da criança, do contrário, há certamente uma problematização a cerca da relação ensino/aprendizagem do aluno, o que na nossa compreensão desfavorece significativamente o interesse da criança na hora de aprender.

20ª Questão: O aspecto afetivo em sala de aula é importante para a aprendizagem da criança.

No gráfico 38 nota- se semelhante, sim em 100% avaliam o aspecto afetivo em sala de aula uma aparência significativa e facilitadora da aprendizagem do aluno.

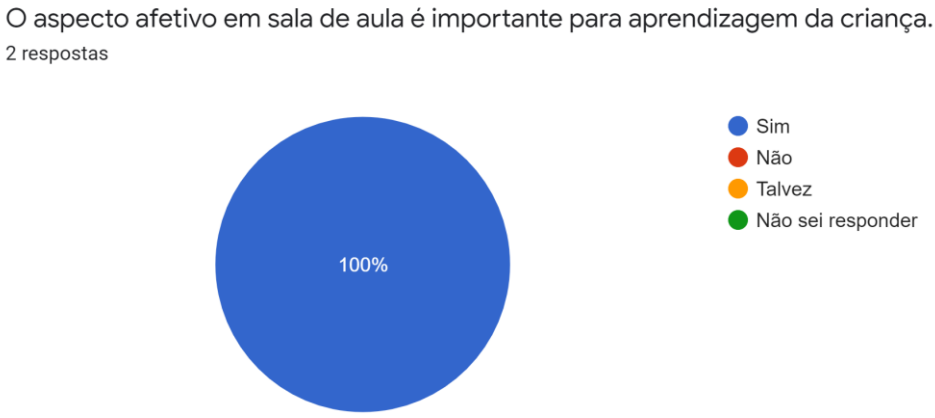


Gráfico 38 - Aspecto afetivo em sala de aula

As voluntárias 1 e 2 responderam sim, afirmando a importância da relação afetiva entre o professor e aluno, importante ressaltar que o ambiente acolhedor pode favorecer melhor qualidade na aprendizagem do discente.

Goleman (2016) cita em sua obra ao menos três espécies principais de empatia existentes na relação professor – aluno em sala de aula. Para o autor, existem diferentes conjuntos de circuitos cerebrais e relacionais: Empatia cognitiva, Empatia emocional e Preocupação empática.

A primeira se resume na maneira, como as pessoas enxergam, pensam e compreendem o mundo a sua volta, de modo está ligada às atitudes simples, com que muitas vezes o professor e o aluno se colocam em sala, e por sua vez estabelece a compreensão do outro no mesmo espaço.

A segunda se constitui na conexão cérebro a cérebro, em síntese, a capacidade de compreensão entre as pessoas, na relação professor-aluno é considerada as emoções um do outro, o sentir- se bem.

A terceira considerada oposição às outras duas espécies de empatia, na relação professor- aluno são características do profissional: a preocupação em ajudar e cuidados. Além de encorajar os alunos, proporciona um ambiente favorável ao aprendizado cognitivo e emocional.

Com isso acreditamos que aprendizagem do aluno apoiado numa atmosfera de calor humano, segurança, encorajamento, alcança certamente o estado de eficiência ideal. Os aspectos afetivos nos espaços de aprendizagem contribuem

como um importante passo para a conquista do aluno e possivelmente o despertar do interesse através da empatia.

21ª Questão: Conhecer o aluno além dos muros da escola contribui para elaboração de estratégias no trabalho pedagógico.

No gráfico 39 identifica- se semelhança, sendo sim em 100% das respostas, deixa claro a importância de o professor conhecer além dos muros da escola.

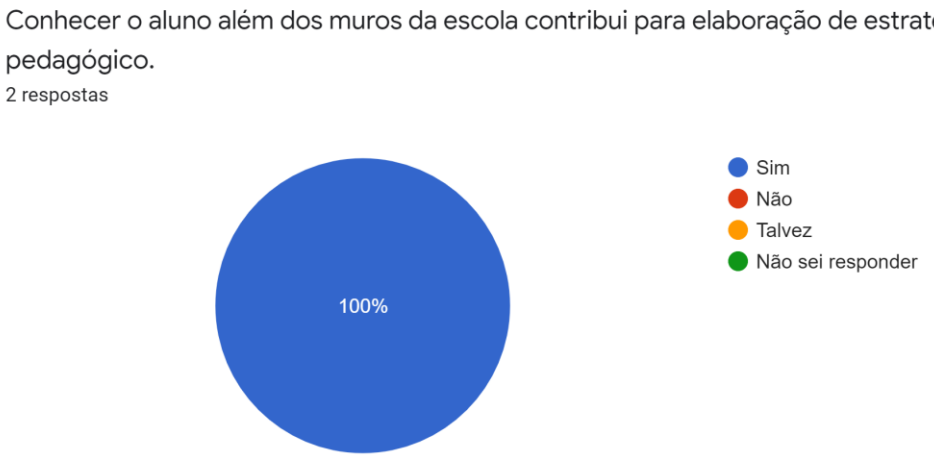


Gráfico 39- Conhecer o aluno além dos muros da escola

As Voluntárias 1 e 2 afirmam sim, ressaltando a importância do professor conhecer o aluno e sua realidade, essa estratégia contribui significativamente no trabalho do planejamento pedagógico e muitas vezes até mesmo as abordagens de temas para a realização de atividades engajadoras com a criança.

22ª Questão: O aluno demonstra interesse quando a eles são apresentadas atividades com uso de equipamentos de mídias digitais.

No gráfico 40 observa- se divergência nas respostas coletadas com as participantes, onde 50% discordam parcialmente e 50% concordam parcialmente.



Gráfico 40 - Atividades com uso de equipamentos de mídias digitais

Voluntária 1 - Discorda parcialmente do interesse dos alunos com as atividades com uso das mídias digitais. Ao analisar a resposta compreendemos que para a docente a participação do aluno é tímida quanto ao uso das novas tecnologias digitais adotadas para realização das atividades das disciplinas as quais ministra em sala de aula.

Voluntária 2 - Concorda parcialmente com interesse e participação dos alunos nas atividades realizadas através das mídias digitais.

É importante ressaltar que:

> Ao envolver-se no mundo virtual, o docente poderá exercer com maior eficiência a mediação entre objetivos, conteúdos e metodologias necessária para estimular no aluno o processo de auto formação continuada. VIANNA E FERREIRA (2018, p. 106).

O docente por muitos anos limitou-se apenas às condições palpáveis, incluindo ao seu trabalho o caderno, o livro didático em algumas vezes atividades impressas para a realização com o aluno. A limitação ao uso dos equipamentos digitais e pouco interesse do docente para incorporar ao planejamento as mídias digitais, talvez ainda possa justificar e o pouco interesse do aluno nas atividades apresentadas a eles atualmente em sala de aula.

Acreditamos que a partir do envolvimento do docente no mundo virtual, o profissional será capaz de mediar os objetivos, conteúdos e metodologias do seu planejamento estimulando o aluno nesse processo de formação através dos equipamentos de mídias digitais.

Cabe ressaltar que para despertar a curiosidade e interesse do aluno com atividades envolvendo o uso dos equipamentos digitais o professor deve propor atividades que considerem a participação e construção do aluno. Nesse sentido, o educando precisa se sentir parte, protagonista do processo de ensino e aprendizagem.

23ª Questão: São apresentadas e desenvolvidas atividades que contemplem uso das tecnologias digitais com os alunos pelo menos uma vez ao mês.

No gráfico 41 observa-se divergência de opiniões, sendo para a questão 50% sim e 50% não.

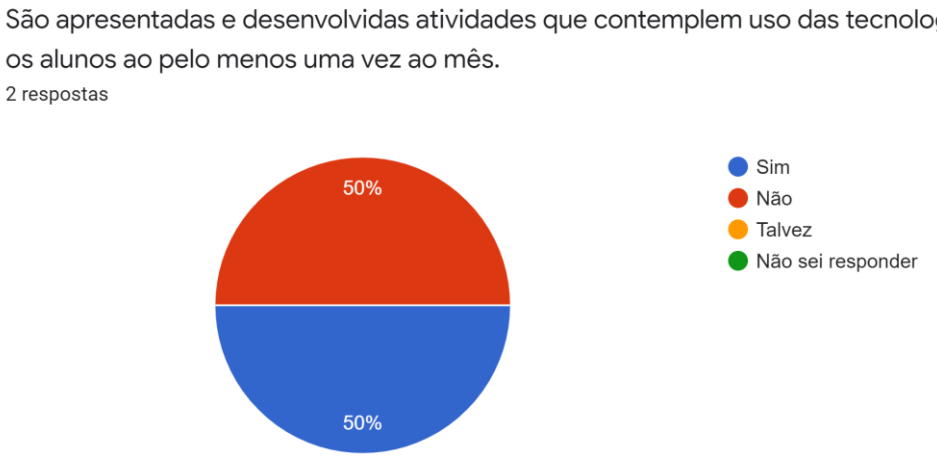


Gráfico 41- Atividades com uso das tecnologias digitais com os alunos

Voluntária 1 - Afirma que sim. Entendemos que para a docente a participação do aluno nas novas tecnologias digitais na educação se faz necessária, para tanto ao pelo menos uma vez ao mês as crianças são contempladas com atividades que envolvem uso das tecnologias.

Voluntária 2 - Garante que não desenvolve atividades através das mídias digitais em sala de aula com os alunos pelo menos uma vez ao mês.

Ainda para Vianna e Ferreira (2018, p. 114) “a implantação das tecnologias inovadoras na escola implica em mudanças pedagógicas, tecnológicas e de gestão na cultura escolar”.

Em nossa interpretação é possível perceber a forma tradicional condicionando as práticas pedagógicas, claramente entendemos o distanciamento da docente com o manuseio das tecnologias para a realização do trabalho com as mídias digitais disponíveis na escola.

24ª Questão: Seus alunos individualmente disponibilizam de algum equipamento digital para realizar as atividades pedagógicas quando solicitadas.

Gráfico 42 constata- se distinta as respostas na afirmativa, sendo 50% sim e 50% talvez para a disponibilidade e realização de atividades pedagógicas através de equipamentos digitais individualmente.

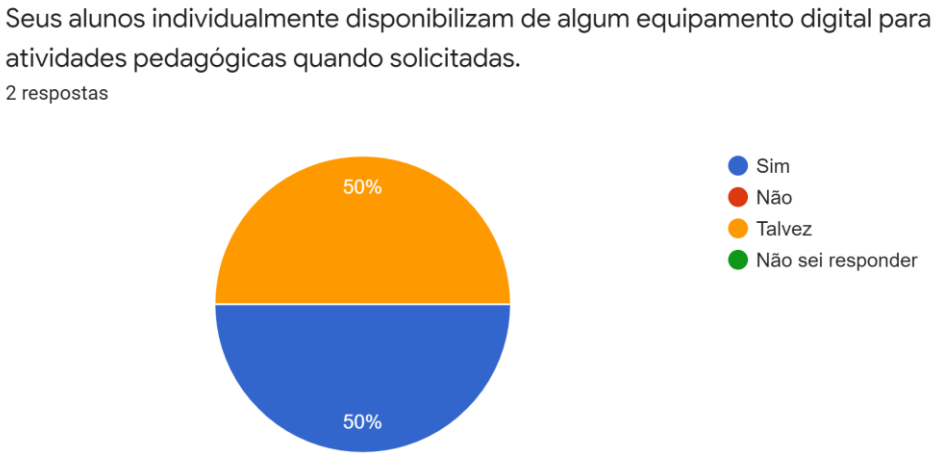


Gráfico 42- Disponibilidade de algum equipamento digital pelo aluno

Participante 1 - Admite que sim, seus alunos dispõem de algum equipamento digital para uso pedagógico e participação nas atividades solicitadas das disciplinas.

Participante 2 - Conclui que talvez seus alunos possam disponibilizar de algum equipamento tecnológico para a realização de atividades de cunho pedagógico em suas disciplinas.

Avaliamos as dificuldades enfrentadas pelas professoras e acreditamos que para o aluno não é diferente.

25ª Questão: A estrutura física do equipamento escolar oferta aos alunos às condições desejáveis para oportunizar o pleno desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

No gráfico 43 constata- se divergência nas opiniões, sendo 50% discordam parcialmente e 50% concordam parcialmente com a estrutura física do equipamento escolar em oportunizar o pleno da aprendizagem do educando.

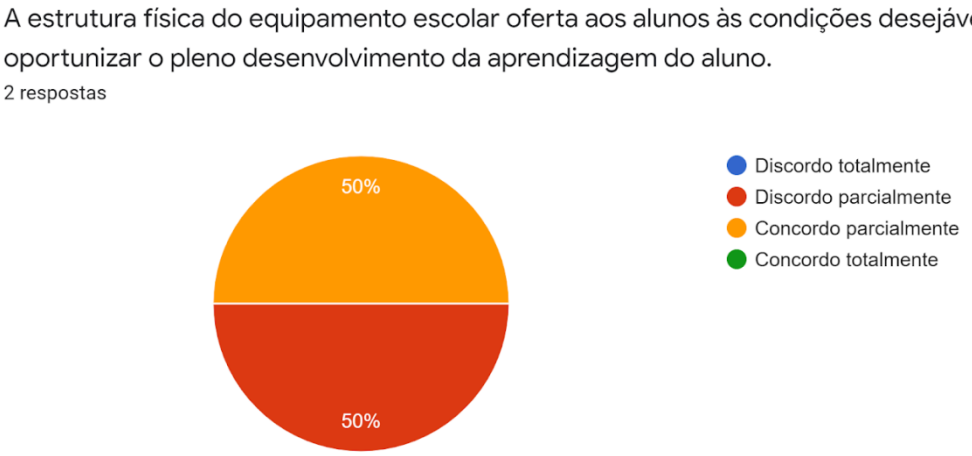


Gráfico 43- A estrutura física do equipamento escolar

Voluntária 1 - Afirma discordar parcialmente das condições do espaço escolar para o pleno desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Para a docente a estrutura física não é totalmente adequada para um espaço com mais riquezas e estímulos à aprendizagem.

Voluntária 2 - Concorda parcialmente com afirmativa.

Conforme opiniões estabelecidas, concluímos ser o espaço pedagógico da instituição pequeno, com pouca estrutura para as atividades pedagógicas, não sendo totalmente adequada para um espaço com mais riquezas e estímulos à aprendizagem das crianças.

4.9 Aplicação de um questionário com pais de aluno

Em concordância com as orientações do OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/CONEP/ SECNS/MS. Que regulamenta a pesquisa no ambiente virtual, seguimos nosso estudo com aplicação de um questionário através do *Google Forms*, o público voluntário foram os pais dos alunos matriculados no 5° ano da turma multisseriada da EEF. José Pereira Lopes.

Por meio do *Whatsapp*, disponibilizamos o link do *Google Forms* em uma linha de transmissão com os pais dos alunos, o link foi liberado para que todos pudessem responder o questionário elaborado pelo pesquisador, ao todo foram obtidas sete respostas, atingindo assim a meta de participantes desejada junto ao público.

Aplicação do questionário e obtenção de respostas.

1ª Questão: Qual seu grau de escolaridade.

No gráfico 44 identificou- se o grau de escolaridade dos pais e/ou responsáveis em destaque 28,6% ensino fundamental completo, 14,3% ensino médio incompleto, 42,9% ensino médio completo e 14,3% ensino superior.

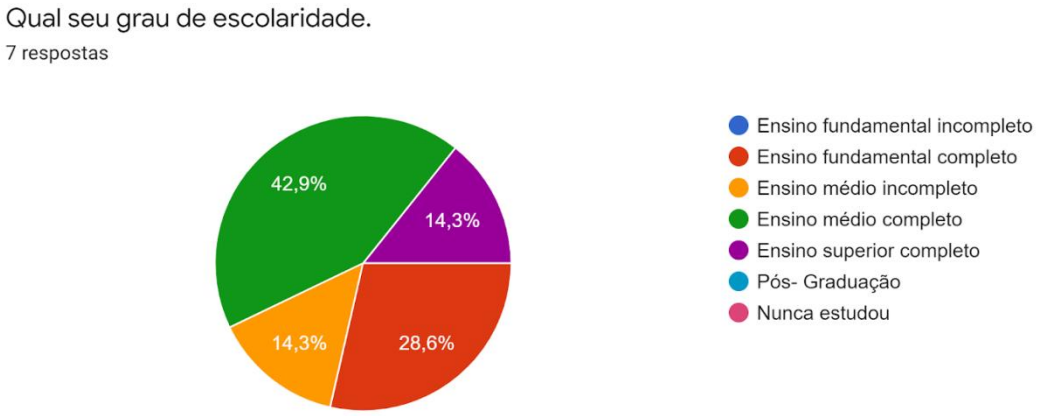


Gráfico 44 - Grau de escolaridade

A questão segue fazendo um aparato de estudo das ações e contribuições da família para com as estratégias da escola. Para tanto, conhecer a realidade social dos integrantes externos contribui para a compreensão do nosso estudo. Entre os pais e/ou responsáveis 28,6% possui o ensino fundamental, 14,3% tem o ensino médio incompleto, enquanto 42,9% concluíram o ensino médio e 14,3% é graduado.

Os dados mostraram todos os pais e/ou responsáveis alfabetizados, a maioria dos pesquisados disseram possuir ensino médio completo.

2ª Questão: Quantas pessoas da família moram em sua casa.

No gráfico 45 observa- se nesta afirmativa o número de pessoas residentes em uma mesma casa por família: 28,6% vivem entre 2 e 3 pessoas, 57,1% moram entre 4 a 5 pessoas, 14,3% residem entre 6 a 7 pessoas.

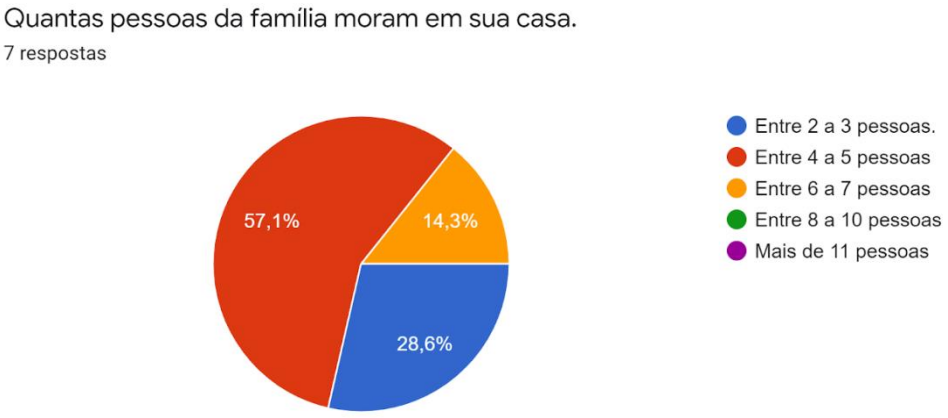


Gráfico 45 - Pessoas por família

A questão apresenta a realidade em relação à quantidade de pessoas que moram em um mesmo ambiente familiar.

Ao perguntar sobre a quantidade de pessoas residem em cada família dos alunos da classe multisseriada matriculados no 5º ano, observamos que a maioria das famílias 57,1% disputam o mesmo espaço/moradia com um grupo de pessoas entre 4 e 5 pessoas em uma mesma residência.

3ª Questão: A escola é um lugar onde a família é acolhida pelos funcionários.

No gráfico 46 nota- se que para 28,6% algumas vezes a escola é um lugar onde a família é acolhida pelos funcionários, 14,3% frequentemente e 57,1% sempre estão sendo acolhidos pelos funcionários da escola.

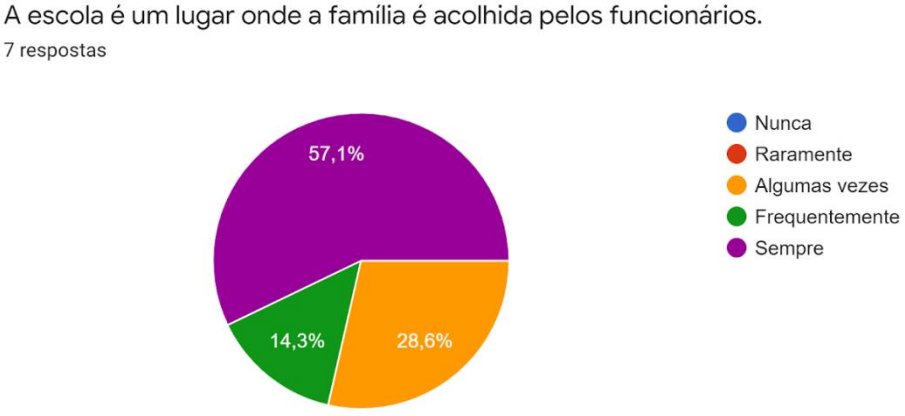


Gráfico 46 - A escola acolhe a família

A relação da família com a escola é um fator importante para o andamento dos projetos escolares, ou seja, a família precisa fazer parte dos projetos educacionais, a contribuição de cada ator da comunidade escolar é parte do sucesso na aprendizagem dos alunos.

Observamos no gráfico que para 28,6% a escola algumas vezes é um lugar onde a família é acolhida pelos funcionários, 14,3% garantem que é colhida frequentemente pelos funcionários, 57,1% afirmam que a escola é um lugar onde a família é acolhida pelos servidores.

Diante dessas respostas concluímos que as famílias têm uma boa relação com a instituição em que os filhos estudam, além disso, apontamos que para 57,1% os funcionários da escola José Pereira sempre acolhem as famílias.

4ª Questão: É convidado para participar das reuniões na escola onde seu filho estuda.

No gráfico 47 observam- se diferentes respostas dos participantes: para 14,3% raramente é convidado para participar das reuniões na escola do filho (a), enquanto 14,3% afirmam que frequentemente é convidado a participar e para 71,4% sempre são convidados a participarem de todas as reuniões na escola dos filhos.

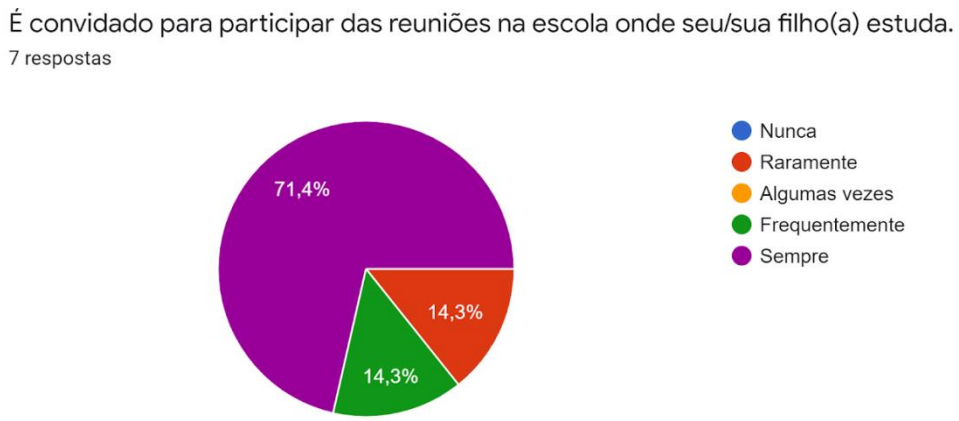


Gráfico 47- Convite e participação nas reuniões na escola

Uma possibilidade para construção do sucesso do aluno é a relação família-escola, pois o acompanhamento dos filhos é essencial para uma boa formação da criança. A escola, por sua vez, tem como obrigatoriedade proporcionar em seu calendário momentos onde as famílias participem da discussão e dê suas contribuições.

Nessa afirmativa conclui- se que a maioria dos voluntários 71,4% afirmam receberem convites para todas as reuniões da escola dos filhos. Com isso avaliamos o interesse dos gestores e professoras em manter aproximação com a comunidade escolar.

5ª Questão: Participa de todas as reuniões de pais e professores.

No gráfico 48 identificamos opiniões diversas quanto à participação de todas as reuniões de pais e professores: 14,3% raramente participam para 28,6% algumas vezes participam outros 14,3% frequentemente participam e 42,9% sempre participam.

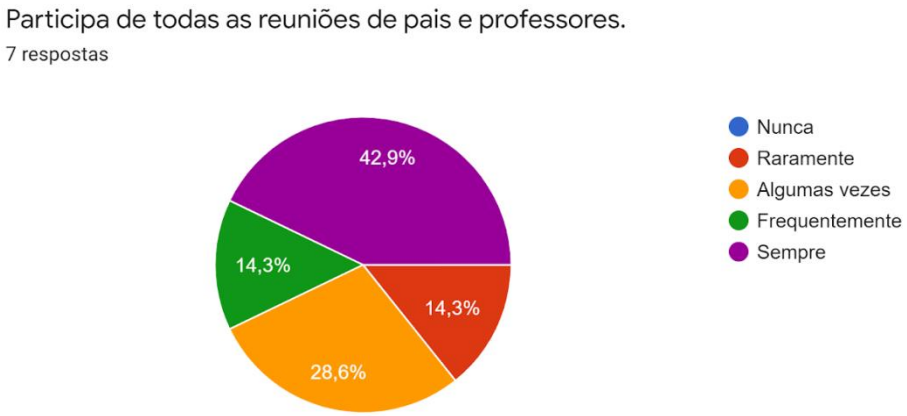


Gráfico 48- Participação nas reuniões de pais e professores

Quatro grupos se formaram ao responderem a questão, a relação de confiança entre pais e professores é primordial para a construção do processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que relatamos a importância em manter uma relação de cordialidade e confiança entre pais e professoras.

No calendário escolar deve existir um cronograma definido para as reuniões de pais e mestres, o diálogo se faz necessário para o alinhamento dos reais problemas existentes principalmente quando se tratar das dificuldades de aprendizagem do aluno.

Concluímos destacando que 42,9% sempre participam de todas as reuniões organizadas pela escola.

6ª Questão: Visita a escola do seu filho pelo menos uma vez a cada três meses.

No gráfico 49 constatamos nesta afirmativa que 57,1% algumas vezes visitam a escola do filho pelo menos a cada três meses e 42,9% sempre visitam a escola dos filhos nesse espaço de três meses.

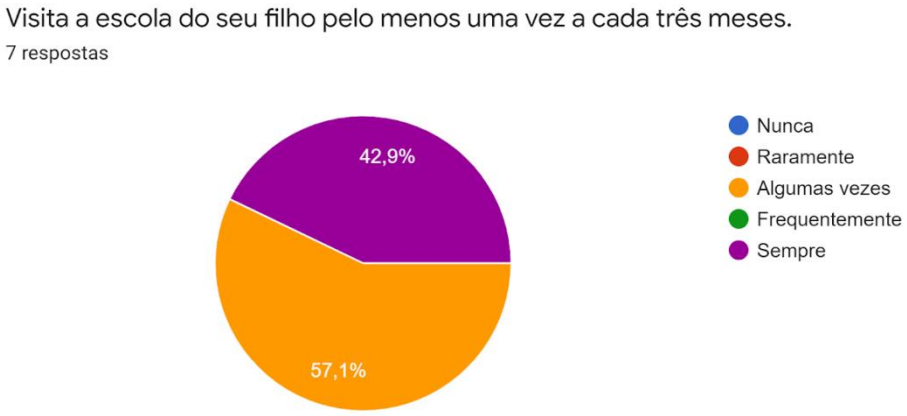


Gráfico 49- Visita a escola do filho

Enxergar a educação como alternativa de sucesso para as crianças, muitas vezes, é um sonho carregado pelas famílias, sabemos dos desafios que ao longo do percurso são enfrentados, estamos repetindo que a relação família/escola é uma necessidade, neste sentido o potencial que cada família adota para o acompanhamento da vida acadêmica do aluno pode ser um diferencial para o desenvolvimento da criança.

Na afirmativa 57% dos pais revelaram algumas vezes visitarem a escola dos filhos pelo menos a cada três meses, enquanto 43% sempre visitam a escola dos filhos nesse intervalo.

7ª Questão: Na condição de responsável pelo aluno você tem acompanhado as atividades extraclasses (para casa) com a pretensão de auxiliar o aprendizado do aluno nos conteúdos escolares.

No gráfico 50 nota- se opiniões diversas dos pais e/ou responsáveis quanto ao acompanhamento das atividades extraclasse do aluno: para 14,3% raramente acompanham as tarefas extraclasse outros 57,1% algumas vezes acompanham para 14,3% frequentemente acompanham e 14,3% sempre acompanham.

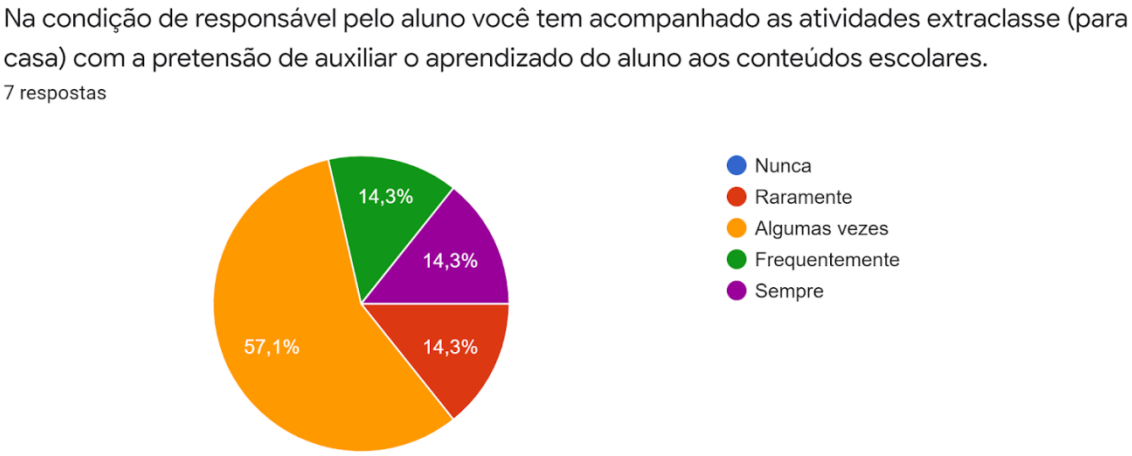


Gráfico 50 - Acompanhamento das atividades extraclasse

Esse resultado é significativo, destacamos que 14,3% raramente e 57,1% algumas acompanham a atividade extraclasse dos filhos, ressaltamos o distanciamento dos responsáveis nesse acompanhamento.

Consideramos importante o exercício extraclasse para o desenvolvimento dos alunos, assim como o acompanhamento dos pais com as atividades que visam melhorar fixação dos conteúdos pelos alunos.

8ª Questão: Você considera a classe multisseriada (um grupo adequado) para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

No gráfico 51 observam- se diferentes respostas na afirmativa para 28,6% a organização multisseriada é adequada ao desenvolvimento dos filhos, 42,9% consideram a classe multisseriada um grupo inadequado ao desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e 28,6% não sabem responder.

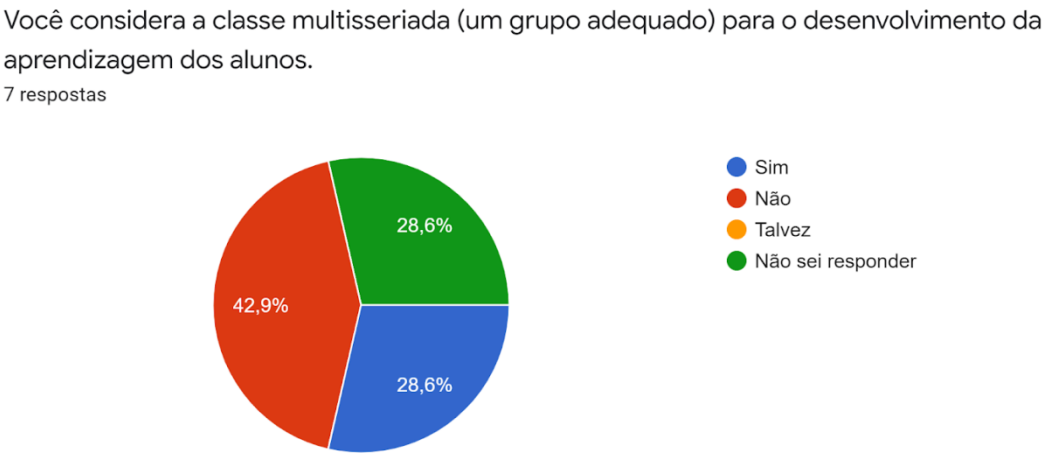


Gráfico 51 - Adequação ao desenvolvimento da aprendizagem

Destacamos que para 42,9% dos pais e/ ou responsáveis consideram a organização de ensino multisseriado não adequada para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos como eles gostariam.

Zuin e Dias (2017) afirmam que o trabalho com a organização do ensino multisseriado não pode seguir o mesmo modelo da organização seriada, tendo em vista as particularidades e especificações que demanda o funcionamento da classe multisseriada. A turma é composta por uma heterogeneidade, em especial as diversas etapas e níveis de conhecimento dos alunos.

Parente (2014a) por estar associada a problemas históricos a organização multisseriada é estereótipo indesejável pela família, pelos profissionais e sociedade, talvez pela falta de uma dinâmica que atenda a realidade do aluno nos espaços de aprendizagem.

9ª Questão: Os professores da turma estão sempre em contato com os familiares dos alunos, para resolver os conflitos que atrapalham o pleno desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

No gráfico 52 observa- se diferentes opiniões na alternativa com 28,6% algumas vezes as professoras estão em contato com os familiares dos alunos, 28,6% frequentemente estão em contato com os familiares dos alunos e 42,9% sempre estão em contato com os familiares dos alunos.

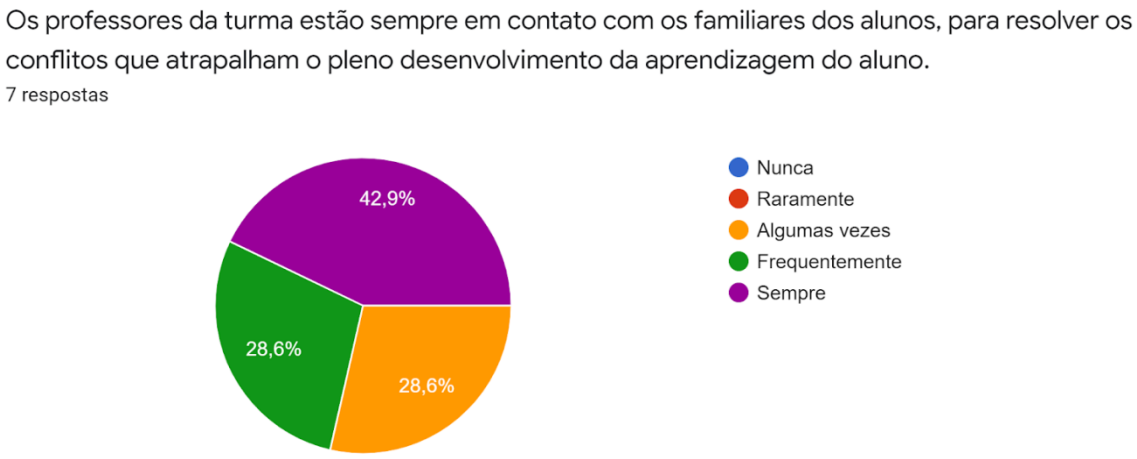


Gráfico 52 - O contato das professoras com os familiares dos alunos

Ressaltamos que para 42,9% dos pais e/ ou responsáveis as professoras sempre procuram para resolver situações conflituosas que envolvem aprendizagem dos os alunos.

Concluímos que há por parte das professoras um cuidado em estarem repassando para os pais e/ ou responsáveis as situações problema que por ocasião venham a tirar o foco da criança da aprendizagem.

10ª Questão: A gestão escolar demonstra interesse em resolver problemas relacionados ao acesso e permanência do aluno que impedem a não aprendizagem do aluno da classe multisseriada.

No gráfico 53 observa- se semelhança na maioria das respostas, para 71,4% a gestão escolar está sempre interessada em resolver situações problema relacionada ao acesso, permanência e condições para que os alunos obtenham sucesso na aprendizagem e 28,6% não souberam responder.

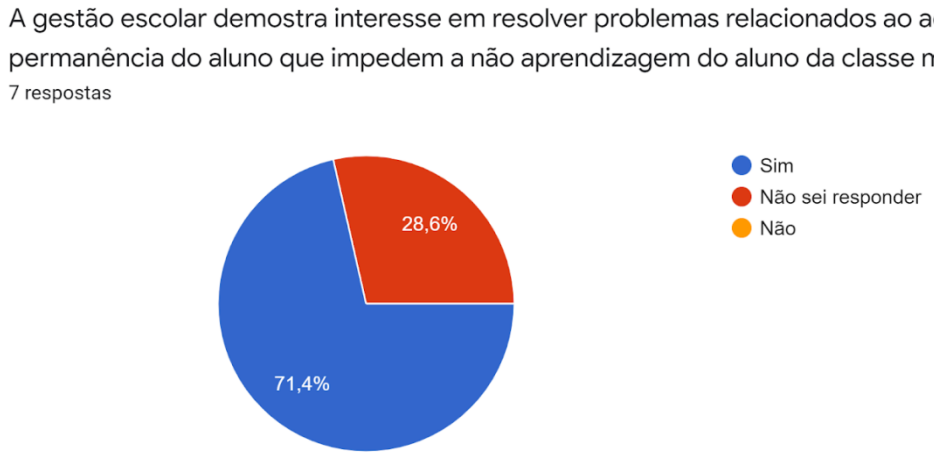


Gráfico 53 - Interesse em resolver problemas pela gestão

A resolução de problemas que impossibilitem aprendizagem do aluno é uma árdua tarefa da gestão escolar. Destaque para 71% dos pais e/ ou responsáveis, afirmando que à gestão escolar demonstra interesse em resolver problemas relacionados ao acesso e permanência do aluno na escola, esse usufruindo assim das boas práticas pedagógicas para o alcance do sucesso escolar.

Ressaltamos ainda que essa afirmativa para ser interpretada em uma escola da zona rural é bem mais complexa do que imaginamos, pois quando falamos em acesso e permanência dos alunos nos bancos escolares, destacamos

o percurso entre a casa do aluno até a escola, as condições das estradas/vias de tráfego, transporte escolar seguro e ainda autoestima dos alunos para participação das aulas.

Conclui- se que há por parte da gestão escolar interesse em sanar possíveis falhas ou problemas que impeçam a permanência ou a participação do aluno na construção do saber dentro da escola.

11ª Questão: Você considera seu filho (a) um aluno presente na escola.

No gráfico 54 nota- se diferentes respostas na afirmativa dos pais e/ ou responsáveis, para 14,3% às vezes consideram os filhos presente na escola, 28,6% frequentemente afirmam que os filhos estão presentes na escola e 57,1% consideram os filhos alunos presente na escola.

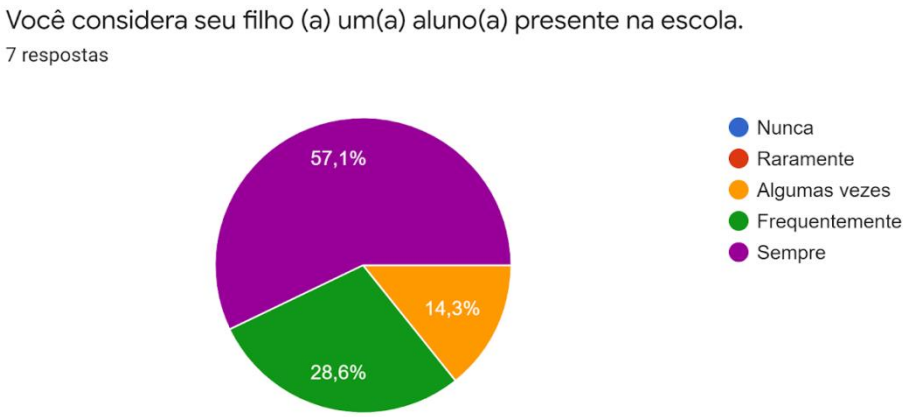


Gráfico 54 - Para os pais a presença do aluno na escola

A participação da criança nos bancos escolares é fundamental para garantir o mínimo necessário ao pleno desenvolvimento da aprendizagem. Um dado significativo do público pesquisado mostra que a maioria 57% dos alunos sempre participa da escola, sendo assim presente na vida escolar.

Conclui- se que a maioria dos alunos é presente na escola, dessa forma a garantia da aprendizagem se torna possível, pois entendemos que as chances de aprendizagem são maiores quando as crianças frequentam e participam da construção da aprendizagem em sala de aula.

12ª Questão: Em casa você costuma praticar com seu filho alguma atividade de leitura.

No gráfico 55 observa- se diferentes respostas de opinião, para 71,4% algumas vezes costumam praticar com os filhos atividades de leitura, 14,3% frequentemente e 14,3% sempre praticam alguma atividade de leitura com os filhos.

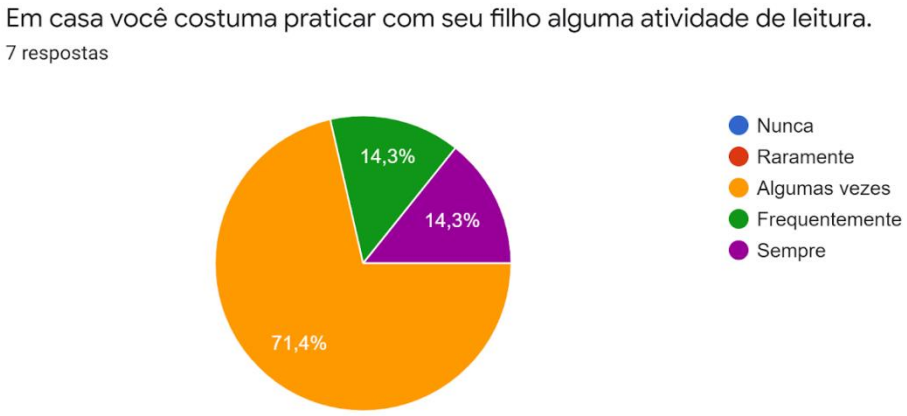


Gráfico 55 - Prática com o filho de alguma atividade de leitura

A participação da família é importante na vida estudantil da criança, os incentivos, às demonstrações de ajuda e interesse dos pais podem contribuir muito com a formação do aluno, os estímulos fomentados pelos responsáveis podem favorecer muito a formação e as escolhas do educando nessa fase escolar.

Destacamos que para 71,4% dos pais e/ou responsáveis algumas vezes praticam determinada atividade de leitura com os filhos, um dado bastante preocupante, pois é em casa que as crianças passam a maior parte do tempo e mesmo assim obtemos nesta pesquisa dados que mostram o distanciamento das famílias em relação ao reforço da aprendizagem dos alunos em seus lares.

Coelho e Castro (2010) destacam algo bastante interessante quanto ao processo de aprendizagem que envolve as pessoas, é possível alfabetização do sujeito: leitura e escrita, porém ao mesmo tempo em que o indivíduo adquire essas habilidades, não consegue utilizá-las nas práticas sociais como: leitura de livros, jornais e revistas. Às vezes, não conseguem reproduzir as competências na produção de um requerimento, ofício, ou até mesmo preencher um formulário.

É preciso adoção do hábito da leitura desde muito cedo, tornar o sujeito capaz de interagir com os diversos espaços sociais. As crianças precisam está em contato com a leitura e escrita desde pequeno, assim como na escola os pais e/ou responsáveis precisam facilitar o contato da criança com as formas de leitura e

escrita, garantindo assim a formação de um sujeito capaz de interpretar os diversos signos de cunho social que possivelmente estará cercado por toda vida.

Conforme Freire (2001) estudar é quase sempre um fardo e ler uma obrigação. Nessa perspectiva um fardo e uma obrigação não torna a leitura agradável, não se abre oportunidades para curiosidades do aluno e tão poucas a construção de novos conhecimentos. Apontado isso, é tarefa dos pais e/ou responsáveis, a missão de fazer com que a leitura se torne um hábito prazeroso entre as crianças a partir dos estímulos proporcionados.

13ª Questão: Percebendo as dificuldades da criança, em sua casa você tem estimulado seu filho (a) a praticar alguma atividade formulando a escrita de pequenos textos neste período de pandemia da Covid 19.

No gráfico 56 constata- se diversas respostas de opinião dentro do grupo aqui pesquisado, para 14,3% raramente ao perceber as dificuldades da criança propõe alguma atividade escrita, 28,6% algumas vezes percebendo as dificuldades do filho tem desenvolvido alguma atividade escrita de pequenos textos, 42,9% frequentemente percebendo as dificuldades da criança formulam alguma atividade escrita de pequenos textos e 14,3% sempre ao perceberem as dificuldades da criança tem estimulado formulando alguma atividade com a escrita de pequenos textos.

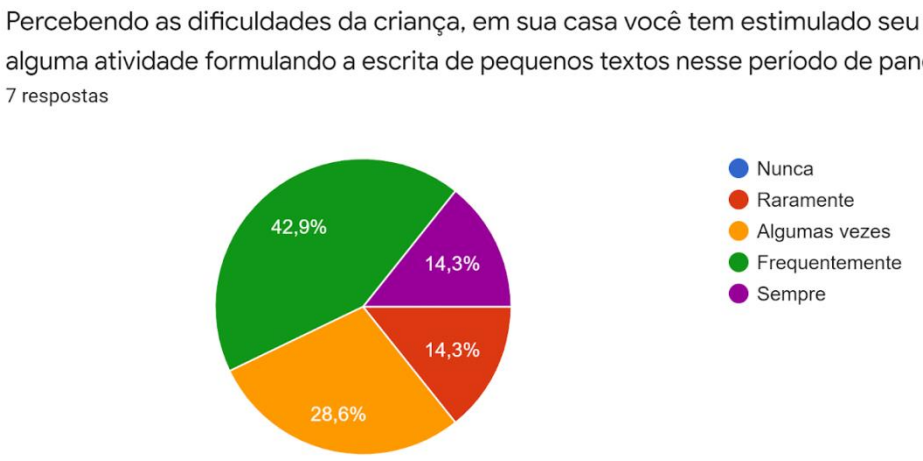


Gráfico 56 - Os pais na prática de alguma atividade escrita com os filhos

Destacamos que 42,9% dos pais e/ou responsáveis declararam frequentemente estimularem seus filhos a praticarem alguma atividade escrita de pequenos textos.

A condução e participação dos pais e/ou responsáveis são bastante significativas para a criança, de modo a valorizar a função da escola e contribuir ainda mais com a aprendizagem da criança, prática como ler revistas, pequenas historinhas, resoluções de problemas matemáticos fazem com que a criança passe apropriar-se ainda mais dos conteúdos, exploradas na escola pelos professores.

Coelho e Castro (2010, p.81) enfatizam “a aprendizagem da linguagem oral e escrita é de fundamental importância para as crianças ampliarem suas possibilidades de imersão e participação nas práticas sociais”. Desse modo, a participação dos pais e/ou responsáveis é indispensável e significativa para que seja desenvolvida com as crianças habilidades e competências necessárias na formação do letramento infantil, esses estímulos são importantes para evitar possíveis lacunas futuras.

14ª Questão: Nesse tempo de pandemia da Covid 19, em casa qual o equipamento tecnológico mais acessado pelo seu filho (a) para realização das atividades educacionais.

No gráfico 57 destaca- se semelhança nas respostas de opinião dos participantes voluntários deste grupo, para 85,7% o celular foi eleito o equipamento tecnológico mais acessado para a realização das atividades dos alunos.

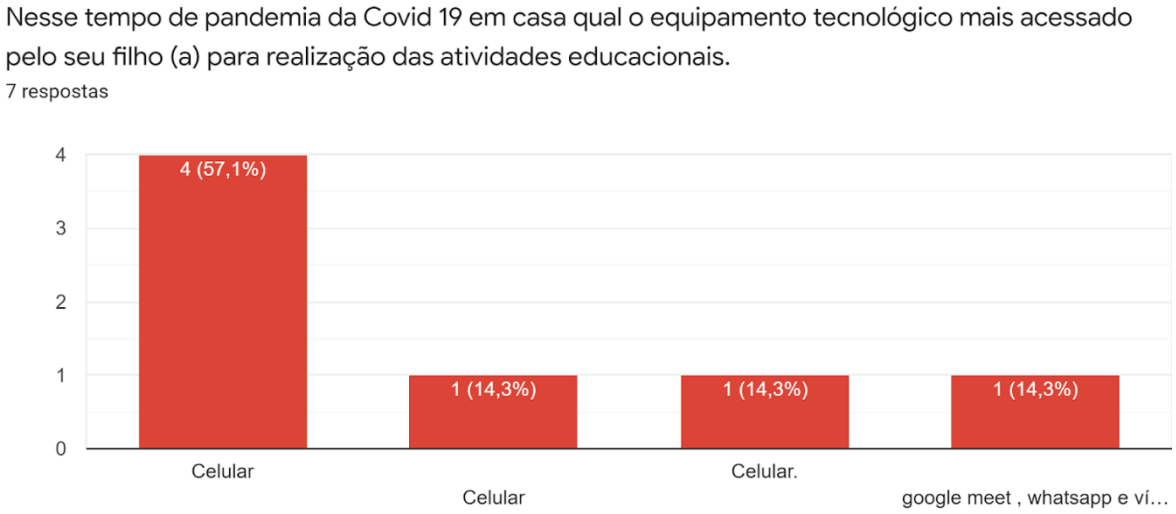


Gráfico 57- O celular como equipamento tecnológico mais acessado

Nesse tempo de pandemia da Covid 19 a educação teve que reinventar- se, os meios de acesso tecnológico foram fundamentais para que as crianças pudessem acessar minimamente os conteúdos das disciplinas que os professores

disponibilizaram através dos equipamentos de mídias digitais, diante disso, procuramos conhecer através das famílias, qual o equipamento mais acessado para a realização de estudos dos filhos. Para 85,7% o equipamento tecnológico mais utilizado foi o celular, acessados para a realização de atividades.

A pesquisa também ressaltou que através do celular os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver as atividades no celular nos aplicativos do Google Meet, *Whatsapp* e vídeos.

15ª Questão: A escola do seu filho (a) oferece um amplo espaço físico para as atividades das crianças.

No gráfico 58 constata- se divergência de opinião dos pais e/ ou responsáveis, para 14,3% a escola oferece aos alunos um amplo espaço físico para as atividades das crianças e 85,7% discorda da opinião dos demais afirmando que a escola não oferece um amplo espaço físico para as atividades das crianças.

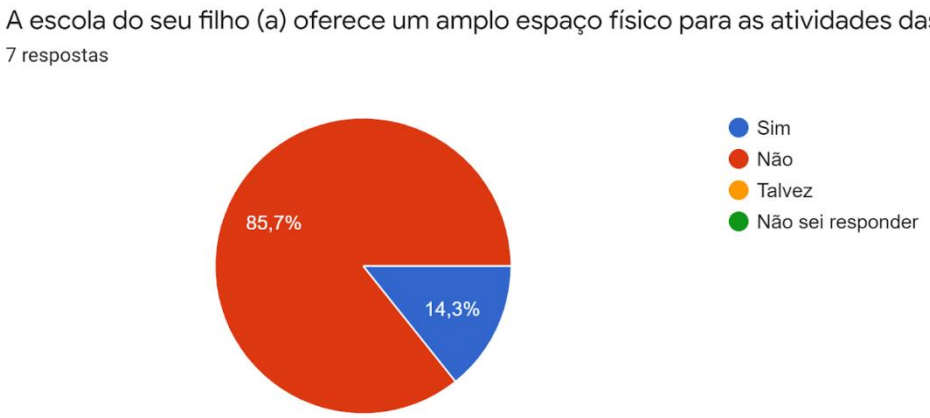


Gráfico 58 - A escola oferece um amplo espaço físico

O espaço pedagógico pode possibilitar às crianças um universo de descobertas e possibilidades através da educação, os espaços pedagógicos existem para oportunizar atividades diferenciadas, que possam agregar mais informações, conhecimento e despertar a curiosidade do aluno.

Em resposta para 85,7% dos pais a escola do seu filho não oferece um espaço físico amplo que garanta condições para a realização de atividades fora da sala de aula adequadamente.

16ª Questão: Qual o canal de comunicação com a escola à família tem usado para esta resolvendo as questões relacionadas à educação do seu filho neste tempo de pandemia da Covid 19:

No gráfico 59 observa- se na interpretação das respostas de opinião em uma questão aberta, que equipamento tecnológico mais utilizado foi o celular, entendemos que 100% do grupo pesquisado utilizaram o celular além do uso de link, Whatsapp e grupo do Whatsapp.



Gráfico 59 - O canal de comunicação com a escola

A escola rural nesta pandemia também sofreu com as dificuldades de informações advindas das famílias dos alunos, um dos maiores entraves nesse período de pandemia da Covid 19, foi como chegar até os alunos que moram nos mais diversos rincões da região onde a escola está localizada.

As dificuldades de acesso se somam às questões financeiras, assim como ao acesso de internet, tendo em vista a baixa estabilidade da rede. No entanto, para sete participantes, sendo 100% dos pais a comunicação com a escola ocorreu pelo celular, sendo utilizado o *Whatsapp* e os grupos da escola como meio de informações para a resolução de possíveis problemas ou informações.

4.10 Explicação de como será realizado o simulado digital

Após o recebimento da validação pelos professores da adequação e condições de aplicabilidade do Apêndice- D agendamos um momento com os educandos. De acordo com as orientações do OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/CONEP/ SECNS/MS. Que regulamenta a pesquisa no ambiente virtual, seguimos nosso estudo com explicação de como acontecerá a aplicação do simulado digital com as crianças matriculadas no 5º ano da classe multisseriada.

Neste primeiro passo foi agendado com os alunos da EEF. José Pereira Lopes um encontro virtual através do *Google Meet* com os educandos.

4.11 Passo a passo do desenvolvimento da etapa 3

Na ocasião do encontro remoto através do *Whatsapp*, foi liberado um link de acesso para o *Google Meet,* ao entrarem na sala o pesquisador agradeceu a participação das crianças. O momento iniciou-se com apresentação do aplicativo *socrative* pelo pesquisador, foi apresentado um passo a passo de como acessar pelo computador, notebook em site ou baixar o aplicativo através do *play store* do celular, depois de baixado, o aluno foi instruído a colocar o nome da sala e em seguida o nome do participante como registro, acompanhado o acesso para a realização de uma atividade- como exercício liberado pelo pesquisador.

No encontro foi explicado também que o aluno teria acesso ao aplicativo através do celular, tablet, computador e notebook. Foi informado que os alunos poderiam acessar o aplicativo de qualquer um dos equipamentos tecnológicos com internet para a realização da atividade proposta pelo pesquisador.

Pelo o Google Meet foi feito pelo pesquisador uma apresentação de como baixar o aplicativo *socrative* no *play store* do celular, apresentado como acessar o aplicativo pelo celular, notebook e computador. Para isso, o pesquisador usou a tela de apresentação para mostrar aos alunos o passo a passo e explicações. Essa apresentação foi repetida por algumas vezes, até que as dúvidas dos alunos fossem sanadas naquele momento.

Apresentamos o passo a passo com calma, mostramos o acesso, como prosseguir ao responder cada questão da atividade-exercício proposto na reunião pelo pesquisador. A exposição do aplicativo em tela foi feita com muita clareza, usando de uma linguagem acessível, parando em pontos de dúvidas para as crianças e assegurando a facilidade de acesso que as mesmas teriam no aplicativo.

Foi feito um diagnóstico dos alunos que possuíam algum equipamento para o acesso da atividade e percebeu-se que todos possuíam os recursos para o acesso a atividade remota do simulado digital. Fomos Informados que o principal problema seria a queda constante da rede de internet.

Na reunião que também contou com a participação de alguns pais, empolgados com apresentação do aplicativo *socrative*, todos os alunos se

dispuseram participar da pesquisa também com apoio e autorização dos pais e/ou responsáveis.

Nessa etapa do passo um da terceira etapa da coleta de dados concluímos com sucesso, conseguimos despertar a curiosidade dos alunos para a realização da atividade denominada “simulado digital” e concluímos tirando as dúvidas dos alunos, de como proceder para o acesso ao aplicativo. Encerramos o momento agendando a aplicação do simulado digital para logo após assinatura do Registro de Assentimento Livre e Esclarecido- RALE e Registro de Consentimento Livre e Esclarecido-RCLE pelos pais e alunos.

Foi providenciado o Registro de Assentimento Livre e Esclarecido- RALE. O documento em duas vias foi enviado para a residência dos alunos por um mototaxista, assinado pelo aluno o documento em duas vias, sendo a primeira via para o participante e a segunda para o pesquisador, documento em arquivo.

Após as assinaturas do Registro de Assentimento Livre e Esclarecido-RALE e Registro de Consentimento Livre e Esclarecido-RCLE pelos pais e alunos. Foi agendado o dia para a aplicação do simulado digital, atividade pedagógica elaborada pelo pesquisador para ser desenvolvida com os alunos do 5º ano da classe multisseriada.

4.12 Passo 1- Aplicação do simulado digital com os alunos

De forma remota foi realizada uma conversa pelo *Google Meet* com os alunos do 5º ano da classe multisseriada, desta vez para aplicação do simulado digital com as crianças, inicialmente nos certificamos de que todos estivessem de posse de um equipamento tecnológico para o acesso e tivessem baixado o aplicativo *socrative* nos celulares ou tablet, caso fosse o equipamento para a realização do simulado. E nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas!

A escolha do método como critério e as configurações de entrega pelo aluno para o registro nos relatórios do aplicativo *socrative* foi: Abrir a navegação, nas configurações à opção- Exigir nomes.

Após a certificação quanto à posse dos alunos a um equipamento para o acesso da atividade, enviamos pelo *Whatsapp*: orientamos em primeiro (Nome da sala) informamos o código de acesso com o nome da sala do aplicativo *socrative* disponibilizado para a conta de acesso do professor, em segundo (Insira o seu

nome) exigimos que o aluno colocasse o nome completo para a identificação dos relatórios.

Foi possível fazer a orientação do aluno quanto ao acesso do mesmo ao aplicativo para que individualmente todos pudessem responder de acordo com o seu conhecimento da atividade elaborada pelo pesquisador.

De acordo com os registros do relatório gerado pelo aplicativo *socrative* todos os alunos participaram da atividade.

Aplicação do questionário e obtenção de respostas.

No gráfico 60, constata-se que houve a participação dos sete alunos, ou seja, 100% do público planejado no projeto de pesquisa, sendo esses alunos do 5º ano matriculados na classe multisseriada da Escola José Pereira Lopes.



Gráfico 60 - Participantes da pesquisa

Participaram da pesquisa 100% dos alunos do 5º ano no total de sete (7), os educandos tiveram acesso ao material pedagógico denominado por nós simulado digital disponibilizado através do aplicativo *socrative* e por meio dos equipamentos a disposição das crianças puderam responder o questionário elaborado pelo pesquisador, sendo 15 questões de língua portuguesa e 15 questões de matemática contemplando os gêneros textuais e os descritores da matemática.

Todo processo da ação humana deve ser avaliado para que se possa ser orientado as estratégias nas tomadas de decisão.

> Lamentável, a avaliação tem se voltado mais para a reiteração dos acertos, porque tem estado mais a serviço da meritocracia, da discriminação e, no limite, da exclusão. Ela tem funcionado mais como julgamento, exarando veredictos mortais sobre o desempenho humano dos mais fracos, dos discriminados e dos excluídos. Na sua versão julgadora, ou classificatória, identifica acertos e erros para premiar ou punir seus respectivos agentes, confirmando sua teleologia excludente em relação aos últimos. Em suma, a avaliação pode funcionar como diagnóstico, ou como exame; como pesquisa, ou como classificação; como instrumento de inclusão, ou de exclusão; como canal de ascensão social, ou como critério de discriminação. (ROMÃO, P. 363).

O autor revela as faces das avaliações externas na educação pública que anualmente acontecem nas escolas no país, contemplando assim milhares de alunos nos estados e nos municípios da federação. Temos observado que as avaliações trazem uma dimensão classificatória, punitiva.

Em sala de aula vimos o quanto os professores tem se doado para que seus alunos estejam à altura das avaliações externas, sejam elas a nível estadual ou federal. A corrida contra o tempo e foco nos descritores toma conta do tempo pedagógico das disciplinas, tudo isso para atender de forma precisa os objetivos das avaliações externas.

Nossa intenção ao escolher um simulado digital para os alunos do 5º ano foi exatamente propor para os professores uma alternativa de trabalho na tentativa de suavizar os meios de interação do aluno com uso das novas tecnologias digitais. Ao tempo em que conhecemos através do questionário as lacunas na aprendizagem dos educandos, temos a oportunidade de está reforçando uma intervenção para que os objetivos sejam alcançados, o simulado não tem a intenção de classificação ou punição. Mas, visa à interação do aluno da classe multisseriada com as tecnologias digitais e a busca incessante da aprendizagem.

Conforme Lima (2012) afirma que há forte influência dos organismos internacionais de financiamento. A partir disso compreendemos o verdadeiro interesse dos governos em elaborar políticas públicas para atender “as necessidades” da educação. Corrobora com o que discutimos no parágrafo anterior, as formas de avaliar o nosso aluno tem seguido pressões para atender o mercado financiador ao mesmo tempo dá respostas aos interesses governamentais.

Araújo et. al. (2019, p. 308) “A política de responsabilização adotada, comumente, tem como base os resultados da escola, em que o educador é responsabilizado perante as autoridades e o público em geral pela aprendizagem dos alunos”.

Neste caso a avaliação classificatória se apresenta para premiar ou punir, assim entendemos. Talvez esse parágrafo seja a síntese pelo qual inúmeros professores se recusam em assumir a regência de sala da classe multisseriada, em especial de alunos que participam durante o ano letivo de avaliações externas. A luta dos docentes para o alcance de resultados para as escolas é contínua e diária.

Nesse sentido a corrida pedagógica é tensa, começa nos primeiros dias do ano letivo e termina após a realização da avaliação pelos órgãos do estado ou da federação. Depois disso, apreensão para os resultados obtidos na avaliação por parte dos professores e gestores.

Na tabela 1 observa- se a quantidade de participantes na atividade pedagógica, intitulada simulado digital, apresentando os erros e acertos de cada voluntário.

Gêneros textuais da língua portuguesa										
Alunos da pesquisa	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Voluntário 1	A	A	A	X	A	A	A	A	A	A
Voluntário 2	A	X	X	X	X	X	X	A	X	X
Voluntário 3	A	A	X	A	A	A	X	A	A	A
Voluntário 4	A	A	A	A	A	X	A	A	A	A
Voluntário 5	A	A	X	A	X	X	X	A	X	X
Voluntário 6	X	X	A	X	X	A	A	X	X	X
Voluntário 7	A	X	X	A	A	X	A	A	X	A
Geral Total de Erros- X	14%	57%	57%	43%	43%	57%	43%	14%	57%	43%
Geral Total de Acertos- A	86%	43%	43%	57%	57%	43%	57%	86%	43%	57%

Tabela 1 - Erros e acertos do simulado digital/ Língua portuguesa

Na tabela podemos observar nas questões de 01 a 10, os índices de erros e acertos individual e geral em cada aluno voluntário da turma, essa analise facilita a interpretação do professor para que possam ser planejadas as possíveis intervenções com foco no gênero textual apontado como o maior índice de erros, ou até mesmo reforçar os índices de acertos pelos alunos participantes.

Na tabela 2 identifica- se a continuação da tabela 1. Nessa parte da interpretação em continuidade das questões 11 a 15 de língua portuguesa, destacamos os erros e acertos de cada voluntário por gênero textual.

Gêneros textuais da língua portuguesa- Continuação tabela- 1							
Alunos da pesquisa	11	12	13	14	15	**Acertos por aluno (%)**	**Erros por aluno (%)**
Voluntário 1	A	A	X	A	A	86,58%	13,42%
Voluntário 2	X	X	X	X	A	19,98%	80,02%
Voluntário 3	X	A	A	A	A	79,92%	20,08%
Voluntário 4	A	A	X	A	A	86,58%	13,42%
Voluntário 5	A	A	A	X	A	53,28%	46,72%
Voluntário 6	X	A	X	A	X	33,30%	66,70%
Voluntário 7	A	A	X	X	A	59,94%	40,06%
Geral Total de Erros- X	43%	14%	72%	43%	14%		
Geral Total de Acertos- A	57%	86%	28%	57%	86%		

Tabela 2- Erros e acertos do simulado digital/ Língua portuguesa

Destacamos na tabela 2 a soma de erros e acertos entre os participantes, sendo os voluntário 1 e 4 os que obtiveram os maiores índices de acerto em Língua Portuguesa ambos com 86,58%, ainda apontamos os índices de erros sendo 80,02% do voluntário 2.

Concluímos que conforme os dados da tabela, os professores podem elaborar as intervenções ou atividades de reforço para fixação com os alunos.

Na tabela 3 observa- se os erros e acertos dos alunos voluntários da pesquisa tiveram a participando 100% das crianças do 5º ano matriculadas na classe multisseriada, na tabela 3 os resultados das questões 16 a 25.

Descritores da matemática										
Alunos da pesquisa	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
Voluntário 1	A	A	A	X	A	X	X	X	A	A
Voluntário 2	X	X	X	X	X	X	X	X	A	X
Voluntário 3	A	A	A	A	X	X	X	A	A	A
Voluntário 4	A	A	A	A	A	A	X	A	A	A
Voluntário 5	X	A	X	A	X	X	X	A	A	A
Voluntário 6	X	X	X	A	A	X	X	A	A	X
Voluntário 7	X	A	X	A	A	A	X	A	X	X
Geral Total de Erros- X	57%	28%	57%	28%	43%	72%	100%	28%	14%	43%
Geral Total de Acertos- A	43%	72%	43%	72%	57%	28%	-	72%	86%	57%

Tabela 3- Erros e acertos do simulado digital/ Descritores da matemática

Observando a tabela é possível analisar quais descritores da matemática obtiveram os maiores e menores índices de erros e acertos, para análise desta tabela foram analisadas respostas de 100% dos participantes, no total de sete.

Na tabela 4 Observam- se as questões 26 a 30 que conclui e os resultados obtidos na disciplina de matemática com foco nos principais descritores da matemática apontados em avaliações externas.

Descritores da matemática- Continuação tabela- 3							
Alunos da pesquisa	26	27	28	29	30	**Acertos por aluno (%)**	**Erros por aluno (%)**
Voluntário 1	X	X	A	X	A	53,28%	46,72%
Voluntário 2	X	X	X	X	X	6,66%	93,34%
Voluntário 3	A	A	A	A	A	79,92%	20,08%
Voluntário 4	A	A	A	A	A	93,24%	6,76%
Voluntário 5	X	A	X	X	A	46,62%	53,38%
Voluntário 6	A	A	X	X	A	46,62%	53,38%
Voluntário 7	A	X	A	A	X	53,28%	46,72%
Geral Total de Erros- X	43%	43%	43%	57%	28%		
Geral Total de Acertos- A	57%	57%	57%	43%	72%		

Tabela 4- Erros e acertos do simulado digital/ Descritores da matemática

Para aplicação do simulado digital obtivemos a participação de 100% dos alunos do 5º ano no total de sete (7), e destacamos os maiores índices de acertos do voluntário 4 com 93,24% de acerto e o maior índice de erro do voluntário 2 com 93,34%.

Através do aplicativo *socrative*, aplicamos o simulado digital a que nos propomos com os alunos do 5º ano da Escola José Pereira Lopes para conhecer as reais condições de aprendizagens dos educandos desta sala.

5. CONCLUSÃO

Almeja-se contribuir com um novo olhar para as turmas multisseriada ofertadas na rede municipal de ensino do município de Iguatu, quanto aos cuidados pedagógicos que priorizem aprendizagem do aluno, espera-se refletir sobre o modelo de currículo nas escolas, a formação de professores, material pedagógico que atenda essas turmas e o uso das tecnologias digitais como meio que possibilitem o alcance da aprendizagem destas crianças em sala de aula. E com o nosso produto, maior democratização e acesso do aluno a conteúdos com atividades pedagógicas diversificadas capazes de garantir um maior aprendizado, contribuindo assim com o desenvolvimento cognitivo e emocional que a educação se propõe.

Durante a pesquisa procuramos observar cada detalhe que pudesse nos dá ideia do perfil dos alunos da classe multisseriada da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes, nas reuniões com os gestores, professores e pais e/ ou responsáveis procuramos ouvir e ao mesmo prestar bastante atenção na fala de cada um, o modo com que cada participante se manifestava diante as nossas conversas.

Desta pesquisa participaram 2 gestores, 2 professoras, 7 pais e/ou responsáveis de alunos e 7 alunos, conforme previsto em nosso projeto inicial, o número de participantes voluntários se manteve até o final da pesquisa.

As reuniões com os pais e professoras, afirmaram para a pesquisa a imagem de crianças da zona rural, que alimentam sonhos e desejos, tendo a educação como porta de acesso. Lembramos- nos do relato de uma das mães que contou do sofrimento e das dificuldades que a mesma teve para estudar em sua infância, segundo ela, está sendo diferente na educação das filhas, que apesar das dificuldades, as crianças estão tendo oportunidade de participar dos conhecimentos que a escola tem produzido.

Desde o começo da pandemia da Covid 19, em março de 2020 o distanciamento social necessário, foi propulsor também do desinteresse, baixa estima do aluno que por sua vez não respondeu aos estímulos através das aulas remotas. Infelizmente, alguns alunos não conseguiram superar as barreiras para a construção do conhecimento, como se esperava durante esse período de pandemia da Covid 19.

Como principais fatores internos, apontamos divergência dos gestores quanto ao tempo determinado para realização de reuniões com os professores da classe multisseriada, tendo em vista o distanciamento ao acompanhamento das atividades pedagógicas realizadas pelos professores em sala de aula; Adaptação de material didático para a realização do trabalho do professor na sala de aula levando em consideração as necessidades específicas da turma multisseriada; A indisponibilidade de materiais consumíveis específicos para a classe multisseriada fornecidas pelos sistemas de ensino das secretarias da educação; A necessidade de materiais diversificados para o trabalho com o aluno, neste caso, material confeccionado pelo sistema educacional das secretarias da educação; Autoestima do professor à frente da classe multisseriada para a formação satisfatória do aluno da classe; Pouca comunicação do professor com os pais ao perceber as dificuldades apresentadas pelo aluno em sala; Divergência na apresentação e desenvolvimento de atividades que contemplam no planejamento das aulas/conteúdos uso das tecnologias digitais pelos alunos como possibilidade de aprendizagem e por último as condições desfavoráveis do espaço físico adequados para as atividades pedagógicas diferenciadas com as crianças.

Buscamos conhecer através dos nossos questionários os fatores externos, com isso foi possível perceber que poucas famílias acompanham os exercícios-atividades escolares das crianças, ou tão pouco participam da realização das atividades de fixação com os filhos, desse modo entendemos que essa ausência pode ter acontecido na rotina das aulas remotas, assim, apontamos como principal problema externo, a falta de acompanhamento dos pais e/ou responsáveis pelos alunos no que diz respeito ao suporte familiar; Ausência dos pais na prática de atividades que beneficie a leitura e escrita do educando.

Ressaltamos que a falta de acompanhamento dos pais na vida escolar da criança pode ser um dos principais fatores que inviabilizam o sucesso da aprendizagem dos discentes.

Através dos nossos questionários com os gestores e professoras da Escola José Pereira Lopes, obtivemos afirmativas que o currículo escolar prevê a organização da classe multisseriada, porém, se observa que na estrutura elaborada para atender a classe, existem lacunas e ainda não é ideal para o pleno desenvolvimento dos alunos.

Destacamos a importância do currículo para a comunidade escolar, esse documento é quem orienta de forma prática as tendências sociais e pedagógicas, os caminhos pelos quais a escola e seus profissionais devem seguir.

A pesquisa procurou dinamizar a prática pedagógica introduzindo na sala de aula o uso do aplicativo *socrative,* para o desenvolvimento de uma atividade com os alunos, nesse primeiro momento de forma remota, e posteriormente poderá ser aplicada em sala de aula qualquer atividade pedagógica elaborada por professores.

O acesso ao aplicativo *socrativ*e pode ser feito pelo usuário através de diversos equipamentos: celular, computador, tablet e notebook. O uso dos benefícios disponíveis gratuitamente pelo aplicativo *socrative* pode ser feito pelo professor e alunos. Para o ingresso nas atividades disponíveis é necessário possuir uma rede de internet para a navegação na rede mundial de computadores.

O material disponibilizado para o acesso dos alunos da classe multisseriada contemplou os gêneros textuais da Língua portuguesa e os descritores da Matemática, questões elaboradas pelo pesquisador, tendo como foco o uso das tecnologias para aplicação com os alunos.

O simulado digital foi aplicado com os alunos da classe multisseriada de forma remota em razão do distanciamento social da Covid 19, atividade foi disponibilizada através do aplicativo *socrative* aos alunos da turma, que para a realização foi necessário por parte de cada criança a posse de equipamento tecnológico e acesso a internet, para o ingresso ao aplicativo à exigência do pesquisador foi somente o registro do nome completo do aluno e nome da sala disponibilizado pelo mesmo através do *Whatsapp* aos participantes da pesquisa.

Avaliamos satisfatoriamente e dentro das expectativas, o exercício elaborado pelo pesquisador intitulado simulado digital para os alunos da classe multisseriada, contemplou todos os educandos do 5º ano da turma conforme nosso planejamento. Observamos que o uso do aplicativo socrative despertou interesse das crianças, que participaram espontaneamente da atividade de forma remota.

Os resultados de cada participante mostraram em tempo, o nível de conhecimento nas questões elaboradas, dados relevantes para que se possam planejar as intervenções pedagógicas necessárias. A atividade diagnóstica

contribui com o caminho que se deve seguir pelo professor, tendo em vista amostra das maiores dificuldades do aluno.

A pesquisa procurou conhecer os fatores internos e externos que desafiam o discente na compreensão dos gêneros textuais e dos descritores da matemática. Alcançamos os objetivos propostos com a elaboração de questionários para os grupos: gestores, professoras e responsáveis, incluindo a participação dos alunos, obtendo opiniões que servem como base para compreensão das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

O aplicativo socrative proporcionou uma nova experiência de prática pedagógica realizada com alunos da classe multisseriada da zona rural na EEF. José Pereira Lopes, ressaltamos a facilidade para o acesso do professor e aluno ao aplicativo, consideramos um diferencial o feedback instantâneo para a elaboração de materiais de intervenção pedagógica pelo professor.

Consideramos o acesso à internet rural um desafio, tendo em vista muitas vezes a baixa frequência dos dados para o acesso ágil às plataformas digitais que visam melhorar as condições de aprendizagem do educando.

Concluímos a pesquisa com a grata satisfação do dever cumprido, que não esgota aqui as possibilidades pedagógicas para o alcance de uma educação melhor para a transformação de uma sociedade igualitária, mais justa com oportunidades para todos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

ANDRADE, Flávio Anício. Escola como agência de civilização: projetos formativos e práticas pedagógicas para a educação rural no Brasil (1946-1964). **História da Educação**, v. 18, p. 93-108, 2014.

ARAÚJO, Karlane Holanda; LEITE, Raimundo Hélio; ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Prêmios para escolas e professores com base no desempenho acadêmico discente: a experiência do estado do Ceará (Brasil). **Revista Linhas**, v. 20, n. 42, p. 303-325, 2019.

ARAÚJO, Osmar Hélio; Ribeiro, Luís Távora Furtado. O SPAECE e o trabalho pedagógico das escolas Cearenses: o que revelam os coordenadores pedagógicos? **Quaestio, Sorocaba**, SP, v.20, n.1, p. 211-226, abr. 2018.

ARROYO, Miguel Gonzalez. Políticas de Formação de Educadores do Campo. Cad. Cedes. Campinas, vol. 27, n. 72, p. 157-176, maio/ago. 2007

BRASIL.CNS. **Resolução nº 510**, de 07 de abril de 2016. Fixa as diretrizes éticas para a pesquisa com seres humanos.

BRASIL. **OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021**/ CONEP/ SECNS/MS. Brasília, 24 de fevereiro de 2021. Que orienta a pesquisa no ambiente virtual.

CARDOSO, Maria Angélica; JACOMELI, Maria RM. Considerações sobre as escolas multisseriadas: estado da arte. **Educere et Educere, Cascavel, PR**, v. 5, n. 9, p. 267-290, 2010.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental**- Fortaleza: SEDUC, 2019.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Caderno de Práticas Pedagógicas- FORMAÇÃO MAIS PAIC 5º ano- matemática**, vol. III. Fortaleza: SEDUC, 2019.

CYSNEIROS, Paulo Gileno. Competências para ensinar com novas tecnologias. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n. 12, p. 23-33, ago./2004.

COSTA, Valdelúcia Alves da; LEME, Erika Souza. Tecnologias na educação: desafios à formação e à práxis. **Revista Iberoamericana de educación**, 2014.

COELHO, Silmara; CASTRO, Magali. **O processo de letramento na educação infantil. Pedagogia em ação**, V. 2, N. 2, p. 1-117, nov. 2010.

DA SILVA LEITE, Sérgio Antônio. Afetividade nas práticas pedagógicas. **Temas em psicologia**, v. 20, n. 2, p. 355-368, 2012.

FETZNER, Andrea Rosana; SILVA, Nathalia Santos Corrêa. **Avaliações externas nas escolas organizadas em ciclos: uma esquizofrenia no espaço educacional. Revista Teias**. V. 19. N. 54. Jul/set. 2018.

FIGUEIREDO, Gislaine; NOBRE, Isaura; PASSOS, Marize Lyra Silva. Tecnologias computacionais na educação: Desafios na prática docente. In: **Anais do Workshop de Informática na Escola**. 2015. p. 127.

FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos avançados**, v. 15, n. 42, p. 259-268, 2001.

GODOY, A. S. Uma revisão dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em ciências sociais. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v.35, n.2, p.57-63. Mar./abr. 1995.

GOLEMAN, Daniel; SENGE, Peter. **O foco triplo: uma nova abordagem para a educação**. Objetiva, 2016.

GONÇALVES, Ricardo Wagner Menezes. Sequência didática e uso de novas tecnologias digitais como prática pedagógica para o reforço da proficiência do ensino de produção textual no primeiro ano do ensino médio. **Centro Universitário Carioca**, Rio de Janeiro, 2021. 198 f.

GRATIOT- ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon/ Hélène G. Alfandéry; tradução: Patrícia Junqueira. Org. Elaine T.D. M. Dias- Recife: Fundação Joaquim Nambuco, Editora Massangana, 2010.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; LOPES, Aline Moraes; COUTO, Pablo Alves. **A neurociência na formação de professores: um estudo da realidade brasileira**. **Revista Educação e Contemporaneidade**, Salvador, V. 23, N. 41, p. 27-40, jan./jun. 2014.

JANATA, Natacha Eugênia; ANHAIA, Edson Marcos. **Escolas/Classes multisseriadas do campo: reflexões para a formação docente. Educação & realidade**, Porto Alegre, v. 40, N. 3, p. 685- 704. jul/set.2015.

LIMA, Alessio Costa. Ciclo de avaliação da educação básica do Ceará: principais resultados. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 23, n. 53, p. 38-58, 2012.

LIMA, Alessio Costa; PEQUENO, Maria Iaci Cavalcante; MELO, Maria Noraelena Rabelo. Avaliação da alfabetização no Ceará: principais resultados da primeira edição do Spaece-Alfa. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 19, n. 41, p. 465-482, 2008.

MALAQUIAS, Arianny; PEIXOTO, Joana. Formação de professores para o uso de tecnologias na educação: a visão dos professores do estado de Goiás. **Ciclo Revista (ISSN 2526-8082)**, 2016.

MÉLLO, Ricardo Pimentel et al. Construcionismo, práticas discursivas e possibilidades de pesquisa em psicologia social. **Psicologia & sociedade**, v. 19, p. 26-32, 2007.

MUNIZ, Bruna Mendes; CIRÍACO, Klinger Teodoro. **Revista formação docente. Belo Horizonte,** vol.9. N.2, julho/dezembro, 2017.

NASCIMENTO, G. C. G. **Produção textual e tecnologias digitais: possibilidades de parceria no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental**. Centro Universitário Carioca. Rio de Janeiro, 2018.

OLIVEIRA, Flaviana Maria; GIMENEZ, Roberto. Educação do Campo: uma proposta de formação de professores para classe multisseriadas em formato de roda. **Revista Brasileira de Educação do Campo**. Tocantinópolis, v. 3, p. 1084-1104, set/dez. 2018.

PARENTE, C. D. M.D. **Escolas multisseriadas: a experiência internacional e reflexões para o caso brasileiro. Ensaio aval. Pol. Públic**., Rio de Janeiro, v. 22, n. 82, p.57-88, mar./2014ª.

_____**Perfil, concepções e práticas pedagógicas de professores que atuam em turmas multisseriadas de escolas públicas de Sergipe**. Ver. Bras. Estud. Pedagog. (online), Brasília, v. 95, n. 241, p. 677-695, dez./2014b.

RODRIGUES, A. C. L. **Uma proposta metodológica aplicada ao letramento por meio da ferramenta digital STOP MOTION**. Centro Universitário Carioca. Rio de Janeiro, 2018.

ROSA, Ana Cristina Silva. **Classes multisseriadas desafios e possibilidades**. Revista Educação & Linguagem. Ano 11. N. 18. 222-237, Jul.- Dez. 2008.

SILVA, Reginaldo; NUNES, José Messildo Viana; GUERRA, Renato Borges. **Relação entre tempo didático e currículo em um ambiente multisseriado. Revista do programa de pós- graduação em educação matemática da universidade federal de Mato Grosso do Sul &**(UFMS). V. 9. N. 20. Ano.2016.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação neoliberal e avaliação contra- hegemônica. **Revista Teias.** V. 20. N. 56. Jan/mar. 2019

SOARES, Erineuda A; WERLE, Flávia, O.C. **Sistema de Avaliação da Educação Básica do Ceará: a importância do foco na aprendizagem. Revista Exitus**, Santarém-PA, vol. 6, N. 2, p. 159- 179, jul./ dez. 2016.

SOUZA, Everton. **Escolas do campo e o ensino remoto: vozes docentes nas mídias digitais. Revista Cocar**. Florianópolis, v. 14, n. 30, p. 1-18. Set/dez./ 2020.

TERUYA, T. K. *et al*. Classe multisseriadas no Acre. **Rev. bras. Estud. pedagog. (Online),** , Brasília, v. 94, n. 237, p. 564-584, mai./2013.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: **uma introdução metodológica. Educ. Pesqui.** São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, Dec. 2005.

VARANI, Adriana; BALSAMO, Luciana Maria. **"**Eu só penso em descritor": sentidos produzidos sobre a avaliação externa no cotidiano escolar. **Revista Tei**as, V. 16. N. 43. 117-134. (out/ dez.) 2015.

VIANNA, José Antonio; FERREIRA, Telma Antunes Dantas. Plataforma digital de educação: A percepção dos professores. **E-Mosaicos- Revista Multiciplinar De Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ**), V. 7- N. 14- abril 2018.

ZUIN, Aparecida Luzia Alzira; DIAS, Juliane Santos. A formação dos professores que atuam na classe multisseriada na área rural no sul do Amazonas. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 181-203, jan/abr. 2017.

7. APÊNDICE

APÊNDICE A - Questões norteadoras aplicadas no questionário com os gestores da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes, unidade que oferta o ensino na organização multisseriada.

Questionário
1- Função (cargo) que ocupa na unidade escolar. ○ _____ .
2- Formação acadêmica (última Titulação): ○ _____ .
3- Quanto tempo trabalha no exercício do cargo que ocupa. ○ Menos de 2 anos ○ Entre 3 e 4 anos ○ Entre 5 e 6 anos ○ Entre 7 e 8 anos ○ Mais de 9 anos
4- A direção escolar mantém uma agenda de reuniões com os professores da classe multisseriada, tendo como objetivo acompanhar o andamento dos trabalhos pelos educadores. Esta agenda ocorre: ○ 1 vez por semana ○ De 15 em 15 dias ○ 1 vez por mês ○ 1 vez por bimestre ○ 1 vez por trimestre ○ 1 vez no semestre
5- Nas reuniões promovidas pela agenda de trabalho dos gestores é dado espaço para que os professores deem sugestões sobre como melhorar as ações pedagógicas em sala com os alunos. Isto ocorre: ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre
6- Os professores participam de todas as reuniões planejadas pelos gestores

da escola:

- ○ Nunca
- ○ Raramente
- ○ Algumas vezes
- ○ Frequentemente
- ○ Sempre

7- Os pais e/ou responsáveis participam de todas as reuniões na escola para tratar de assuntos pertinentes à aprendizagem do aluno.

- ○ Nunca
- ○ Raramente
- ○ Algumas vezes
- ○ Frequentemente
- ○ Sempre

8- Cite quais os meios de contato (comunicação) que os gestores têm encontrado para convidar os pais e/ou responsáveis, a participarem das reuniões a fim de tratar da aprendizagem do aluno, ou das mudanças necessárias que a escola pretende adotar.

- ○ E-mail
- ○ Celular
- ○ Whatsapp
- ○ Facebook
- ○ Outro: _____

9- O currículo escolar atende a organização de classe multisseriada.

- ○ Nunca
- ○ Raramente
- ○ Algumas vezes
- ○ Frequentemente
- ○ Sempre
- ○ Não sei

10- O currículo escolar contempla o grupo de alunos matriculados na classe multisseriada.

- ○ Nunca

○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre ○ Não sei
11- A escola tem internet. ○ Sim ○ Não ○ Talvez ○ Não sei responder
12- Cite quais os equipamentos tecnológicos para o manuseio dos profissionais que lidam diretamente com o aluno sua escola dispõe para o trabalho pedagógico em sala de aula. _____
13- Os professores costumam fazer uso dos equipamentos de mídias digitais em sua escola (celular e/ou tablet): ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre ○ Não sei
14- Os gestores participam de formação que tem como tema os gêneros textuais e os descritores da matemática tendo como foco o acompanhamento e as intervenções pedagógicas com as crianças com dificuldades. ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre ○ Não sei

15- Os gestores promovem momentos de interação com os professores mobilizando os mesmos para o acompanhamento dos alunos da classe multisseriada com dificuldades em compreender e identificar os gêneros e os descritores da matemática.

- ○ Nunca
- ○ Raramente
- ○ Algumas vezes
- ○ Frequentemente
- ○ Sempre

16- Os gestores articulam na escola eventos que promovam a integração do aluno e o sucesso desses no reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática.

- ○ Nunca
- ○ Raramente
- ○ Algumas vezes
- ○ Frequentemente
- ○ Sempre

17- A direção escolar tem promovido reuniões com os pais e/ou responsáveis para tratar da importância dos resultados de aprendizagem do aluno, pedindo a colaboração dos mesmos para apoiar as ações da escola.

- ○ Nunca
- ○ Raramente
- ○ Algumas vezes
- ○ Frequentemente
- ○ Sempre

18- A coordenação pedagógica tem orientado atividades (estilo simulado) como um preparatório para os alunos da classe multisseriada matriculados no 5º ano.

- ○ Nunca
- ○ Raramente
- ○ Algumas vezes
- ○ Frequentemente

○ Sempre
19- A escola recebe material didático diversificado com conteúdo específico para que sejam distribuídos e trabalhados com o aluno em sala para servir como apoio para o reconhecimento dos gêneros textuais exigidos nas avaliações externas. ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre
20- Falta recurso financeiro para que a escola confeccione material didático tais como (apostilas, cartilhas e atividades impressas) para o aluno da classe multisseriada. ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre
21- A instituição escolar dispõe de material impresso para que, ao longo do ano letivo, o professor possa estar fazendo uso nas aulas com o aluno. ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre
22- A gestão escolar é preocupada com o sucesso do aluno da classe multisseriada tendo em vista a escassez de recursos financeiros para a confecção de material de apoio pedagógico para as crianças. ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente

○ Sempre
23- Cite as principais dificuldades que a escola enfrenta que como gestor, você enxerga que inviabiliza o sucesso da aprendizagem do aluno da classe multisseriada. _____.

APÊNDICE B: Questões norteadoras aplicadas no questionário com as professoras da classe multisseriada e compreensão dos fatores internos que contribuem com a aprendizagem do aluno.

1- Qual sua formação acadêmica. ○ Magistério segundo grau ○ Letras ○ Matemática ○ História ○ Pedagogia ○ Outros
2- Quantos anos de experiência no exercício do magistério em turma multisseriada. ○ De um a dois anos ○ De três a quatro anos ○ De cinco a seis anos ○ De sete a oito anos ○ Acima de nove anos
3- O tempo pedagógico de 1/3 da carga horária destinado para o planejamento é considerado satisfatório para elaboração de atividades dispostas a classe multisseriada. ○ Discordo totalmente ○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo. ○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente
4- O material pedagógico, a exemplo do livro didático é adequado para as atividades com a turma multisseriada, alunos esses que ao final de um ano letivo respondem às avaliações externas como forma de medir suas aprendizagens. ○ Discordo totalmente ○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo.

○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente
5- A secretaria de educação municipal ou estadual disponibiliza algum material pedagógico consumível, a exemplo de (cadernos de apoio, apostilas ou cartilhas) exclusivo para alunos da classe multisseriada. ○ Discordo totalmente ○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo ○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente
6- O material didático que a escola hoje disponibiliza para o acesso do aluno, é considerado suficiente quanto à diversificação dos conteúdos no preparo do aluno para o reconhecimento dos gêneros textuais e compensação dos descritores da matemática. ○ Discordo totalmente ○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo ○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente
7- O currículo escolar prevê a organização de turmas multisseriada. ○ Discordo totalmente ○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo. ○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente
8- A estrutura curricular que atende os alunos de onde você trabalha, orienta o desenvolvimento das turmas multisseriadas. ○ Discordo totalmente ○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo ○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente

9- Acredita que o seu trabalho à frente da turma multisseriada contribui para uma formação satisfatória do aluno.

○ Discordo totalmente
○ Discordo parcialmente
○ Nem discordo, nem concordo
○ Concordo parcialmente
○ Concordo totalmente

10- Na prática diária é possível acrescentar novos elementos pedagógicos para atrair a atenção do aluno.

○ Discordo totalmente
○ Discordo parcialmente
○ Nem discordo, nem concordo
○ Concordo parcialmente
○ Concordo totalmente

11- A participação dos pais é considerada um diferencial na aprendizagem do aluno.

○ Discordo totalmente
○ Discordo parcialmente
○ Nem discordo, nem concordo
○ Concordo parcialmente
○ Concordo totalmente

12- Os pais e/ou responsáveis são convidados a participar de todas as reuniões que a escola promove.

○ Discordo totalmente
○ Discordo parcialmente
○ Nem discordo, nem concordo
○ Concordo parcialmente
○ Concordo totalmente

13- O professor comunica aos pais sobre as dificuldades apresentadas pelo aluno, sem esperar que o assunto seja tratado apenas em uma reunião de pais.

○ Discordo totalmente

○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo ○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente
14- Os pais procuram a escola com frequência para saber sobre o andamento da rotina diária dos alunos. ○ Discordo totalmente ○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo ○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente
15- As diretrizes, a exemplo do manual do mais PAIC, elaboradas para o professor contribuem para o alcance do sucesso do aluno. ○ Discordo totalmente ○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo ○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente
16- O apoio da coordenação escolar tem contribuído para melhor atuação do professor no que tange às atividades em preparação para o reconhecimento dos gêneros textuais e compensação dos descritores da matemática pelo aluno. ○ Discordo totalmente ○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo ○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente
17- Cite quais as mídias sua escola dispõe para o acesso do aluno nas atividades diferenciadas propostas pelo professor. _____

18- Vem sendo ofertadas pela escola as condições pedagógicas consideradas adequadas para que o aluno da classe multisseriada alcance aos índices de aprendizagem desejada de acordo com as metas do município.

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo parcialmente
- ○ Nem discordo, nem concordo
- ○ Concordo parcialmente
- ○ Concordo totalmente

19- Você considera a relação professor-aluno importante para aprendizagem.

- ○ Sim
- ○ Não
- ○ Talvez
- ○ Não sei responder

20- O aspecto afetivo em sala de aula é importante para aprendizagem da criança.

- ○ Sim
- ○ Não
- ○ Talvez
- ○ Não sei responder

21- Conhecer o aluno além dos muros da escola contribui para elaboração de estratégias no trabalho pedagógico.

- ○ Sim
- ○ Não
- ○ Talvez
- ○ Não sei responder

22- O aluno demonstra interesse quando a eles são apresentadas atividades com uso de equipamentos de mídias digitais.

- ○ Discordo totalmente
- ○ Discordo parcialmente
- ○ Nem discordo, nem concordo
- ○ Concordo parcialmente

○ Concordo totalmente
23- São apresentadas e desenvolvidas atividades que contemplem uso das tecnologias digitais com os alunos pelo menos uma vez ao mês. ○ Sim ○ Não ○ Talvez ○ Não sei responder
24- Seus alunos individualmente disponibilizam de algum equipamento digital para realizar as atividades pedagógicas quando solicitadas. ○ Sim ○ Não ○ Talvez ○ Não sei responder
25- A estrutura física do equipamento escolar oferta aos alunos às condições desejáveis para oportunizar o pleno desenvolvimento da aprendizagem do aluno. ○ Discordo totalmente ○ Discordo parcialmente ○ Nem discordo, nem concordo ○ Concordo parcialmente ○ Concordo totalmente

APÊNDICE C: Questões norteadoras aplicadas no questionário com os pais/ e ou responsáveis por alunos da classe multisseriada que tem por finalidade a compreensão dos fatores externos que estimulam aprendizagem fora da escola.

1- Qual seu grau de escolaridade. ○ Ensino fundamental incompleto ○ Ensino fundamental completo ○ Ensino médio incompleto ○ Ensino médio completo ○ Ensino superior completo ○ Pós- graduação ○ Nunca estudou
2- Quantas pessoas da família moram em sua casa. ○ Entre 2 a 3 pessoas ○ Entre 4 a 5 pessoas ○ Entre 6 a 7 pessoas ○ Entre 8 a 10 pessoas ○ Mais de 11 pessoas
3- A escola é um lugar onde a família é acolhida pelos funcionários. ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre
4- É convidado para participar das reuniões na escola onde seu filho estuda. ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre
5- Participa de todas as reuniões de pais e professores. ○ Nunca ○ Raramente

○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre
6- Visita a escola do seu filho pelo menos uma vez a cada três meses. ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre
7- Na condição de responsável pelo aluno você tem acompanhado as atividades extraclasses (para casa) com a pretensão de auxiliar o aprendizado do aluno aos conteúdos escolares. ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre
8- Você considera a classe multisseriada (um grupo adequado) para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. ○ Sim ○ Não ○ Talvez ○ Não sei responder
9- Os professores da turma estão sempre em contato com os familiares dos alunos, para resolver os conflitos que atrapalham o pleno desenvolvimento da aprendizagem do aluno. ○ Nunca ○ Raramente ○ Algumas vezes ○ Frequentemente ○ Sempre

10- A gestão escolar demostra interesse em resolver problemas relacionados ao acesso e permanência do aluno que impedem a não aprendizagem do aluno da classe multisseriada.

- ○ Sim
- ○ Não sei responder
- ○ Não

11- Você considera seu filho (a) um aluno presente na escola.

- ○ Nunca
- ○ Raramente
- ○ Algumas vezes
- ○ Frequentemente
- ○ Sempre

12-Em casa você costuma praticar com seu filho alguma atividade de leitura.

- ○ Nunca
- ○ Raramente
- ○ Algumas vezes
- ○ Frequentemente
- ○ Sempre

13- Percebendo as dificuldades da criança, em sua casa você tem estimulado seu filho (a) a praticar alguma atividade formulando a escrita de pequenos textos neste período de pandemia da Covid 19.

- ○ Nunca
- ○ Raramente
- ○ Algumas vezes
- ○ Frequentemente
- ○ Sempre

14-Nesse tempo de pandemia da Covid 19 em casa qual o equipamento tecnológico mais acessado pelo seu filho (a) para realização das atividades educacionais.

_____

15- A escola do seu filho (a) oferece um amplo espaço físico para as atividades das crianças.

- ○ Sim
- ○ Não
- ○ Talvez
- ○ Não sei responder

16- Qual o canal de comunicação com a escola à família tem usado para esta resolvendo as questões relacionadas à educação do seu filho neste tempo de pandemia da Covid 19: _____

APÊNDICE- D SIMULADO DIGITAL IDENTIFICANDO OS GÊNEROS TEXTUAIS PARA ALUNOS DO 5º ANO DA CLASSE MULTISSERIADA.

01.Observe a tirinha abaixo e responda:



https://www.zinecultural.com/blog/melhores-tirinhas-da-mafalda

Observando a Mafalda notamos que ela está:

(A) Emocionada

(B) Triste

(C) Alegre

(D) Inconformada

02. Leia a fábula

A galinha dos ovos de ouro

Imagine que você tem uma galinha que, às vezes, bota ovos de ouro. Se isso é possível, é porque há ouro dentro da galinha, certo? Era o que pensava os donos da galinha dos ovos de ouro, mas, para a sua surpresa, quando a mataram, não havia ouro dentro dela.

Fonte: https://soumamae.com.br/fabulas-curtas-criancas/

Uma possível moral para a fábula seria:

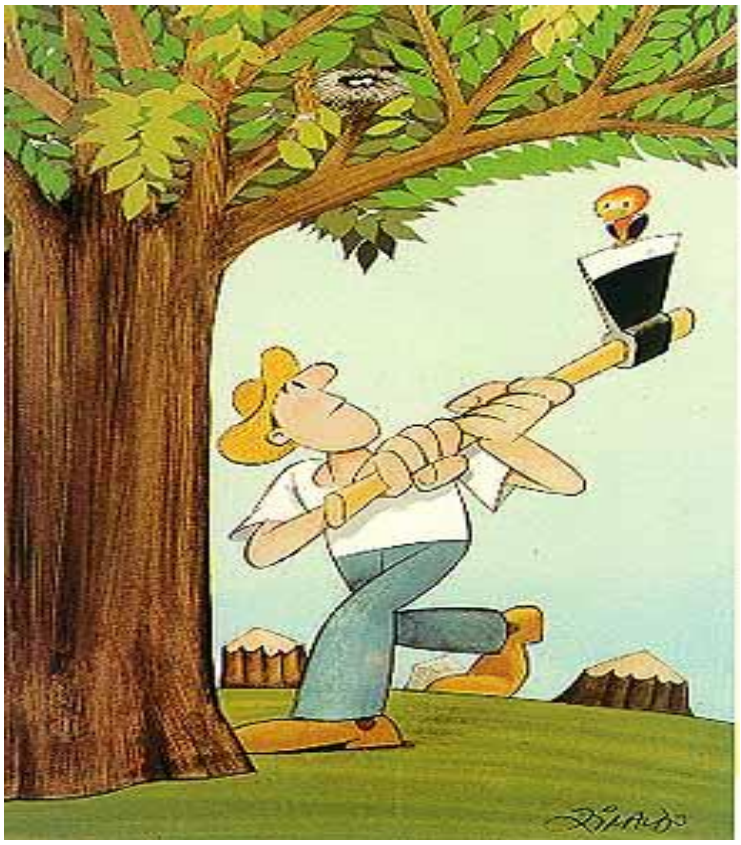
(A) Matando a galinha eles ficarão ricos

(B) Quem tudo quer tudo perde

(C) A galinha não morreu, mas ficou os ovos de ouro conforme a história

(D) Quebraram os ovos e restou a galinha

Observe a imagem abaixo e responda as questões 3 e 4.



03.Qual é o gênero textual dessa imagem?

(A) Anúncio

(B) Fábula

(C) Cartaz

(D) Jornal

04. Qual é o objetivo do gênero textual da imagem acima:

(A) Criar um anúncio criativo sobre o corte de árvores

(B) Chamar atenção e sensibilizar as pessoas para a importância da preservação da natureza

(C) Apresentar aos leitores a importância de como se corta uma árvore e destruir a natureza

(D) Mostrar a força do cortador com a foice nas mãos

05. Leia e observe a ilustração do texto.



https://linguagemeafins.blogspot.com/2017/06/se-essa-rua-fosse-minhalocalizacao.html

Observando as imagens do texto, as imagens representam a seguinte moral.

(A) Fazer humor sobre o poema Se essa rua fosse minha

(B) Expressar uma fábula através do poema

(C) A importância de ver animais na rua poluída de lixos

(D) Conscientizar sobre a importância do cuidado com a rua e respeito com a natureza

06.O texto acima é:

(A) Uma poesia

(B) Um conto

(C) Um informativo

(D) Um poema

07. Leia abaixo:

Joaquim,

Não fui ao trabalho hoje porque estou sem transporte, meu pai levou a moto logo cedo para a oficina e deverá voltar com o problema resolvido.

Avise ao nosso gerente Rubens, por favor.

Obrigada!

Ana Paula

09/01/ 2021

Identifique o gênero textual acima.

(A) Carta

(B) Anúncio

(C) Bilhete

(D) Convite

08.Leia o texto

O Rio

O rio forte desce a serra
molhando terra e a plantação.
Rio forte encontra outro
riozinho do sertão.
E aí fica mais grosso
a água do seu leito,
Via encharcando a terra,
matando a sede, com jeito.
E o rio se entristece
com a troca que o homem faz.
Recebe latas, detritos e esgotos.
Isto também é demais!
Nasce limpo e morre sujo.
Morre os peixes e animais.
Esse rio poluído,
Não podia seguir, jamais!

Graça Batituci

No texto, a palavra **“detritos”** (linha 11) significa

(A) Limpos

(B) Lixos

(C) Comida

(D) Acolhida

09. No trecho “Recebe **latas, detritos e esgotos** ...” (linhas 11) as palavras do texto tem o mesmo sentido de.

(A) O rio recebe despejos, resíduos e restos.

(B) O rio pode seguir limpo

(C) O rio nasce limpo e termina limpo

(D) O rio mata a sede dos animais.

10. Leia o texto e responda.

Bolinho de chuva



Ingredientes

- 2 ovos
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara (chá) de leite
- 2 e 1/2 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 3 colheres (sopa) de açúcar para polvilhar
- 1 colher (sopa) de canela para polvilhar
- 1 litro de óleo para fritar

Modo de preparo

- Misture todos os ingredientes até obter uma massa cremosa e homogênea.
- Deixe aquecer uma panela com bastante óleo para que os bolinhos possam boiar.
- Quando o óleo estiver bem quente (180º C), com uma colher, comece a colocar pequenas quantidades de massa, e frite até que dourem por inteiro.
- Coloque os bolinhos sobre papel absorvente e depois passe-os no açúcar com canela.

https://www.tudogostoso.com.br/receita/76049-bolinho-de-chuva.html

O gênero textual apresentado é.

(A)Uma lista de compras

(B) Uma fábula

(C)Uma receita

(D)Uma bula de remédio

11. Leia o texto.

Ziraldo Alves Pinto nasceu no dia 24 de outubro de 1932 em Caratinga, Minas Gerais. Começou sua carreira nos anos 50 em jornais e revistas de expressão, como Jornal do Brasil, O Cruzeiro, Folha de Minas, etc. Além de pintor é cartazista, jornalista, teatrólogo, chargista, caricaturista e escritor.



Ziraldo explodiu nos anos 60 com o lançamento da primeira revista em quadrinhos brasileira feita por um só autor: ***A Turma do Pererê***. Durante a Ditadura Militar (1964-1984) fundou com outros humoristas ***O Pasquim*** - um jornal não-conformista que fez escola, e até hoje deixa saudades. Seus quadrinhos para adultos, especialmente Superma e Mineirinho - o Comequieto, também contam com uma legião de admiradores.

Em 1969 Ziraldo publicou o seu primeiro livro infantil, ***FLICTS***, que conquistou fies em todo o mundo. A partir de 1979 concentrou-se na produção de livros para crianças, e em 1980 lançou ***O Menino Maluquinho***, um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil de todos os tempos. O livro já foi adaptado com grande sucesso para teatro, quadrinhos, opera infantil, videogame, Internet e cinema. Uma sequência do filme deve ser lançada em breve!

Seus trabalhos já foram traduzidos para diversos idiomas como inglês, espanhol, alemão, francês, italiano e basco. Os trabalhos de Ziraldo representam o talento e o humor brasileiros no mundo. Estão até expostos em museu! Ilustrou o primeiro livro infantil brasileiro com versão integral online, em uma iniciativa pioneira.

Fonte: http://www.ziraldo.com/historia/home.htm

Assinale a alternativa que representa tal gênero textual.

(A)uma poesia

(B)um conto

(C)Um jogral

(D) Uma biografia

Leia o texto abaixo e responda às questões 12, 13 e 14.

É Fogo!

Um maluco telefona pro corpo de bombeiros, informando que está pegando fogo no hospício. Menos de dez minutos, olha as viaturas chegando no local. Os bombeiros saltam do carro e o comandante pergunta:

- onde é o fogo?

E o louco:

- Vocês vieram tão depressa que eu ainda não acendi!

Fonte: http://www.ziraldo.com/leitura/piadas2.htm#piada4

12. Qual é o assunto desse texto?

(A) Informação sobre como colocar fogo no hospício.

(B) O carro dos bombeiros com os pneus novos

(C) O trabalho demorado dos bombeiros

(D) O maluco ter telefonado para os bombeiros antes de incendiar o local

13. Esse texto é classificado, quanto ao gênero, como.

(A) Anedota

(B) Cartaz

(C) Música

(D) Cordel

14.O sinal de pontuação utilizado no título do texto “É fogo” tem a intenção de.

(A) Acalmar

(B)Apavorar

(C) Reclamar

(D) Lembrar

15.Leia e observe a escrita.

Lucilene

Estou reunindo os meus amigos para comemorar minha formatura. Para a festa ficar completa só falta você...

Data: 31/01/ 2021

Horário:19 h.

Local: Rua São Jorge, Nº 09, Centro-Iguatu-CE.

Junior Souza

Esse texto é classificado como.

(A)Notícia

(B)Convite

(C) Carta

(D) Tirinha

SIMULADO DIGITAL

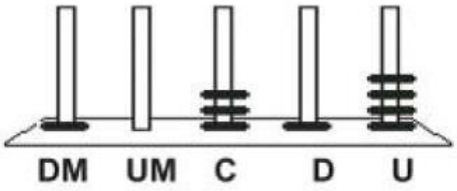
EIXOS DO CONHECIMENTO DA MATEMÁTICA

01 – Observe o número **35. 679** em seguida responda conforme o solicitado abaixo.

A – Qual o algarismo que pertence à categoria da centena? _____

B – Qual o algarismo acima pertence à categoria da unidade de milhar? _____

02 – Maria de Fátima separou no ábaco os números abaixo



Assinale a opção que representa o valor separado por Maria de Fátima no ábaco.

(A) 10. 301

(B) 10. 314

(C) 14. 314

(D) 41. 134

03 – Fernando resolveu montar seu próprio salão para corte masculino. Ele elaborou uma tabela para acompanhar a produção de sua atividade profissional diária.

Dia	Cortes
1º dia	6
2º dia	8
3º dia	4
4º dia	10
5º dia	11

A soma dos cortes feitos por Fernando até o quinto dia foi de:

(A) 27

(B) 29
(C) 35
(D) 39

04 – Cláudio foi convidado para colher favas na roça do senhor João. Ao final do trabalho ele recebeu R$ 70,00, na volta para sua casa com esse dinheiro ele passou no mercado e fez R$ 55,00 em compras. Qual o saldo de Claudio após ter pago as compras no mercado?

(A) 5,00 reais
(B) 15,00 reais
(C) 25,00 reais
(D) 30,00 reais

05 – André ganhou de seu pai uma mesada no valor de R$ 50,00 para comprar o lanche da semana. Qual o valor que ele pode gastar de segunda à sexta-feira no intervalo da escola dividindo esse valor em partes iguais?

(A) R$ 10,00
(B) R$ 15,00
(C) R$ 20,00
(D) R$25,00

06- Milena passou em um posto de combustível para abastecer com 5 litros de gasolina seu veículo. Quanto ela vai pagar sabendo que cada litro do combustível custa R$ 4,95?



(A) 13,35
(B) 17,65
(C) 24,75
(D) 27,50

07 – Aproveite a promoção e leve a sua caneta por um preço imbatível.





Em sua carteira o dinheiro que ela tem para a compra é R$ 25,00. De olho na promoção, Luana vai comprar 8 canetas, custando R$ 2,90 cada unidade. Quanto vai ser o saldo de Luana com a compra das canetas?

(A) R$ 0,80 centavos
(B) R$ 1,50 centavos
(C) R$ 1, 80 centavos
(D) R$ 2,80 centavos

08- Felipe convidou seus amigos para ir ao parquinho. (O garoto no carrinho vermelho bem à frente)



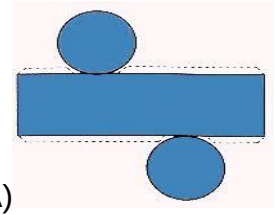
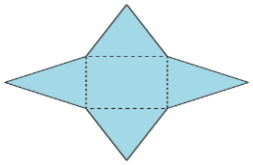
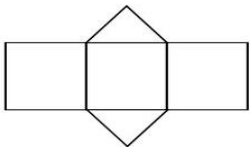
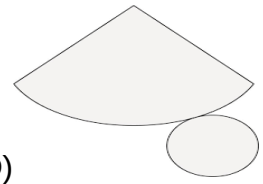
Considerando-se que Felipe está no carrinho vermelho é possível observar os personagens à sua esquerda e sua direita da figura. Quem está à sua direita logo ao lado de Felipe?

(A) A menina de vestido roxo
(B) A menina de blusa vermelha
(C) O menino de camisa verde
(D) O menino de short azul

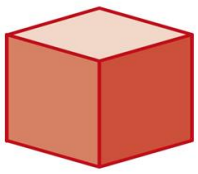
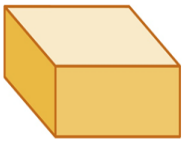
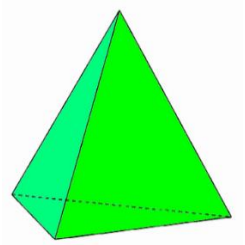
09- Célia gosta de tocar tambor, essa figura está representada abaixo.



Qual planificação representa esse instrumento?

(A) 	(C) 
(B) 	(D) 

10 – Marque um X na alternativa que representa um *cubo* abaixo.

 (A)	 (C)
 (B)	 (D)

11- Em outubro, no dia das crianças Rebeca e Natan ganharam presentes, às crianças curiosas resolvem pesar seus presentes ainda na embalagem.

Figura 1 peso 500g



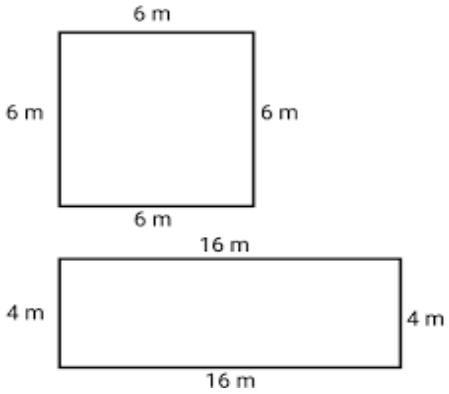
Figura 2 peso 800g



Somando o peso da figura 1 e figura 2, qual será o resultado?

(A) 1.100 gramas.
(B) 1.200 gramas.
(C) 1.300 gramas.
(D) 1.400 gramas.

12 – O professor desenhou no quadro branco um quadrado e um retângulo.



Qual é a razão entre o perímetro do cubo e o perímetro do retângulo. A resposta é:

(A) Cubo perímetro de 20m e retângulo 30 m
(B) Cubo perímetro de 22 m e retângulo 32m
(C) Cubo perímetro de 24m e retângulo 40m
(D) Cubo perímetro de 28m e retângulo 44m

13 – André saiu para caminhar ás 

sua caminhada demorou cerca de duas horas.

Qual foi o horário que André retornou para sua casa?

(A) 07:00h
(B) 09:00h
(C) 11:00h
(D) 13:00h

14- Observe o quadro de horário (segunda, terça e quarta-feira) da turma do 5º ano que Riam estuda.

Horário	**Segunda -feira**	**Terça-feira**	**Quarta-feira**
07:00- 08:00	Português	Matemática	Geografia
08:00- 09:00	Português	Matemática	Geografia
09:00- 10:00	Ed. Cidadania	História	Ens. religioso
10:00- 11:00	Ed. física	História	Artes

Na quarta-feira a aula de Artes teve início às.

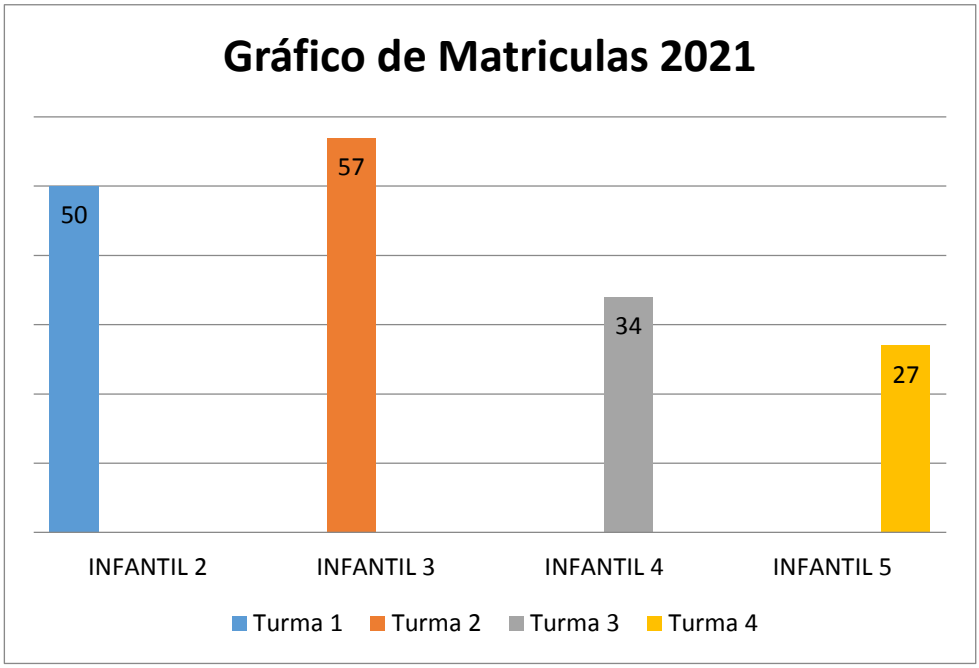
(A) 08:00h.

(B) 09:00h.

(C) 10:00h

(D) 11:00h

15 – O Centro de Educação Infantil Tia Anastácia, matriculou em 2021 crianças para formar as turmas da educação infantil. Veja o gráfico abaixo.



Observando esse gráfico qual foi a turma com maior número de crianças matriculadas?

(A) Infantil 2
(B) Infantil 3
(C) Infantil 4
(D) Infantil 5

APÊNDICE E: Registro de Consentimento Livre e Esclarecido para os pais e/ou responsáveis como participantes envolvidos na pesquisa

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA. Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, 20261-063. Telefone: (21) 2563-1919.

REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado, você está sendo convidado como **Pai e/ ou responsável** participante da pesquisa "**Novas práticas pedagógicas para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com uso das tecnologias digitais por meio de um simulado digital"** desenvolvida pela UniCarioca, que tem por objetivo Propor uma nova metodologia de ensino e aprendizagem para o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com os alunos do 5º ano por meio de um simulado digital na E.E.F. José Pereira Lopes, localizada no município de Iguatu-Ce.

Justificativa: O convite à participação do pai e/ ou responsável de aluno se deve à necessidade de compreender os fatores externos e o que vem sendo feito pela família do aluno para sanar as dificuldades da aprendizagem dos discentes fora da escola. Sua participação no estudo se deve ao fato do (a) senhor (a) ser responsável por aluno da escola pública localizada na zona rural de Iguatu, aluno esse matriculado em uma classe multisseriada que tem como principais dificuldades percebidas pelos professores o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática nas atividades pedagógicas, e avaliações internas e externas e o nosso maior interesse de fato é está construindo com esse aluno saberes, para que o mesmo seja capaz consolidar as habilidades que apresentam dificuldades.

Objetivo do estudo: Propor uma nova metodologia de ensino e aprendizagem para o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com os alunos do 5º ano por meio de um simulado digital. A, Conhecer o perfil dos alunos da classe multisseriada e diagnosticar os principais fatores internos e externos tidos como entraves para o sucesso do aprendizado dos discentes; B, Diagnosticar a relação do currículo escolar com a realidade da classe multisseriada, tendo em vistas as práticas pedagógicas e o protagonismo do aluno e que ajudarão nas escolhas metodológicas do simulado digital; C, Relacionar as tecnologias que farão parte do simulado digital que mobilize habilidades e competências para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na interpretação de conteúdos nas avaliações do SPAECE, com alunos do 5º ano da classe multisseriada; D, Aplicar o simulado digital na classe multisseriada com os alunos do 5º ano da turma; E, Avaliar a nova práxis quanto ao estímulo dos alunos da classe multisseriada para a aprendizagem significativa por meio de um simulado digital.

Procedimentos: Após aprovação deste projeto pelo Conselho de Ética em Pesquisa- CEP. Reunião virtual pelo Google meet com os pais e/ ou

responsáveis por aluno matriculado na classe multisseriada da EEF. José Pereira Lopes para esclarecimento do projeto de pesquisa tais como: justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa e o nosso produto e esclarecimentos de como se dará aplicação do questionário no passo sete. Nossa intenção é sanar todas as dúvidas do voluntário, Após aceitação quanto à participação voluntária na pesquisa, serão encaminhados por mototaxista contratado pelo pesquisador ao endereço do mesmo os documentos de Registro de Consentimento Livre e Esclarecido. Assinatura do documento em duas vias pelo participante em sua residência, sendo uma via entregue ao mototaxista e a outra via para o participante. Esse procedimento se dará devido à pandemia da Covid- 19.

E novamente no passo sete da pesquisa a participação virtual para responder o questionário elaborado pelo pesquisador, com o tempo estimado entre 5 (cinco) a 8 (oito) minutos. Seguirão as orientações do OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/ CONEP/ SECNS/MS. Que orienta a pesquisa no ambiente virtual. Aplicação de um questionário através do Google Forms com os pais e/ou responsáveis dos alunos do 5º ano da sala multisseriada. O link será enviado pelo Whatsapp para os respondentes nos mesmo instante para não haver possibilidade de identificação. Afirmamos que somente com link é possível o participante acessar o conteúdo da pesquisa, ou seja, o questionário no Google Forms é simples, mesmo assim todas as informações impressas, entregues e assinadas em duas vias pelo participante estarão sendo prestada na página principal de acesso a pesquisa. Optamos pela confidência dos dados para que os participantes tenham total autonomia em suas respostas na pesquisa, contribuindo assim com ciência.

Sua participação consistirá em responder um questionário com questões elaboradas pelo pesquisador através do Google Forms, portanto de forma remota, contendo perguntas estabelecidas pelo pesquisador, tendo como principal foco a compreensão dos fatos internos, gestão se sala de aula que compreende as relações do aluno e aprendizagem dentro dos espaços escolares e nesse sentido o apoio dado para superação das dificuldades de aprendizagens do aluno. Com os registros das informações serão guardados de forma segura para que dados específicos sejam mantidos sob sigilo e as fontes

não sejam reveladas. No entanto, os dados serão apresentados de forma clara e ética quanto aos resultados desta pesquisa, inclusive as informações prestadas por indivíduos em colaboração com o nosso ensaio, contudo, esclarecemos que de forma alguma serão apresentadas informações ou referências que possibilitem o reconhecimento dos responsáveis dentro desta investigação.

Todo o material coletado dos participantes durante o processo desta pesquisa será rigorosamente abrigado sob a guarda do pesquisador, conforme dispositivo 28 da referida resolução. Art. 28 – "A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe": no item IV - manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa.

Nesta pesquisa, não foram identificados previamente potenciais causas de desconfortos ou riscos físicos. Destacamos então, o risco de você se sentir desconfortável ao responder o nosso questionário, sobre os tópicos explorados com o intuito de compreender a realidade do aluno nos espaços de aprendizagem, ou por estar ocupado por suas tarefas ou por não achar adequadas algumas afirmativas.

Para minimizar tais riscos, este questionário será disponibilizado de forma virtual para o acesso do participante em horários ou dias desejado pelo mesmo, pois se trata de uma pesquisa com pais e responsáveis de alunos do 5º ano da classe multisseriada. Com o mesmo intuito de reduzir riscos, é garantido o seu direito de não responder o nosso questionário, e a qualquer momento você pode solicitar não mais participar deste estudo.

É nosso dever lhe informar que se houver algum dano, comprovadamente decorrente da presente pesquisa, você terá direito a indenização, através das vias judiciais, como dispõe o código Civil, o Código de Processo Civil, na Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Esta pesquisa trará como benefícios para os alunos da Escola José Pereira Lopes o acesso a diversas possibilidades de conhecimento por meio de um simulado digital através do aplicativo *SOCRATIVE*, tendo em vista a consolidação, compreensão e reconhecimento dos conteúdos exigidos pela escola, assim bem como nas avaliações externas as quais são submetidos.

A garantia de condições de ensino e aprendizagem do aluno, a possibilidades de novas práticas de ensino, baratear custo com material impresso e democratizar o acesso dos alunos aos materiais disponíveis pela rede mundial de computadores nas atividades (simulados) pesquisadas ou elaboradas pelo professor, desenvolvida com o aluno por meio das mídias digitais pelo aplicativo *SOCRATIVE* com os discentes da classe multisseriada.

Este termo está sendo produzido em duas vias iguais, uma para você e outra para o pesquisador responsável pelo estudo. Nesse documento, consta o telefone e o endereço institucional da UniCarioca do comitê de ética que avaliou este estudo. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender o

interesse dos participantes da pesquisa e garantir que padrões sejam seguidos.

Por fim, agradecemos a sua participação nesse estudo, e destacamos que a qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação ou sobre a pesquisa, bem como retirar sua participação, através dos meios de contato explicitados neste termo.

Como forma de garantir a integridade das informações contidas neste documento, solicitamos que o participante assine as duas vias.

Iguatu- Ce, ___ de _____ de _____ .

Anastacio Souza Junior (MPNTDE/ UniCarioca)- Pesquisador responsável

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa, e concordo em participar.

Nome do pesquisador: _____ Data: _____
Assinatura: _____

Nome do participante:_____ Data:_____
Assinatura do participante: _____

Pesquisador responsável: Anastacio Souza Junior

Endereço: Avenida Adil Mendonça, nº 592, Prado, Iguatu (CE). Cep: 63502-103. Telefone: (21) 9 69633691, (88) 988051794. Endereço Eletrônico: souzajunior09@hotmail.com

Orientadora responsável: Ana Paula Legey de Siqueira Endereço profissional:

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA. Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, (21) 20261-063. Telefone: (21) 2563-1919. Endereço Eletrônico: asiqueira@unicarioca.edu.br

Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro- Rua: Evaristo da Veiga, 16 – 4º andar- Sala 401, Centro- Rio de Janeiro- Telefone (21) 2215- 1485- CEP: 20031-040- E-mail: cepsmsrj@yahoo.com.br.

APÊNDICE F: Registro de Assentimento Livre e Esclarecido para os alunos participantes da pesquisa

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA. Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, 20261-063. Telefone: (21) 2563-1919.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Prezado, aluno (a) você está sendo convidado (a) para participar da nossa pesquisa **"Novas práticas pedagógicas para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com uso das tecnologias digitais por mei**o de um simulado digital" coordenada pelo pesquisador responsável Anastacio Souza Junior**,** contato (88- 988051794). Seus pais permitiram que você participasse.

Justificativa: A participação do aluno se deve à necessidade do olhar, apoio e o fazer pedagógico de forma atrativa para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática nas atividades, com os alunos do 5º ano da classe multisseriada.

Objetivos: Propor uma nova metodologia de ensino e aprendizagem para o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com os alunos do 5º ano por meio de um simulado digital

Metodologia**:** Após aprovação deste projeto pelo Conselho de Ética em Pesquisa-CEP. Você participará da terceira etapa da nossa pesquisa/ passo um: Receberá explicações de como será o simulado digital com perguntas elaboradas pelo pesquisador nas disciplinas de português e matemática, sendo 15 cada. Será aplicada através do aplicativo socrative de forma virtual e tem o tempo estimado de até 2 (duas) horas para você responder. O acesso ao simulado digital se dará através de um código disponibilizado pelo pesquisador para que o aluno entre no aplicativo e responda as questões.

Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. As crianças que irão participar desta pesquisa têm de 10(dez) a 11(onze) anos de idade.

A pesquisa será feita de forma virtual através do aplicativo socrative, onde as crianças do 5º ano da classe multisseriada irão responder questões elaboradas pelo pesquisador com questões de português e matemática, sendo 15 para cada disciplina. Será aplicada através do aplicativo socrative de forma virtual e tem o tempo estimado de até 2 (duas) horas para você responder.

Benefícios e riscos: Todo o material coletado dos participantes durante o processo desta pesquisa e será rigorosamente abrigado sob a guarda do pesquisador. Nesta pesquisa, não foram identificados previamente potenciais causas de desconfortos ou riscos físicos. Destacamos então, o risco de você se sentir desconfortável ao responder o nosso questionário, sobre os tópicos explorados com o intuito de compreender a realidade do aluno nos espaços de aprendizagem, ou por estar ocupado por suas tarefas ou por não achar adequadas algumas afirmativas.

É nosso dever lhe informar que se houver algum dano, comprovadamente decorrente da presente pesquisa, você terá direito a indenização, através das vias judiciais, como dispõe o código Civil, o Código de Processo Civil, na Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Esta pesquisa trará como benefícios para os alunos da Escola José Pereira Lopes o acesso a diversas possibilidades de conhecimento por meio de um simulado digital através do aplicativo *SOCRATIVE*, tendo em vista a consolidação, compreensão e reconhecimento dos conteúdos exigidos pela escola, no currículo do aluno, assim bem como nas avaliações externas as quais são submetidos.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa publicados, de forma que as informações em relação aos participantes individualmente não sejam identificados.

Este termo está sendo produzido em duas vias iguais, uma para você e outra para o pesquisador responsável pelo estudo. Nesse documento, consta o telefone e o endereço institucional da UniCarioca do comitê de ética que avaliou este estudo. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender o interesse dos participantes da pesquisa e garantir que padrões sejam seguidos.

Por fim, agradecemos a sua participação nesse estudo, e destacamos que a qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação ou sobre a pesquisa, bem como retirar sua participação, através dos meios de contato explicitados neste termo.

Eu entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

O pesquisador tirou as minhas dúvidas e conversou com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste registro de assentimento e li, e concordo em participar da pesquisa.

Assinatura do pesquisador: _____

Nome do menor: _____ Data: _____

Assinatura do responsável legal: _____

Pesquisador responsável: Anastacio Souza Junior

Endereço: Avenida Adil Mendonça, nº 592, Prado, Iguatu (CE). Cep: 63502-103. Telefone: (21) 9 69633691, (88) 988051794. Endereço Eletrônico: souzajunior09@hotmail.com

Orientadora responsável: Ana Paula Legey de Siqueira Endereço profissional:

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA. Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, 20261-063. Telefone: (21) 2563-1919. Endereço Eletrônico: asiqueira@unicarioca.edu.br

Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro- Rua: Evaristo da Veiga, 16 – 4º andar- Sala 401, Centro- Rio de Janeiro- Telefone: (21) 2215- 1485- CEP: 20031-040- E-mail: cepsmsrj@yahoo.com.br.

APÊNDICE G: Registro de Consentimento Livre e Esclarecido para os gestores da Escola José Pereira Lopes participantes da pesquisa

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA. Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, 20261-063. Telefone: (21) 2563-1919.

Registro de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado, o senhor está sendo convidado para participar como gestor responsável pela E.E.F. José Pereira Lopes da pesquisa "**Novas práticas pedagógicas para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com uso das tecnologias digitais por meio de um simulado digital"** desenvolvida pela UniCarioca, que tem por objetivo Propor uma nova metodologia de ensino e aprendizagem para o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com os alunos do 5º ano por meio de um simulado digital na E.E.F. José Pereira Lopes, localizada no município de Iguatu-Ce.

Justificativa: O convite para à participação dos gestores da escola, se deve à necessidade de compreender sobre as estratégias e os esforços que vem sendo feito através dos responsáveis pela instituição para tornar possível aprendizagem dos discentes que tem como principais dificuldades percebidas pelos gestores para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática nas atividades pedagógicas internas e avaliações internas e externas.

Objetivo do estudo: Propor uma nova metodologia de ensino e aprendizagem para o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com os alunos do 5º ano por meio de um simulado digital. A, Conhecer o perfil dos alunos da classe multisseriada e diagnosticar os principais fatores internos e externos tidos como entraves para o sucesso do aprendizado dos discentes; B, Diagnosticar a relação do currículo escolar com a realidade da classe multisseriada, tendo em vistas as práticas pedagógicas e o protagonismo do aluno e que ajudarão nas escolhas metodológicas do simulado digital; C, Relacionar as tecnologias que farão parte do simulado digital que mobilize habilidades e competências para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na interpretação de conteúdos nas avaliações do SPAECE, com alunos do 5º ano da classe multisseriada; D, Aplicar o simulado digital na classe multisseriada com os alunos do 5º ano da turma; E, Avaliar a nova práxis quanto ao estímulo dos alunos da classe multisseriada para a aprendizagem significativa

por meio de um simulado digital. E com os gestores, conhecer sobre as estratégias que vem sendo realizadas pela escola para que seja superado pelos alunos as dificuldades de aprendizagem que envolve o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática.

Procedimentos: Os gestores da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes participarão da pesquisa da seguinte forma: De reunião com o pesquisador para apresentação geral do projeto e dos objetivos do pré- projeto de pesquisa da dissertação; Carta de anuência; Serão informados dos métodos que serão utilizados na pesquisa; Reunião virtual para esclarecimento de possíveis dúvidas do projeto, caso seja necessário; Encaminhamento do Registro de Consentimento Livre e Esclarecido para assinatura; Aplicação de um questionário com questões elaboradas pelo pesquisador através do Google Forms com os gestores; Pedido de apoio e colaboração dos gestores escolar para a realização da pesquisa junto à turma.

Sua participação no estudo se deve ao fato do senhor estar responsável pela escola pública localizada na zona rural de Iguatu, escola essa que tem em sua organização de ensino a classe multisseriada, que tem como grande desafio aprendizagem do aluno e o responder desse com sucesso as atividades pedagógicas e avaliações internas e externas, e o nosso maior interesse de fato é está construindo com esse aluno e a construção de saberes, para que o mesmo seja capaz reconhecer os gêneros textuais e compreender os descritores da matemática inseridos em seu currículo, em especial nas avaliações externas em que são submetidos.

O participante irá responder de um questionário que foi elaborado pelo pesquisador através do Google Forms, portanto de forma remota contendo perguntas estabelecidas pelo pesquisador, tendo como principal foco a compreensão dos fatos internos e de gestão que compreende as relações do aluno e aprendizagem dentro dos espaços escolares, e nesse sentido o apoio dado para superação das dificuldades de aprendizagens do aluno.

Os arquivos com os registros das informações serão guardados de forma segura para que dados específicos sejam mantidos sob sigilo e as fontes não sejam reveladas. No entanto, os dados serão apresentados de forma clara e ética quanto aos resultados desta pesquisa, inclusive as informações prestadas por indivíduos em colaboração com o nosso ensaio, contudo, esclarecemos que de forma alguma serão apresentadas informações ou referências que possibilitem o reconhecimento dos responsáveis dentro desta investigação.

Todo o material coletado dos participantes durante o processo desta pesquisa e será rigorosamente abrigado sob a guarda do pesquisador, conforme dispositivo 28 da referida resolução. Art. 28 – “A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe”: no item IV - manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa.

Nesta pesquisa, não foram identificados previamente potenciais causas de desconfortos ou riscos físicos. Destacamos então, o risco do senhor se sentir desconfortável ao responder o nosso questionário, sobre os tópicos explorados com o intuito de compreender a realidade do aluno no âmbito escolar, ou por

estar ocupado por suas tarefas ou por não achar adequadas algumas questões.

Para minimizar tais riscos, este questionário será disponibilizado a tempo para que o componente possa fazer sua programação e participar conosco da pesquisa, respondendo para a nossa coleta de dados opiniões coerentes acerca das questões respondidas pelo participante. Com o mesmo intuito de reduzir riscos, é garantido o seu direito de não responder o nosso questionário, e a qualquer momento o senhor pode solicitar não mais participar deste estudo.

Na primeira etapa/ passo dois: Foi feito reunião com a direção da Escola José Pereira Lopes para apresentação geral do projeto e dos objetivos do pré- projeto de pesquisa da dissertação; Assinatura da Carta de anuência; Métodos que serão utilizados na pesquisa; Esclarecimento de possíveis dúvidas do projeto, caso seja necessário; Pedido de apoio e colaboração dos gestores escolar para a realização da pesquisa junto à turma.

Na segunda etapa/ passo um: Será realizado após aprovação deste projeto pelo Conselho de Ética em Pesquisa- CEP. Reunião virtual pelo Google meet com os gestores da Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes como convidados voluntários de nossa pesquisa e mais uma vez esclarecendo pontos importantes do nosso projeto de pesquisa tais como: justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa e o nosso produto e esclarecimentos prévios de como será aplicação do questionário através do Google Forms no passo quatro. Nossa intenção é sanar todas as dúvidas do voluntário.

Após aceitação quanto à participação voluntária em nossa pesquisa, será encaminhado por mototaxista contratado pelo pesquisador aos endereços do mesmo o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido. O documento em duas vias será encaminhado a Escola ou a residência do participante que assinado em duas vias, uma será entregue ao mototaxista e outra via para o participante. Esse procedimento de entrega por mototaxista se dará devido à pandemia da Covid-19. Esse documento lido e assinado pelo gestor participante é um registro de autorização para que o mesmo participe do passo seguinte.

Ainda na segunda etapa/ passo cinco, Aplicação de um questionário com questões elaboradas pelo pesquisador através do Google Forms com o gestor. O link será enviado pelo Whatsapp para o respondente no mesmo instante a todos para não haver possibilidade de identificação. Afirmamos que somente com link é

possível o participante acessar o conteúdo da pesquisa, ou seja, o questionário no Google Forms é simples, mesmo assim todas as informações impressas, entregues e assinadas em duas vias pelo participante estarão sendo prestada na página principal de acesso a pesquisa. Optamos pela confidência dos dados para que os participantes tenham total autonomia em suas respostas em nossa pesquisa, contribuindo assim com ciência.

O procedimento não comprometerá o calendário letivo, pois o questionário apresentado para o gestor poderá acontecer em um horário a definir pelo participante, tendo em vista a rapidez no processo com as respostas do questionário pelo gestor.

É nosso dever lhe informar que se houver algum dano, comprovadamente decorrente da presente pesquisa, o senhor terá direito a indenização, através das vias judiciais, como dispõe o código Civil, o Código de Processo Civil, na Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Esta pesquisa trará como benefícios para os alunos da Escola José Pereira Lopes o acesso a diversas possibilidades de conhecimento por meio de um simulado digital através do aplicativo *SOCRATIVE*, tendo em vista a consolidação, compreensão e reconhecimento dos conteúdos exigidos pela escola, assim bem como nas avaliações externas as quais são submetidos.

A garantia de condições de ensino e aprendizagem do aluno, a possibilidades de novas práticas de ensino, baratear custo com material impresso e democratizar o acesso dos alunos aos materiais disponíveis pela rede mundial de computadores nas atividades (simulados) pesquisadas ou elaboradas pelo professor, desenvolvida com o aluno por meio das mídias digitais pelo aplicativo *SOCRATIVE* com os discentes da classe multisseriada.

Este registro está sendo produzido em duas vias iguais, um para o senhor e outra para o pesquisador responsável pelo estudo. Nesse documento, consta o telefone e o endereço institucional da UniCarioca, do comitê de ética que avaliou este estudo. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender o interesse dos participantes da pesquisa e garantir que padrões sejam seguidos.

Por fim, agradecemos a sua participação nesse estudo, e destacamos que a qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, o senhor poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação ou sobre a pesquisa, bem como retirar sua participação, através dos meios de contato explicitados neste registro.

Como forma de garantir a integridade das informações contidas neste documento, solicitamos que o participante assine as duas vias.

Iguatu- Ce, _____ de _____ de _____ .

Anastacio Souza Junior (MPNTDE/ UniCarioca)- Pesquisador responsável

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa, e concordo em participar.

Nome do pesquisador: _____ Data: _____
Assinatura: _____

Nome do participante:_____ Data:_____
Assinatura do participante: _____

Pesquisador responsável: Anastacio Souza Junior

Endereço: Avenida Adil Mendonça, nº 592, Prado, Iguatu (CE). Cep: 63502-103. Telefone: (21) 9 69633691, (88) 988051794. Endereço Eletrônico: souzajunior09@hotmail.com

Orientadora responsável: Ana Paula Legey de Siqueira Endereço profissional:

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA. Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, 20261-063. Telefone: (21) 2563-1919. Endereço Eletrônico: asiqueira@unicarioca.edu.br

Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro- Rua: Evaristo da Veiga, 16 – 4º andar- Sala 401, Centro- Rio de Janeiro- Telefone: (21) 2215- 1485- CEP: 20031-040- E-mail: cepsmsrj@yahoo.com.br.

APÊNDICE H: Registro de Consentimento Livre e Esclarecido para as professoras regentes da sala multisseriada participantes da pesquisa

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA. Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, 20261-063. Telefone: (21) 2563-1919.

REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada, você está sendo convidada para participar como professora regente da classe multisseriada da E.E.F. José Pereira Lopes da pesquisa "**Novas práticas pedagógicas para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com uso das tecnologias digitais por meio de um simulado digital"** desenvolvida pela UniCarioca, que tem por objetivo Propor uma nova metodologia de ensino e aprendizagem para o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com os alunos do 5º ano por meio de um simulado digital na E.E.F. José Pereira Lopes, localizada no município de Iguatu-Ce.

Justificativa: O convite para à participação das professoras da escola, se deve à necessidade de compreender sobre as técnicas e planos estratégicos que vem sendo adotados pelos mestres e os esforços que vem sendo feito através dos responsáveis pela instituição para tornar possível aprendizagem dos discentes que tem como principais dificuldades percebidas pelos professores o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática nas atividades pedagógicas, e avaliações internas e externas.

Objetivo do estudo: Propor uma nova metodologia de ensino e aprendizagem para o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com os alunos do 5º ano por meio de um simulado digital. A, Conhecer o perfil dos alunos da classe multisseriada e diagnosticar os principais fatores internos e externos tidos como entraves para o sucesso do aprendizado dos discentes; B, Diagnosticar a relação do currículo escolar com a realidade da classe multisseriada, tendo em vistas as práticas pedagógicas e o protagonismo do aluno e que ajudarão nas escolhas metodológicas do simulado digital; C, Relacionar as tecnologias que farão parte do simulado digital que mobilize habilidades e competências para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na interpretação de conteúdos nas avaliações do SPAECE, com alunos do 5º ano da classe multisseriada; D, Aplicar o simulado digital na classe multisseriada com os alunos do 5º ano da turma; E, Avaliar a nova práxis quanto ao estímulo dos alunos da classe multisseriada para a aprendizagem significativa por meio de um simulado digital.

Procedimentos: Após aprovação deste projeto pelo Conselho de Ética em Pesquisa- CEP. Na segunda etapa/ passo dois: A professora será convidada a participar de reunião virtual pelo Google Meet com o pesquisador as para esclarecimento do projeto de pesquisa tais como: justificativa, objetivo geral,

objetivos específicos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa e o nosso produto e esclarecimentos prévios de como será aplicação do questionário com questões elaboradas pelo pesquisador através do Google Forms no passo seis. Nossa intenção é sanar todas as dúvidas da participante voluntária. Após aceitação quanto à participação voluntária em nossa pesquisa, será encaminhado por mototaxista contratado pelo pesquisador ao endereço das mesmas o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido. O documento em duas vias será encaminhado a residência da participante que assinado em duas vias, uma será entregue ao mototaxista e outra via para o participante. Esse procedimento de entrega por mototaxista se dará devido à pandemia da Covid-19. Esse documento lido e assinado pelas professoras participante é um registro de autorização para que o mesmo participe do passo seguinte.

Ainda na segunda etapa/ passo seis: Aplicação de um questionário com questões elaboradas pelo pesquisador através do Google Forms com as professoras regente da sala multisseriada, com o tempo estimado entre 5 (cinco) a 8 (oito) minutos. O link será enviado pelo Whatsapp para as respondentes no mesmo instante para não haver possibilidade de identificação. Afirmamos que somente com link é possível o participante acessar o conteúdo da pesquisa, ou seja, o questionário no Google Forms é simples, mesmo assim todas as informações impressas, entregues e assinadas em duas vias pelo participante estarão sendo prestada na página principal de acesso a pesquisa. Optamos pela confidência dos dados para que os participantes tenham total autonomia em suas respostas em nossa pesquisa, contribuindo assim com ciência. Pedido de apoio e colaboração para a realização da pesquisa junto à turma.

Sua participação consistirá em responder um questionário com questões elaboradas pelo pesquisador através do Google Forms, portanto de forma remota, contendo perguntas estabelecidas pelo pesquisador, tendo como principal foco a compreensão dos fatos internos, gestão se sala de aula que compreende as relações do aluno e aprendizagem dentro dos espaços escolares e nesse sentido o apoio dado para superação das dificuldades de aprendizagens do aluno.

Os arquivos com os registros das informações serão guardados de forma segura para que dados específicos sejam mantidos sob sigilo e as fontes não sejam reveladas. No entanto, os dados serão apresentados de forma clara e ética quanto aos resultados desta pesquisa, inclusive as informações prestadas por indivíduos em colaboração com o nosso ensaio, contudo, esclarecemos que de

forma alguma serão apresentadas informações ou referências que possibilitem o reconhecimento dos responsáveis dentro desta investigação.
Todo o material coletado dos participantes durante o processo desta pesquisa e será rigorosamente abrigado sob a guarda do pesquisador, conforme dispositivo 28 da referida resolução. Art. 28 – "A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe": no item IV - manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa.
Nesta pesquisa, não foram identificados previamente potenciais causas de desconfortos ou riscos físicos. Destacamos então, o risco de você se sentir desconfortável ao responder o nosso questionário, sobre os tópicos explorados com o intuito de compreender a realidade do aluno nos espaços de aprendizagem, ou por estar ocupado por suas tarefas ou por não achar adequadas algumas afirmativas.

Para minimizar tais riscos, este questionário será disponibilizado em horários que seja possível a participação das professoras, pois se trata de uma pesquisa com regente de sala responsável pela aprendizagem do aluno da classe multisseriada se fazendo necessária a compreensão das questões para que sejam dadas suas opiniões. Com o mesmo intuito de reduzir riscos, é garantido o seu direito de não responder o nosso questionário, e a qualquer momento você pode solicitar não mais participar deste estudo.

O procedimento não comprometerá o calendário letivo, pois o questionário apresentado para a professora poderá acontecer no contra turno do seu expediente com a turma, ou até mesmo em um horário a definir pela participante.

É nosso dever lhe informar que se houver algum dano, comprovadamente decorrente da presente pesquisa, você terá direito a indenização, através das vias judiciais, como dispõe o código Civil, o Código de Processo Civil, na Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Esta pesquisa trará como benefícios para os alunos da Escola José Pereira Lopes o acesso a diversas possibilidades de conhecimento por meio de um simulado digital através do aplicativo *SOCRATIVE*, tendo em vista a consolidação, compreensão e reconhecimento dos conteúdos exigidos pela escola, no currículo do aluno, assim bem como nas avaliações externas as quais são submetidos.

A garantia de condições de ensino e aprendizagem do aluno, a possibilidades de novas práticas de ensino, baratear custo com material impresso e democratizar o acesso dos alunos aos materiais disponíveis pela rede mundial de computadores nas atividades (simulados) pesquisadas ou elaboradas pelo professor, desenvolvida com o aluno por meio das mídias digitais pelo aplicativo *SOCRATIVE* com os discentes da classe multisseriada.

Este termo está sendo produzido em duas vias iguais, um para você e outra para o pesquisador responsável pelo estudo. Nesse documento, consta o telefone e o endereço institucional da UniCarioca do comitê de ética que avaliou este estudo. O Comitê de Ética é a instancia que tem por objetivo defender o interesse dos participantes da pesquisa e garantir que padrões sejam seguidos.

Por fim, agradecemos a sua participação nesse estudo, e destacamos que a

qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação ou sobre a pesquisa, bem como retirar sua participação, através dos meios de contato explicitados neste termo.

Como forma de garantir a integridade das informações contidas neste documento, solicitamos que o participante assine as duas vias.

Iguatu- CE, _____ de _____ de _____ .

Anastacio Souza Junior (MPNTDE/ UniCarioca)- Pesquisador responsável

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa, e concordo em participar.

Nome do pesquisador: _____ Data: _____ Assinatura: _____

Nome do participante:_____ Data:_____ Assinatura do participante: _____

Pesquisador responsável: Anastacio Souza Junior

Endereço: Avenida Adil Mendonça, nº 592, Prado, Iguatu (CE). Cep: 63502-103. Telefone: (21) 9 69633691, (88) 988051794. Endereço Eletrônico: souzajunior09@hotmail.com

Orientadora responsável: Ana Paula Legey de Siqueira Endereço profissional:

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA. Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, 20261-063. Telefone: (21) 2563-1919. Endereço Eletrônico: asiqueira@unicarioca.edu.br

Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro- Rua: Evaristo da Veiga, 16 – 4º andar- Sala 401, Centro- Rio de Janeiro- Telefone: (21) 2215- 1485- CEP: 20031-040- E-mail: cepsmsrj@yahoo.com.br.

APÊNDICE I: Declaração Negativa de Custos

APÊNDICE I- DECLARAÇÃO NEGATIVA DE CUSTOS

Eu, ANASTACIO SOUZA JUNIOR, CPF: Nº 005 043 463-26 declara para os devidos fins, que a pesquisa intitulada **"NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O RECONHECIMENTO DOS GÊNEROS TEXTUAIS E COMPREENSÃO DOS DESCRITORES DA MATEMÁTICA NA CLASSE MULTISSERIADA COM USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS POR MEIO DE UM SIMULADO DIGITAL",** sob minha responsabilidade, não gerará nenhum custo, de qualquer natureza, para qualquer instituição, nem tampouco para qualquer participante, além do próprio pesquisador responsável.

Iguatu- Ce, 20 de abril de 2021.

Anastacio Souza Junior

Anastacio Souza Junior
Pesquisador responsável

APÊNDICE J: Carta de anuência da Secretaria de Educação, Ciência e Ensino Superior.

PREFEITURA DE IGUATU | Secretaria de Educação, Ciência e Ensino Superior | Prefeito Amigo da Criança

CARTA DE ANUÊNCIA

A Secretaria de Educação Ciências e Ensino Superior do município de Iguatu- CE, declara apoio à realização do projeto intitulado **"Novas práticas pedagógicas para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com uso das tecnologias digitais por meio de um simulado digital"**, sob a responsabilidade do pesquisador Anastacio Souza Junior, aluno do Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Educacional Carioca- (UNICARIOCA), portador do RG 28031839-5 e CPF: 005.043.463-26.

Ciente dos objetivos, dos procedimentos metodológicos e de sua responsabilidade como pesquisador da referida instituição Proponente/Coparticipante, concedemos a anuência para o seu desenvolvimento.

Esta carta de anuência está condicionada ao cumprimento das determinações éticas da Resolução CNS/MS n°: 466/2012 e o projeto somente poderão iniciar nesta unidade mediante sua aprovação documental pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Solicitamos que, ao concluir o estudo, o pesquisador responsável apresente o relatório final da pesquisa para o(s) gestor(es) do Recurso Humanos (RH) equipe de educação da unidade onde se desenvolveu o estudo.

No caso do não cumprimento, há liberdade de retirar esta anuência a qualquer momento sem incorrer em penalidade alguma.

Iguatu, 20 de dezembro de 2020.

Danielle de Oliveira Souza Araújo
Assessora Especial de Gestão de Pessoas
Portaria Nº 173/2019

Rua 15 de Novembro, 606,Centro, Iguatu-CE, 63.500-011
CNPJ: 14.790.822/0001-28

APÊNDICE L: Carta de anuência da Escola de Ensino Fundamental José pereira Lopes

PREFEITURA DE IGUATU | Secretaria de **Educação, Ciência e Ensino Superior**

Prefeito Amigo da Criança

CARTA DE ANUÊNCIA

UNIDADE ESCOLAR

A Escola de Ensino Fundamental José Pereira Lopes, pertencente a Secretaria Municipal de Educação de Iguatu, declara apoio à realização do projeto de pesquisa intitulado "*Novas práticas pedagógicas para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com uso das tecnologias digitais por meio de um simulado digital*", sob responsabilidade do pesquisador Anastacio Souza Junior, aluno do Mestrado Profissional em Nova Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário Carioca (UNICARIOCA), portador do RG 28031839-5 e CPF 005.043.463-26

Cientes dos objetivos, dos procedimentos metodológicos e de sua responsabilidade como pesquisador da referida Instituição Proponente/Co-participante, concedemos a anuência para o seu desenvolvimento.

Esta carta de anuência está condicionada ao cumprimento das determinações éticas da Resolução CNS/MS nº: 466/2012 e o projeto somente poderá iniciar nesta Unidade Escolar mediante sua aprovação documental pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Solicitamos que, ao concluir o estudo, o pesquisador apresente relatório final da pesquisa.

No caso do não cumprimento, há liberdade de retirar esta anuência a qualquer momento sem incorrer em penalidade alguma.

Iguatu-Ce, 22 de dezembro de 2020.

Assinatura e Carimbo do Diretor da Unidade Escolar

Francisco Ferreira de Araújo
Diretor de Administração Escolar
Portaria nº 390/2019

Rua 15 de Novembro, 606, Centro, Iguatu-CE, 63.500-011
CNPJ: 14.790.822/0001-28
E-mail: secretariadeeducacao@iguatu.ce.gov.br

APÊNDICE M: Carta de apresentação da orientadora

Centro Universitário Carioca
Núcleo de Computação Aplicada – NUCAP
Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação - MPNTDE

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Eu, Ana Paula Legey de Siqueira, CPF: 024.930.507-03, pesquisadora e coordenadora adjunta do Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário Carioca - Unicarioca (instituição proponente), venho por meio desta carta apresentar à este Comitê de Ética em Pesquisa meu orientando Anastacio Souza Junior, CPF: 005.043.463-26.

Ressalto que o aluno se encontra devidamente matriculada no curso de Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação oferecido pela Unicarioca e pretende desenvolver a pesquisa "Novas práticas pedagógicas para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com uso das tecnologias digitais por meio de um simulado digital".

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2020.

Ana Paula Legey de Siqueira
Coordenadora Adjunta do Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação
Centro Universitário Carioca

Assinatura do Orientador

Unidade Rio Comprido
Paulo de Frontin, 568, Rio Comprido
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP:20261-243
Tel.: (21)25631919 Email: amol@unicarioca.edu.br
www.unicarioca.edu.com.br

APÊNDICE N: Registro de Consentimento Livre e Esclarecido para os pais e/ou responsáveis de alunos participantes na pesquisa

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA. Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, 20261-063. Telefone: (21) 2563-1919.

REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado, você está sendo convidado para participar na condição de **Pai e/ ou responsável** pelo aluno matriculado no 5º ano da E.E.F. José Pereira Lopes, da pesquisa "**Novas práticas pedagógicas para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com uso das tecnologias digitais por meio de um simulado digital"** desenvolvida pela UniCarioca, que tem por objetivo Propor uma nova metodologia de ensino e aprendizagem para o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com os alunos do 5º ano por meio de um simulado digital na E.E.F. José Pereira Lopes, localizada no município de Iguatu-Ce.

Justificativa: O convite à participação do pai e/ ou responsável pelo aluno se deve à necessidade de compreender os fatores externos e o que vem sendo feito pela família do aluno para sanar as dificuldades da aprendizagem dos discentes fora da escola. Sua participação no estudo se deve ao fato do (a) senhor (a) ser responsável por aluno menor de idade da escola pública localizada na zona rural de Iguatu, aluno esse matriculado em uma classe multisseriada que tem como principais dificuldades percebidas pelos professores o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática nas atividades pedagógicas, e avaliações internas e externas e o nosso maior interesse de fato é está construindo com esse aluno saberes, para que o mesmo seja capaz consolidar as habilidades que apresentam dificuldades.

Objetivo do estudo: Propor uma nova metodologia de ensino e aprendizagem para o reconhecimento dos gêneros textuais e a compreensão dos descritores da matemática na classe multisseriada com os alunos do 5º ano por meio de um simulado digital. A, Conhecer o perfil dos alunos da classe multisseriada e diagnosticar os principais fatores internos e externos tidos como entraves para o sucesso do aprendizado dos discentes; B, Diagnosticar a relação do currículo escolar com a realidade da classe multisseriada, tendo em vistas as práticas pedagógicas e o protagonismo do aluno e que ajudarão nas escolhas metodológicas do simulado digital; C, Relacionar as tecnologias que farão parte do simulado digital que mobilize habilidades e competências para o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática na interpretação de conteúdos nas avaliações do SPAECE, com alunos do 5º ano da classe multisseriada; D, Aplicar o simulado digital na classe multisseriada com os alunos do 5º ano da turma; E, Avaliar a nova práxis quanto ao estímulo dos alunos da classe multisseriada para a aprendizagem significativa por meio de um simulado digital.

Procedimentos: Após aprovação deste projeto pelo Conselho de Ética em Pesquisa- CEP. Reunião virtual pelo Google Meet com os pais e/ ou responsáveis

por aluno matriculado na classe multisseriada da EEF. José Pereira Lopes para esclarecimento do projeto de pesquisa tais como: justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, métodos, riscos e benefícios da pesquisa e o nosso produto e esclarecimentos de como se dará aplicação do questionário no passo sete. Nossa intenção é sanar todas as dúvidas do voluntário, Após autorização quanto à participação voluntária do seu filho (a) em nossa pesquisa, serão encaminhados por mototaxistas contratado pelo pesquisador ao endereço do mesmo os documentos de Registro de Consentimento Livre e Esclarecido do menor a casa da família responsável. Assinatura do documento em duas vias pelo responsável do aluno em sua residência, sendo uma via entregue ao mototaxista e a outra via para o participante. Esse procedimento se dará devido à pandemia da Covid- 19.

Na terceira etapa, o Pai e/ou responsável deve ter ciência de que a criança irá responder um questionário virtual com questões de português e matemática elaboradas pelo pesquisador na disponibilizado através do aplicativo socrative, O tempo estimado para responder atividade pedagógica será de até 2 (duas) horas e seguirão as orientações do OFÍCIO CIRCULAR Nº 2/2021/ CONEP/ SECNS/MS. Que orienta a pesquisa no ambiente virtual. O link será enviado pelo whatsapp para os alunos possam ter acesso as informações e possivelmente ao material disponibilizado ao mesmo. Afirmamos que somente com link é os dados necessários é possível o participante acessar o conteúdo da pesquisa. Optamos pela confidência dos dados para que os participantes tenham total autonomia em suas respostas em nossa pesquisa, contribuindo assim com ciência.

A autorização da participação do seu filho consistirá em responder um questionário com questões elaboradas pelo pesquisador através do aplicativo socrative, portanto de forma remota, contendo perguntas estabelecidas pelo pesquisador, tendo como foco maior o reconhecimento dos gêneros textuais e compreensão dos descritores da matemática. Os registros das informações serão guardados de forma segura para que dados específicos sejam mantidos sob sigilo e as fontes não sejam reveladas. No entanto, os dados serão apresentados de forma clara e ética quanto aos resultados desta pesquisa, inclusive as informações prestadas por indivíduos em colaboração com o nosso ensaio, contudo, esclarecemos que de forma alguma serão apresentadas informações ou referências que possibilitem o reconhecimento dos responsáveis dentro desta

investigação.

Todo o material coletado dos participantes durante o processo desta pesquisa e será rigorosamente abrigado sob a guarda do pesquisador, conforme dispositivo 28 da referida resolução. Art. 28 – “A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe”: no item IV - manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa.

Nesta pesquisa, não foram identificados previamente potenciais causas de desconfortos ou riscos físicos. Destacamos então, o risco de seu filho (a) se sentir desconfortável ao responder o nosso questionário, sobre os tópicos explorados com o intuito de compreender a realidade do aluno nos espaços de aprendizagem, ou por estar ocupado por suas tarefas ou por não achar adequadas algumas afirmativas.

Para minimizar tais riscos, este questionário será disponibilizado de forma virtual para o acesso do participante em horários ou dias desejado pelo mesmo, pois se trata de uma pesquisa com alunos do 5º ano da classe multisseriada. Com o mesmo intuito de reduzir riscos, é garantido o direito de seu filho (a) não responder o nosso questionário, e a qualquer momento você pode solicitar não mais participar deste estudo.

É nosso dever lhe informar que se houver algum dano, comprovadamente decorrente da presente pesquisa, você terá direito a indenização, através das vias judiciais, como dispõe o código Civil, o Código de Processo Civil, na Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Esta pesquisa trará como benefícios para os alunos da Escola José Pereira Lopes o acesso a diversas possibilidades de conhecimento por meio de um simulado digital através do aplicativo *SOCRATIVE*, tendo em vista a consolidação, compreensão e reconhecimento dos conteúdos exigidos pela escola, assim bem como nas avaliações externas as quais são submetidos.

A garantia de condições de ensino e aprendizagem do aluno, a possibilidades de novas práticas de ensino, baratear custo com material impresso e democratizar o acesso dos alunos aos materiais disponíveis pela rede mundial de computadores nas atividades (simulados) pesquisadas ou elaboradas pelo professor, desenvolvida com o aluno por meio das mídias digitais pelo aplicativo *SOCRATIVE* com os discentes da classe multisseriada.

Este termo está sendo produzido em duas vias iguais, um para você e outra para o pesquisador responsável pelo estudo. Nesse documento, consta o telefone e o endereço institucional da UniCarioca do comitê de ética que avaliou este estudo. O Comitê de Ética é a instancia que tem por objetivo defender o interesse dos participantes da pesquisa e garantir que padrões sejam seguidos.

Por fim, agradecemos a sua participação nesse estudo, e destacamos que a qualquer momento, durante a pesquisa ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação ou sobre a pesquisa, bem

como retirar sua participação, através dos meios de contato explicitados neste termo.

Como forma de garantir a integridade das informações contidas neste documento, solicitamos que o participante assine as duas vias.

Iguatu- Ce, ___ de _____ de _____ .

Anastacio Souza Junior (MPNTDE/ UniCarioca)- Pesquisador responsável

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa, e concordo em participar.

Nome do pesquisador: _____ Data: _____
Assinatura: _____

Nome do participante:_____ Data:_____
Assinatura do participante: _____

Pesquisador responsável: Anastacio Souza Junior

Endereço: Avenida Adil Mendonça, nº 592, Prado, Iguatu (CE). Cep: 63502-103. Telefone: (21) 9 69633691, (88) 988051794. Endereço Eletrônico: souzajunior09@hotmail.com

Orientadora responsável: Ana Paula Legey de Siqueira Endereço profissional:

Centro Universitário Carioca – UNICARIOCA. Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ, (21) 20261-063. Telefone: (21) 2563-1919. Endereço Eletrônico: asiqueira@unicarioca.edu.br

Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro- Rua: Evaristo da Veiga, 16 – 4º andar- Sala 401, Centro- Rio de Janeiro- Telefone: (21) 2215- 1485- CEP: 20031-040- E-mail: cepsmsrj@yahoo.com.br.